Correio da Manhã

Impresso em papel de HOLMBERG BECH & C. — Stockolmo - Rio.

Propriedade de EDMUNDO BITTENCOURT & Cia. Limitada

OMMUNDSEN & Co. LTD. — Fornecedores de papel para o "Correio da Manhã"

Director—PAULO BITTENCOURT
Director substituto — M. PAULO FILHO

ANNO XXV — N. 9.531
RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 19 DE FEVEREIRO DE 1926

LARGO DA CARIOCA N. 13
Gerente — V. A. DUARTE FELIX

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA UNITED PRESS, AGENCIA HAVAS, AMERICANA E CORRESPONDENTES ESPECIAES

A França manifesta-se a favor de um logar permanente para o Brasil no Conselho da Liga, com a manutenção de outro representante não permanente para a America do Sul

Segundo se diz na City, o novo emprestimo paulista será feito em condições identicas á operação recente da defesa do café

Houve em Damasco um sério combate entre a policia e os rebeldes, travando-se luta corpo a corpo, com muitas baixas

As importantes questões technicas

Segundo a escola moderna, os grandes couraçados estão com os seus dias contados

LONDRES, janeiro. — (*Communicado epistolar da United Press*) — Os technicos navaes da escola moderna estão proclamando que os couraçados "Nelson" e "Rodney", que estão quasi concluidos, serão os ultimos navios britannicos desse typo — os ultimos talvez do mundo.

Os Estados Unidos e a Grã Bretanha — as duas maiores potencias navaes — de accordo com o pacto naval de Washington, não poderão construir mais qualquer couraçado até 1931.

Por esse meio tempo, os peritos predizem, o dia do couraçado terá passado, depois de um reinado de setenta annos, desde a era do desastrado "Merrimac" e do pequeno "Monitor", que deram inicio no mundo á nova idéa do navio de combate.

Diz-se que o cruzador ligeiro de 10.000 toneladas, rapido, armado contra aeroplanos e possuindo poucos canhões de grosso calibre, será o navio capital do futuro.

Esse argumento, é certo, é sustentado apenas pelos technicos navaes que vêem no aeroplano a grande arma do futuro. Estes salientam que o couraçado — tres vezes maior do que o cruzador — é terrivelmente despendioso e que se afundar, a sua perda será muito grande. Salientam tambem que um cruzador, sendo mais rapido, offerece um alvo mais difficil ás bombas dos aeroplanos.

Os que pertencem á velha escola não estão convencidos disto. Dizem que com a sua forte couraça, o grande navio de combate é virtualmente invulneravel aos submarinos, aos navios da linha de agua e ás bellonaves aereas. E' preciso que elle seja reduzido a destroços para então ser posto fóra de acção — dizem; e não é provavel que assim seja.

A nova escola sustenta que lá para o anno de 1931, os estados maiores da escola antiga estarão reformados e que o sangue novo irá afastando os couraçados, á proporção que forem ficando obsoletos, para substituil-os por cruzadores.

E' preciso notar-se que ha duas faces distinctas do argumento e que os que não são technicos ainda têm que esperar até 1931, para verem de que lado estará a razão.

A DEPORTAÇÃO DE ESTRANGEIROS NOS ESTADOS UNIDOS

Não lhes são favoraveis muitos circulos de opinião e a imprensa

Nova York, 18 (Especial para o "Correio da Manhã") — A agitação geral entre certas classes, favoravel á deportação violenta dos estrangeiros desembarcados em territorio americano sem as exigencias legaes, [illegible]

[illegible]

A opinião publica, manifestada pela imprensa e pelos discursos, sustenta inteiramente essa possibilidade.

Os processos ordinarios na justiça americana falharão, a menos que se elaborem com mais sensatez e mais cuidado disposições que salvaguardem os direitos dos alienigenas, muitos dos quaes fundaram lucrativos negocios e accumularam grandes propriedades.

O assistente do secretario do Trabalho diz que pelo menos um quarto de milhão de pessoas entraram illegalmente nos Estados Unidos nos ultimos cinco annos e que foi feito um pedido de um milhão de dollars para se tornarem effectivas as deportações que os funccionarios consideram exigirão de dois a tres annos.

A actividade do mais velho estadista do mundo

Com os seus 79 annos de edade, Hindenburg se mostra um trabalhador infatigavel, de vida methodica na sua operosidade sem egual

BERLIM, janeiro (*Communicado especial para o "Correio da Manhã"*) — As informações a respeito do trabalho diario do marechal von Hindenburg, recentemente dadas, vieram suspender a ponta do mysterio que envolvia a maravilhosa vivacidade dos 79 annos de edade do presidente da Allemanha.

O dia de Hindenburg é medido a relogio. Um programma cuidadosamente organizado abrange quasi todos os minutos da sua actividade. O presidente allemão executa-o com uma rigorosa exactidão e quem quizer trabalhar com elle fará melhor [illegible].

Pouco antes das 6 horas da manhã, no verão, e das 7 no inverno, o presidente levanta-se. Quinze minutos depois, elle apparece na varanda que dá para o grande jardim dos fundos do palacio presidencial. Ahi elle se demora por um momento, assovia para o seu cão policial "Rolf" e, de cabeça descoberta, desce os poucos degráos que conduzem ao jardim.

Durante quasi toda uma hora, sem olhar ao tempo que faça, o presidente passeia satisfeito pelas estradas ventiladas do jardim que é um dos mais bellos parques particulares da cidade. Todavia, Hindenburg insiste em dizer que elle é pequeno demais. Como um passeador vigoroso, elle deve percorrer os diversos caminhos do parque pelo menos duas vezes durante a sua excursão matinal.

Hindenburg tem lembrado repetidas vezes que seria melhor fazer a sua caminhada matinal no vizinho Tiergarten. Seus amigos, porém, aconselham-no a não fazer tal modificação, temendo que os seus numerosos admiradores impeçam as entradas do parque publico, a despeito de ser muito cedo.

Terminado o seu passeio, tendo em "Rolf" o seu unico companheiro, o presidente senta-se para um almoço frugal. O "menu" raramente varia. Consiste apenas, ou na maioria das vezes, de pãezinhos com manteiga, café e leite.

Immediatamente depois do almoço, que apenas consome alguns minutos, o presidente vae para a sua sala de estudos.

Essa sala, que era utilizada para o mesmo fim pelo predecessor de Hindenburg, o fallecido presidente Ebert, foi inteiramente mobilada de novo. E' inconfundivelmente a sala de trabalho de um velho soldado. Suas paredes estão cobertas de quadros que o proprio presidente escolheu das collecções da Galeria Nacional de Bellas Artes. Com excepção de um bello retrato de Bismarck, por Lenbach, mostrando o primeiro chanceller do Reich em muphti, todos esses quadros relembram passagens da gloriosa historia militar da Allemanha e da Prussia.

Nessa sala o presidente Hindenburg consome grande parte do dia. A's 9.30 da manhã, o seu secretario de Estado, dr. Meissner, entrega-lhe o seu relatorio diario. A seguir, vêm os representantes de todos os departamentos governamentaes, para informar o presidente a respeito dos assumptos mais importantes dos seus dominios. Por fim, vem o encarregado do serviço de imprensa do governo, o director Kiep, que é recebido para informar sobre os acontecimentos mundiaes do dia, commentados pelos jornaes.

O "lunch" na casa do presidente é um acto de familia. Hindenburg senta-se á mesa com o seu filho, major Hindenburg, que é seu ajudante de ordens pessoal, e a mulher de seu filho. O grupo completa-se com a presença das duas netas do marechal, duas alegres meninas de cinco e seis annos. A louça usada no serviço domestico do presidente é de sua propriedade particular ou de sua nora, trazida para Berlim da residencia de Hannover.

O marechal Hindemburg, presidente da Allemanha

O "lunch" é curto e silencioso. São servidos doces e depois o presidente volta a trabalhar.

Uma das tarefas surprehendentes na vida diaria de Hindenburg é o volume da sua mala postal. E' maior ainda do que a do ex-presidente Ebert que, em média, recebia cem cartas por dia. Hindenburg recebe diariamente cem cartas de pessoas que lhe pedem emprego, emquanto que um total egual lhe passa pelas mãos com pedidos de dinheiro. Numerosas outras pedem clemencia para pessoas condemnadas.

Um dia desses, o primeiro magistrado allemão recebeu mais cartas desta ultima especie do que era habitual. Transpirou que ellas eram escriptas por mulheres cujos maridos communistas estavam cumprindo penas nas prisões por crimes politicos.

Mas ha tambem missivas de outras especies. O marechal recebe numerosas cartas de paes radiantes, convidando-o para servir de padrinho aos seus filhos recem-nascidos. Nos primeiros tempos, Hindenburg attendia a essa especie de convite. Agora, porém, tendo-se tornado já padrinho de mais de 900 creanças, o presidente resolveu responder negativamente a todos os pedidos no genero.

Além de despachar a correspondencia, assignar leis e decretos, é um dos seus trabalhos vespertinos mais regulares. E o trabalho termina geralmente, ou pelo menos é interrompido, ás 5 horas da tarde.

A essa hora, o presidente dá um novo passeio pelo jardim. Desta vez, suas duas netas o acompanham, comtanto que o tempo não esteja máo, caso em que apenas "Rolf" goza desse privilegio de seguir o dono.

Esse passeio vespertino differe fundamentalmente do da manhã. A' tarde, o presidente é um homem que trabalhou e que deseja distrair-se. Brinca com suas netas, pondo de lado as apparencias de gravidade, que são os seus traços principaes.

O seu jantar é ás 7.30 da noite. E' mais um rapido "lunch". O presidente, porém, está mais á vontade. Todavia, na maioria das vezes elle se mostra taciturno. A' unica differença é que o marechal permanece mais tempo sentado á mesa, depois da refeição, e fuma alguns cigarros ou bebe um copo de vinho leve.

São raras as reuniões no palacio presidencial. O proprio presidente declarou que considera uma recepção no verão, um "garden party" e duas recepções no inverno mais do que sufficientes.

Esse pequeno numero, todavia, foi augmentado. E nessas reuniões o presidente se associa aos convivas mais jovens. Em geral elle é visto em companhia das moças, que elle diverte contando historias da sua mocidade. Segundo dizem estas, elle gosta de descrever a sua personalidade dos primeiros annos como a de um "sheik".

Frequentes vezes acontece que, depois do jantar, o presidente tem que resolver algumas questões em suspenso no seu gabinete. Mas ás 10.30 em ponto, seja verão ou inverno, elle se recolhe e fica em seu quarto até ás seis ou sete horas da manhã, segundo a estação, quando recomeça o programma habitual e, por assim dizer, invariavel.

Liga das Nações

A França manifesta o seu desejo de que o Brasil tenha um logar permanente

Paris, 18 (U. P.) — A proxima reunião do Conselho da Liga das Nações é da mais transcendente importancia para a America do Sul, devido ao desejo expresso pelo governo francez de que o Brasil tenha um logar permanente naquelle Conselho, ao que lhe dá direito a sua excepcional cooperação com a sociedade internacional. Outra questão interessante para a America do Sul é a que surgirá no caso da eleição do Brasil para um logar permanente, pois a França acredita que o seu logar não permanente no Conselho deve ser dado a outro paiz sul-americano, o qual, por não estar a Argentina representada, caberá naturalmente ao Chile. Os circulos officiaes francezes ligam grande importancia á questão da representação sul-americana na Liga, que só cede o logar á da entrada da Allemanha para a sociedade.

E' crença geral que haverá grandes discussões em torno da creação dos logares permanentes do Conselho.

Londres, 18 (H.) — O "Daily Telegraph" assegura que nos circulos diplomaticos se espera a cada momento a conclusão de um accordo sobre o caso das cadeiras permanentes no Conselho da Liga das Nações. Segundo o referido jornal, as negociações estão muito bem encaminhadas e o accordo está imminente.

Varsovia, 18 (H.) — O governo desmente o boato que correu aqui e no estrangeiro de que a Allemanha tinha enviado á Polonia uma nota referente á questão da composição do conselho permanente da Liga das Nações.

Berlim, 18 (H.) — Os jornaes publicam um "communicado official" em que se annuncia que o secretario geral da Liga das Nações sr. Eric Drummond, manifestou a sua satisfação pela atmosphera de completa cordialidade em que foram conduzidas as suas conversações com o governo do Reich.

Quanto aos dois assumptos do momento relativamente ás relações da Allemanha com a Liga, pensa-se que o escrutinio será provavelmente no dia 10 de março, logo depois de constituida a Assembléa geral convocada para o dia 8. Em seguida o Conselho Executivo resolverá sobre a questão das cadeiras permanentes.

Paris, 18 (A. A.) — "Le Quotidien", em sua edição de hoje, diz que o sr. Aristides Briand, presidente do Conselho, em declarações feitas, affirmou que é chegada a occasião de se conceder ao Brasil, a maior potencia da America Latina, um logar permanente no Conselho da Liga das Nações.

Paris, 18 (H.) — Foi transmittida para o estrangeiro a noticia de que o governo francez tinha modificado a sua attitude no que concerne á questão do augmento do quadro de membros permanentes do Conselho da Liga das Nações.

Estamos autorizados a declarar que essa noticia não tem o minimo fundamento. A attitude da França no caso mantem-se a mesma que foi seguida até agora.

Paris, 18 (H.) — Estamos informados que na conferencia que teve hontem com o sr. Hoesch, o sr. Briand fez ver ao embaixador da Allemanha a necessidade que ha de satisfazer os justos desejos da America do Sul de occupar uma cadeira permanente no Conselho da Liga das Nações, e accrescentou que esse logar será pleiteado pelo Brasil.

Paris, 18 (H.) — O "Matin" confirma que na conferencia de hontem do presidente do Conselho com o embaixador da Allemanha, o sr. Briand declarou ao sr. von Hoesch que se fazia preciso satisfazer as legitimas aspirações da America do Sul a um logar permanente no Conselho da Liga das Nações e que o Brasil vae pleitear a sua candidatura a esse posto.

O "Matin" accrescenta que o sr. Briand declarou mais que continha attender ás solicitações da Polonia e que a candidatura da Hespanha a um dos novos postos era objecto de approvação geral.

Londres, 18 (H.) — Os deputados trabalhistas apresentaram á Camara dos Communs uma moção contraria ao augmento do numero de membros permanentes do Conselho da Liga das Nações.

Varias personalidades de grande relevo na politica internacional se têem tambem manifestado pelas columnas do "Times" contrarias ao augmento de cadeiras permanentes por julgarem esse accrescimo altamente prejudicial aos interesses da Liga.

Entre as individualidades que têem escripto nesse sentido estão Lord Phillimore, autoridade incontestavel em assumptos de legislação internacional, Lord Grey of Fallodon e Fisher até ha pouco delegado da Grã Bretanha em Genebra.

Roma, 18 (H.) — A commissão de mandatos da Liga das Nações proseguiu esta manhã o exame do relatorio do delegado francez, relativo ao anno de 1924 e á tarde iniciou o exame do relatorio provisorio de 1925.

A França entregará o relatorio definitivo na proxima sessão.

A renuncia do principe Carol

Volta-se a falar que foram outros e mais graves as causas desse acto do herdeiro rumeno

LONDRES, janeiro. — (*Communicado epistolar da United Press*) — A abdicação do principe Carol, herdeiro do throno da Rumania, veiu alimentar a fogueira de guerras e revoluções dos Balkans, por muitas gerações. Nos circulos diplomaticos descobre-se no acto do principe a ameaça de longa guerra dynnastica, devido ás circumstancias mysteriosas que ainda cercam a abdicação.

Em resumo diz-se abertamente em circulos bem informados desta capital e do continente que Carol foi obrigado a abdicar em consequencia de uma manobra politica executada pelo primeiro ministro Bratiano.

Foi revelado pela "United Press" na época da abdicação do principe Carol que os diplomatas riam ao ouvirem dizer que Carol tinha renunciado ao throno por amor a qualquer das mulheres indicadas nas diversas versões de theoria romantica. Ziri Lambrino, sua primeira esposa, segundo dizem, tornou-se apenas um incidente de sua vida passada e Nagda Lupescu, a formosa dama com que esteve vivendo em Milão, não é senão um incidente de sua vida actual.

Em principio sustentava-se que Carol tinha resignado por sentir-se desanimado devido a seu insuccesso em exercer as suas funcções de inspector geral da Aeronautica. Nessa supposição, os diplomatas acreditam que os inimigos politicos de Carol o induziram a renunciar ao throno. Diz-se que Carol lamentou essa precipitada decisão e tenciona voltar á Rumania.

O primeiro ministro Bratiano, é todo poderoso actualmente na Rumania. Elle não gosta de Carol e tem o apoio da rainha Maria, algumas vezes chamada a "rainha dos Balkans" devido a sua influencia nos Estados balkanicos e a habilidade que demonstra em arranjar casamentos para as suas filhas.

Carol vae responder ao odio com o odio, e com o auxilio de seus muitos partidarios espera dominar a influencia de Bratiano, annullar a sua abdicação e voltar á Rumania.

A rigorosa censura exercida pelas autoridades de Bucarest e das provincias não conseguiu evitar que circulem esses boatos. Houve diversas manifestações em diversos pontos de proporções importantes, em favor do principe Carol.

CONTINUA O PROCESSO DA BANCA DI SCONTO

Roma, 18 (A. A.) — O Senado, reunido em Alta Côrte de Justiça, proseguiu na sessão de hoje, no inquerito relativo ao caso da Banca Italiana de Sconto.

Foi ouvido o sr. Paulo Monti, director da Succursal em São Paulo, até maio de 1920 e director geral de todas as filiaes no Brasil, desde novembro do mesmo anno.

Declarou o depoente, que as condições do Brasil, naquella época, e a subita crise do café, influenciaram fortemente nos negocios do Banco, que soffreu grandes prejuizos.

Accrescentou o sr. Paulo Monti, que expôz á directoria do estabelecimento a gravidade da situação, e em fevereiro de 1921, remetteu um relatorio, na qual fixava os prejuizos em 20 milhões de liras, attribuindo-os á depressão do cambio brasileiro e ao moroso systema de contabilidade empregado nas filiaes do Banco do Brasil.

Em seguida, depuzeram as testemunhas: sr. Gitti, cujas declarações pouco adeantaram; o sr. Muratori, que forneceu dados explicativos sobre a organização do Banco; o guarda-livros Fossati e o commendador Manzitti.

Krassine vae ser substituido em Londres

Reval, 18 (U. P.) — Devido á prolongada molestia do embaixador Krassine, o governo do Soviet está estudando a conveniencia de nomear o almirante Behrens para a embaixada de Londres. O almirante Behrens tem o seu nome ligado á conferencia de Lausanne.

Mussoline está de perfeita saude

Roma, 18 (U. P.) — O primeiro ministro Mussolini, que acaba de regressar de Milão, onde passou uma semana de repouso, apresenta um aspecto absolutamente saudavel. Immediatamente depois da sua chegada, dirigiu-se elle immediatamente para o palacio Chigi, onde se atirou novamente ao trabalho. O simples apparecimento do chefe do governo foi sufficiente para desmentir as noticias exageradas a respeito da sua falta de saude, o que se completou com a sua volta á intensidade do trabalho.

O Congresso Aereo Ibero-Americano de Madrid

Madrid, 18 (A. A.) — O governo hespanhol organizou, definitivamente, para outubro, o Congresso Aereo Ibero-americano, com o proposito de que o mesmo constitua uma verdadeira demonstração do adeantamento da aviação nas diversas nações sul-americanas, que prometteram a elle adherir.

A COMMISSÃO DOS MANDATOS

O "Times" está satisfeito com os seus trabalhos

Londres, 18 (H.) — O "Times", referindo-se á reunião da Commissão Permanente de mandatos da Liga das Nações, em Roma, elogia a actuação do alto commissario da França na Syria, sr. De Jouvenel. "O residente geral francez — escreve o "Times" — goza do respeito e da confiança de todos os naturaes e é evidente que se esforça por estabelecer na Syria uma situação conforme o estatuto dos mandatos. E essa sua missão se tornará mais facil se conseguir resolver a contento a questão da fronteira com a Turquia, questão essa tão cheia de difficuldades".

Roma, 18 (H.) — O rei Victor Manuel recebeu hoje em audiencia os membros da Commissão de Mandatos da Liga das Nações, reunida nesta capital.

O soberano conversou demoradamente com todos os membros da Commissão, mostrando grande interesse em conhecer a marcha dos trabalhos.

Novo vôo de aviadores hespanhoes

Quando os pilotos partirão rumo a Manilha

Madrid, 18 (U. P.) — A partida dos aviadores capitães Loriga, Estevez e Gallarza ainda não foi definitivamente fixada, tendo-se resolvido porém que o vôo seja iniciado nos primeiros dias do mez de abril proximo, quando as condições atmosphericas são mais favoraveis.

Os pilotos têm a esperança de completar o vôo Madrid-Manilha em vinte e cinco dias.

Madrid, 18 (U. P.) — O projectado vôo entre esta capital e Manilha, pelos aviadores capitães Loriga, Estevez e Gallarza, realizar-se-á em onze etapas a saber: Madrid, Milão, Constantinopla, Aleppo, Bagdad, Benderabbas, Karadir, Agra, Calcuttá, Bankok, Cantão e Manilha.

A viagem de volta será feita via Japão e Siberia, seguindo os aviadores hespanhoes a rota de seus collegas japonezes quando recentemente visitaram a Europa.

A Conferencia Aduaneira de Pekim

Pekin, 18 (U. P.) — A Conferencia das Tarifas reunida nesta capital, deu instrucções á subcommissão incumbida do exame das actuaes tabellas do imposto de alfandega, no sentido de organizar uma tarifa que permitta o augmento dos direitos aduaneiros o mais brevemente possivel de accordo com as determinações da Conferencia de Washington.

A CONSPIRAÇÃO FALSARIA DE BUDAPEST

O que pensa o sr. Weiss da prisão do sr. Schultz

Paris, 18 (H.) — Em entrevista á um jornal desta capital o sr. Weiss, chefe da policia de segurança de Berlim, que está acompanhando o inquerito sobre o caso das notas falsas na Hungria, refere-se á decisão do sr. Schultz de se entregar ás autoridades allemãs. O policial berlinense accentua que o ex-agente de Windisch Graetz decidira entregar-se depois que se convencera da impossibilidade de toda e qualquer tentativa de Fuba.

A policia de Berlim, no desejo de fazer completa luz sobre o escandaloso facto, já tinha dado no dia 4 uma busca no domicilio de Schultz, não o encontrando porém.

O sr. Weiss comtudo não acredita que Schultz, que nunca foi politico, tenha tomado parte intimamente nas diversas peripecias da burla dos falsarios hungaros.

POLITICA FRANCEZA

Confia-se na possibilidade de um accordo entre a Camara e o Senado sobre os projectos financeiros

Paris, 18 (H.) — Um membro influente das commissões de finanças e negocios estrangeiros do Senado, em entrevista concedida á Agencia "Havas", manifesta a sua inteira confiança no accordo final das duas casas do Parlamento acerca dos projectos financeiros. Os senadores estavam animados unicamente do espirito de conciliação e examinariam de novo os projectos do governo, convencidos de que o exame da Camara obedecia egualmente ao desejo sincero de determinar o saneamento das finanças. O entrevistado termina affirmando ter a certeza de que os deputados, na sua grande maioria, comprehendiam e sentiam-se satisfeitos com a collaboração amistosa do Senado.

Matou 53 pessoas para fazer estudos anatomicos!

Lemberg, 18 (U. P.) — As autoridades locaes prenderam um individuo de nome Ruozuk que confessou ter praticado cincoenta e tres assassinatos, em sua maioria de mulheres e creanças, afim de fazer estudos anatomicos.

Ruozuk, bateu o record mundial do crime.

O PLEBISCITO DO PACIFICO

Vão ser organizados quatro departamentos de registro eleitoral

Arica, 18 (U. P.) — A Commissão Eleitoral projecta organizar quatro departamentos de registro em Tacna e tres nesta cidade. As escolas publicas serão escolhidas para a votação. Os officiaes americanos fazem conferencias diarias para o pessoal americano que vae servir nos departamentos sobre a lei eleitoral que vigorará no pleito.

A Grecia sob a dictadura

Quem tiver armas deve entregal-as á policia

Athenas, 18 — (H.) — Acaba de ser publicado um decreto em que se manda que todas as armas, com excepção unica das destinadas aos desportos, sejam entregues á policia antes do dia 30 de março vindouro.

Athenas, 18 (H.) — Um communicado official distribuido aos jornaes informa que a prisão do ex-ministro Papanastasiu e de alguns outros politicos e militares teve unicamente como intuito acalmar a excitação popular.

EM PLENA FEBRE DOS EMPRESTIMOS

O novo compromisso de São Paulo será em condições identicas ao da defesa do café

LONDRES, 18 (U. P.) — Fala-se aqui que o emprestimo brasileiro será provavelmente de quatro ou cinco milhões esterlinos, em condições identicas ao que foi contraido recentemente para o café. O producto da operação será empregado no serviço de abastecimento de aguas á cidade de S. Paulo.

Falleceu um veterano da Criméa

Londres, 18 (U. P.) — Falleceu em Ootlands Surrey, o general Sir Arthur Lyttleton-Annesley, veterano da campanha da Russia, tendo tomado parte na occupação de Sebastopol.

Os drusos novamente agitados

Houve um serio combate entre a policia e os rebeldes, em Damasco

Paris, 18 (H.) — Telegrapham de Beyrut:

"Num dos quarteirões de Damasco houve hontem, renhido combate entre a policia e os rebeldes. Durante largo tempo lutou-se corpo a corpo em plena rua. No massiço de Herton os insurrectos tiveram 10 mortos e egual numero de feridos.

Ao sul da Estrada de Damasco os rebeldes foram batidos deixando em campo 00 mortos. Hassan Soueidane, chefe da opposição, submetteu-se á autoridade legal."

O programma aereo americano

Nova York, 18 (H.) — A commissão de Marinha da Camara dos Representantes approvou definitivamente o novo programma da aeronautica naval. Este programma estabelece o credito de 20 milhões de dollars durante cinco annos para a construcção de dez hydroaviões, dois dirigiveis typo Shenandoah e um dirigivel metallico.

O assassinio do sr. Worowski

O governo de Berna deu todas as satisfações ao de Moscou

Berna, 18 (H.) — O presidente do Conselho Federal, respondendo hoje a uma interpellação, annunciou que o governo da Federação deu aos Soviets explicações cabaes sobre o assassinato de Worowski em Lausanne, crime que o governo profligara desde o primeiro momento. O sr. Motta accrescentou que a Suissa propôz mais o pagamento de uma subvenção á filha de Worowski.

Terminando, o presidente do Conselho Federal exprimiu os agradecimentos do governo e do povo suisso á França, cuja formula conciliatoria, acceita pelos Soviets, encerava de maneira feliz o incidente.

Trotski levanta-se contra os Estados Unidos

Moscou, 18 (H.) — O discurso de hontem de Trotski no Conselho da Terceira Internacional causou sensação. O discurso do ex-commissario da Guerra foi uma verdadeira objurgatoria contra os Estados Unidos. Trotski accusou tambem a Inglaterra de prestar-se a exercer o cargo de empreiteiro-geral norte-americano na Europa e sustentou que só a organização immediata dos Estados Unidos Socialistas da Europa é que poderá salvar o velho continente das garras de Tio Sam.

A policia de Gagliari effectua importante diligencia

Roma, 18 (H.) — Communicam de Gagliari que a policia daquella cidade realizou hontem uma diligencia contra elementos indesejaveis, tendo apprehendido muitas armas e munições. Cento e doze indesejaveis foram presos.

As alfaias do governo paraguayo

Assumpção, 18 (A. A.) — A legação norte-americana nesta capital devolverá ao governo do Paraguay as valiosas alfaias depositadas no consulado norte-americano durante a guerra da Triplice Alliança.

O sr. De Jouvenel em Angorá

Está imminente um accordo franco-turco

Constantinopla, 18 (H.) — Está imminente a conclusão do accordo franco-turco, objecto da visita á Angorá do alto commissario da França na Syria, sr. De Jouvenel. Depois da entrevista que teve domingo ultimo com o presidente da Republica, Mustapha-Kemal, o sr. De Jouvenel em conversa com jornalistas, manifestou o seu optimismo, assignalando o progresso decisivo que foi impresso ás negociações.

O ALMOÇO AO SR. CHAMBERLAIN

Londres, 18 (H.) — Realizou-se hoje o annunciado almoço da Associação da Imprensa Estrangeira em honra do sr. Chamberlain.

O ministro do Foreign Office, agradecendo a homenagem que lhe estava sendo prestada, pronunciou um discurso em que se referiu á forma pela qual deve ser organizado no futuro o Conselho da Liga das Nações. Falava, porém, num sentido geral não querendo fazer nenhuma declaração já que o assumpto ainda não tinha sido tratado na Camara dos Communs, nem o governo britannico fizera saber a sua opinião. Como quer que seja, o Conselho devia ser constituido de maneira a se tornar sufficientemente forte, do ponto de vista moral, para poder fazer acatar as suas decisões, embora sempre de accôrdo com o espirito da mais franca cordialidade, como competia a povos amigos e inclinados a manterem intangivel a paz do mundo.

A preliminar do desarmamento não será novamente adiada

Genebra, 18 (U. P.) — O correspondente da United Press soube, de fonte autorizada, que não têm fundamento o boato que circula de que a Conferencia preparatoria do desarmamento, que deve realizar-se no mez de maio proximo, seja adiada para o mez de setembro vindouro. A data exacta da reunião da Conferencia será fixada na sessão de março do Conselho da Liga. Acredita-se que a Conferencia preliminar se reunirá antes do fim do mez de maio.

O embaixador allemão em Paris partiu para a Austria

Paris, 18 (H.) — O embaixador da Allemanha sr. von Hoesch partiu para a Austria, em viagem de caracter particular.

Vida economica

CONGRESSO DE XARQUEADORES DO RIO G. DO SUL

Segundo telegrammas por nós publicado, inaugurou-se no dia 11 do corrente, na cidade de Bagé, Estado do Rio Grande do Sul, o Congresso dos Xarqueadores.

Para que bem se julgue da importancia das deliberações que vão ser tomadas na referida assembléa, attendendo ao vulto proeminente que no referido Estado do sul têm a criação e a industria agro-pecuaria, damos a seguir os valores officiaes da exportação dos principaes productos, nos annos de 1923-24, a saber:

Em 1923 — xarque, ... 59.844:687$410; couros vacuns salgados, 35.939:788$800; sebo, ... 12.364:024$240; lã .... 12.197:407$400; carnes congeladas, 8.960:672$500; couros vacuns, seccos, 3.661:264$100; productos bovinos congelados, 7.645:902$150; graxa, 2.639:334$300; cabello, .. 1.317:240$500. Em 1924 — xarque, 76.800:865$400; couros vacuns, salgados, réis 37.922:703$780 lã, 17.620:896$800; carnes congeladas, 12.511:471$200; sebo, réis 9.661:101$310; productos bovinos congelados, 9.584:061$350; couros vacuns, seccos, réis 9.190:102$500; graxa, 1.614:717$400.

A NOSSA EXPORTAÇÃO DE BANHA DE JANEIRO A SETEMBRO DE 1925

A exportação de banha baixou muito no anno passado — tanto que nos nove primeiros mezes foi de 28 toneladas apenas quando no mesmo periodo, attingio a 972 toneladas em 1924, 12.213 em 1923 1.709 em 1922 e 4.941 em 1921.

O valor correspondente attingio a 112 contos contra 2.484 em 1924, 28.298 em 1923, 3.285 em 1922 e 9.245 em 1921.

Convertido em moeda ingleza esse movimento representa 3.000 libras em 1925, 64.000 em 1924, 601.000 em 1923, 85.000 em 1922 e 332.000 em 1921.

O valor médio por tonelada revela alta de preços, pois subio a.... 4:038$ em 1925 contra 2:556$ em 1924, 2:317$ em 1923, 1:927$ em 1922 e 1:870$ em 1921.

Os decretos hontem assignados

Na pasta da Fazenda — Nomeando Aristoteles Pinto Coelho para o logar, em commissão, de fiscal da Inspectoria Geral de Bancos, na capital do Estado de Minas Geraes.

Promovendo, na Delegacia Fiscal no Amazonas: a 3° escripturario, o 4° Ildefonso Torres Pereira e nomeando 4° escripturario, os segundos officiaes aduaneiros, extinctos, da Alfandega de Manáos, Manoel Carneiro Guimarães para essa delegacia fiscal, e José Paes Landim, para a Alfandega do Amazonas.

Abrindo o credito especial de 16:968$680, destinado ao pagamento de differença de pensões a d.d. Ernestina da Rocha Dias e Izabel Maria da Rocha Dias, em virtude de sentença judiciaria.

Na pasta da Agricultura — Concedendo, á International Machinery Company autorização para continuar a funccionar na Republica.

Concedendo á Buxton, Guilayn y Compañia Limitada, sociedade anonyma commercial importadora, autorização para funccionar na Republica.

Na pasta da Viação — Concedendo licenças: de um anno, a Antonio Xavier dos Santos, machinista da E. de F. Oéste de Minas; José Sabino de Oliveira, operario de 3ª classe da mesma Estrada; Pedro Francisco da Silva, ajudante de 1ª classe tambem da Oéste de Minas; Manoel Ramos, trabalhador de 3ª classe da referida estrada; Felix Fortes Bustamante, estafeta da agencia especial do Correio de Campos, no Estado do Rio; Manoel Demetrio Rodrigues Filho, auxiliar da Administração dos Correios do Pará; e Olga Ribeiro Mauvaisin, auxiliar de Deposito da 5ª Divisão da Central do Brasil; de oito mezes, a Lindolpho Ribeiro da Silva, cabineiro de 2ª classe da Central do Brasil; e de seis mezes a João Nilo Marçal Ferreira, carteiro de 2ª classe da Directoria Geral dos Correios; Oswaldo Jurandyr de Macedo Silva, amanuense da Administração dos Correios do Estado do Rio de Janeiro; e Carlos José da Silva, conductor de malas da linha do correio de Divinopolis a Barra do Paraopeba, no Estado de Minas Geraes.

IMPRENSA RIOGRANDENSE

A representação de "O Libertador", de Pelotas, nesta capital

Acaba de ser investido das funcções de representante e correspondente especial de "O Libertador", de Pelotas, nesta capital o nosso collega da imprensa sul-riograndense sr. Frediano Trebbi. O referido jornal é, no Rio Grande do Sul, o orgão da Alliança Libertadora, chefiada pelo sr. Assis Brasil. O sr. Frediano Trebbi installou a succursal de "O Libertador" no predio n. 41 da rua do Carmo, sobrado, sala 3.

O primeiro comicio pró-candidatos da esquerda

A policia intervem e dispersa o povo

Foi hontem, realizado o primeiro "meeting", em propaganda dos candidatos a intendentes municipaes, indicados pela "esquerda" parlamentar. O local escolhido foi a Praça 11 de Junho.

Deante da grande multidão, o deputado Leopoldino apresentou os nomes dos candidatos, em opposição á chapa Frontin.

Iniciou a serie de discursos o estudante Ruy Barbosa dos Santos, que aconselhou ao suffragio carioca a referida chapa de opposição, seguindo-se o sr. Leopoldino que falou, fazendo sentir ao eleitorado desta capital a necessidade de suffragar os nomes já indicados pela "esquerda".

Finalmente o dr. Evaristo de Moraes falou proferindo uma oração de propaganda, concitando os eleitores cariocas a votarem no seu nome. Ao final do discurso do candidato surgiu no local um piquete de cavallaria, sob o commando do supplente Moreira Machado, que ordenou ao povo a retirada, originando-se dahi conflictos e correrias, visto o povo ter insistido na continuação do "meeting".

De volta do comicio, o dr. Bueno dos Santos, em frente ao Café do Rio, na rua do Ouvidor, falou em propaganda da chapa, sendo ouvido por grande assistencia.

Vamos receber a visita de um ex-ministro uruguayo

Montevidéu, 18 (A. A.) — A bordo do vapor "Gelria" seguiu para o Rio de Janeiro o sr. Rodolfo Mezzera, ex-ministro da Instrucção.

O conselho de justiça do capitão Juarez Tavora

O dr. Ernesto Claudino, 1° auditor, sorteou, hontem, os seguintes conselhos de justiça:

Do capitão Juarez de Vasconcellos Fernandes Tavora, constituido: presidente, coronel dr. Alvaro Carlos Tourinho; membros, tenentes-coroneis Romano Mariano da Silva e Antonio Ribeiro do Couto e capitão Orlando da Rocha Outienne; e do capitão Waldemiro Pereira da Cunha, composto: presidente, tenente-coronel Paulo de Araujo Bastos; membros, majores Gervasio Caldas e capitães Dario Fernandes de Aquino e Hortencio Cabral.

As inundações

CAUSAM ENORMES PREJUIZOS NO ESTADO DE MINAS

As aguas do S. Francisco destruiram numerosas casas em Pirapora

Não ha exemplo, ali, de uma enchente egual nestes ultimos vinte annos

Bello Horizonte, 18 (A. A.) — As abundantes chuvas que têm caido em todo o Estado determinaram grandes enchentes nos principaes rios, cujas aguas, saindo dos leitos, vão arrastando as pontes e causando prejuizos consideraveis. As populações ribeirinhas têm suas casas e plantações damnificadas.

O governo do Estado tem tomado as necessarias providencias para soccorrer as populações flagelladas, fazendo sair recursos e pessoal para auxiliar o salvamento e impedir damnos maiores nas propriedades.

Muitos são os rios que estão fóra dos leitos. Agora é o S. Francisco que transborda e com a sua correnteza muito augmentada vae invadindo as casas marginaes, lançando a desolação nos campos de cultura.

Logo que aqui chegaram as primeiras noticias dessa calamidade, o presidente Mello Vianna determinou varias providencias, as quaes foram promptamente executadas, no sentido de soccorrer as familias victimas da terrivel enchente, estando s. ex. diariamente informado do crescimento das aguas para melhor assentar as medidas a ser tomadas. Ante-hontem e hontem recebeu, s. ex. os seguintes telegrammas:

"*Pirapora*, 16 — E' colossal a enchente do rio São Francisco. As aguas invadiram grande parte da cidade, destruindo completamente numerosas casas da avenida S. Francisco, grande centro commercial, e outras ruas marginaes, onde muitas residencias estão alagadas. Innumeras familias estão sem abrigo. A Camara está providenciando, no sentido de alojar essas familias. Acabo de receber noticias das inundações nos districtos de Buritiseiros e Guaicuhy, cujas populações estão sem recursos. Rogo a v. ex. auxiliar esta municipalidade, afim de prestar os soccorros necessarios. Respeitosas saudações. (a) *Rodolpho Malard*, presidente da Camara.

Pirapora, 17 — As aguas do rio São Francisco subiram toda a noite, continuando os desabamentos de casas. A lavoura tem sido prejudicada, estando os campos completamente inundados. Não ha exemplo, nestes ultimos vinte annos, de enchente egual. A Camara está prestando auxilios ás victimas. Attenciosas saudações. — *Dr. R. Malard*, presidente da Camara."

A COMMEMORAÇÃO DO ANNIVERSARIO DA BATALHA DE ITUZAINGO

A conferencia que se realizará no Club Militar

A directoria do Club Militar nos pede sejamos interpretes do convite que faz a todos os militares de terra e mar para assistirem amanhã, sabbado, ás 8 horas da noite, á conferencia publica que sobre o thema "Ituzaingo e o Marquez de Barbacena" realizará na séde daquella associação o 2° tenente Amilcar Salgado dos Santos, em commemoração do 99° anniversario dessa batalha.

Commemorando ainda a passagem do anniversario da referida batalha, na qual tomou parte o 1° Regimento de Cavallaria, essa unidade organizou o seguinte programma para as solennidades da inauguração do monumento aos bravos daquella batalha, erigido em frente ao seu quartel, na avenida D. Pedro II.

A's 4.30 da manhã — Alvorada pelas bandas de musica e clarins.

A's 6 horas da manhã — Hasteamento da bandeira com formatura geral.

A's 4.30 da tarde — Formatura de um esquadrão, companhia ou bateria, de cada corpo da guarnição, com suas bandas de musica e clarins e respectivas bandeiras.

Recepção das autoridades civis e militares e dos representantes das associações scientificas e literarias.

A's 5 horas da tarde — Recepção ao chefe de Estado.

Leitura do boletim do commando do regimento allusivo ao acto.

Discurso do chefe do Estado-Maior do Exercito, em nome do Regimento, entregando o monumento á cidade.

Discurso do governador da cidade, recebendo-o.

Cerimonia religiosa dirigida por D. Sebastião Leme, arcebispo-coadjutor e dois minutos de concentração espiritual pelos mortos gloriosos.

Desfile das tropas em continencia aos mortos na batalha e que faziam parte do Regimento.

Para ler no bonde

As pequenas tragedias conjugaes

D. HORTENCIA, 25 annos, o esplendor de uma mocidade gloriosa, alma irriquieta de brasileira futil, mas sempre muito apaixonada do seu marido, alma onde o ciume, como o dos versos do poeta "lembra um Othelo com um punhal na mão"...

CASUSA, 35 annos, o apogêo de uma virilidade tropical e forte, temperamento a latejar sensualidades, muito amoroso, tambem da sua mulherzinha, mas de animo pusillanime, incapaz de se defender do derriço de um olhar profano ou de uma bocca voluptuosa e bem feita.

D. HORTENCIA (fechando a ultima maleta, receiosa de perder o "Luxo Paulista", os olhos vermelhos de chorar) — *Não maginas como me custa esta separação, Casusa! Só mesmo a saude de mamãe podia nos separar por tanto tempo!*

CASUSA (consolando-a) — *Vinte ou trinta dias, querida...*

D. HORTENCIA (que não ouve o marido) — *Tu has de prometter-me, ao menos, que, logo após ao jantar no "restaurante", e isso antes das oito, virás, durante todos os dias de minha ausencia, para a casa, para o nosso salãozinho côr de rosa, para os teus livros, para o teu cantinho do divan onde* (passando-lhe o braço pelo pescoço, num gesto langue) *a tua mulherzinha, em espirito, estará, sempre, para fazer-te companhia...*

Casusa promette. Dirá, para isso, adeus ás visitas nocturnas, aos amigos depois das 8 horas da noite. Nem theatros, nem cinemas, nem avenidas. A casa, o lar, o salãozinho côr de rosa reconfortador e amigo... Apenas. Distracção? Os seus livros, a sua mesa de trabalho, de onde lhe escreverá muitas cartas, todas ellas contando as tristezas do seu coração saudoso. Promette um comportamento exemplar. Jura.

D. HORTENCIA (que ás vezes collabora nas paginas poeticas d'"O Malho") — *Juras, então, que aqui, no ninho roseo do nosso affecto, passarás as noites, vivendo de saudade e de amor?*

Casusa jura mais uma vez. Os dois corpos, offegantes, enlaçam-se, os labios colam-se, as lagrimas rebentam. A creada Marcolina vem avisar a Nhá Hortencia que o automovel está á porta.

*

Um mez e oito dias depois. D. Hortencia, já de volta, de S. Paulo, ingressa, em companhia do marido, que a foi buscar á "gare", o seu ninho de amor.

Accendem-se todas as luzes.

Antes, mesmo, de desembaraçar-se do véo, das luvas e do chapéozinho cor de Havana, o cumprimenta, num ar de terno "reproche" indaga: — Se elle cumpriu a promessa, se passou, todas as noites em casa, entre os seus livros, os seus papeis... Se leu muito... Quaes os livros que leu...

A tudo, Casusa responde com a presença de espirito de um homem intelligente e que sonha um lar feliz. D. Hortencia está radiante. Dá-lhe poncadinhas no rosto, chamando-o "meu futurinho"...

Neste ponto batem palmas á porta entreaberta. E' o "chauffeur" que pergunta se o "carro" é "para esperar".

Casusa, como alguem que despertasse de um sonho, paga ao homem e o despede. E, emquanto D. Hortencia despe a capa de viagem e tira o chapéo deante do grande "bureau", cheio de livros e papeis, ella, Casusa, o olho brilhante, a bocca em fogo, passa uma dupla volta na fechadura que ronga.

D. HORTENCIA (que toma de cima da mesa do marido uma conta da Light) — *Trouxeram-te, isto, hoje?*

CASUSA (cheio de enternecimento dando-lhe na nuca um beijo cheio de febre e de volupia) — *Hoje... meu amor... hoje...*

D. HORTENCIA (que tem os olhos cravados no papelucho que balouça, a tremer, na sua mão nervosa, o sobr'olho carregado, a voz tremula de ciume e de raiva) — *Passaste, então, todas ás noites deste mez em casa?*

CASUSA (sem reflectir) — *Por que, não, Hortencinha?*

D. HORTENCIA (empurrando-o violentamente, o labio crispado, gritona, othélica, furiosa) — *Bandido! Passas trinta noites em casa e gastas sómente mil e duzentos de electricidade?*

LUIZ

O Eden dos automoveis

Inventaram na Allemanha os planos de formidavel garage, occupando inteiramente os baixos da Dohnafplatz, isto é, de uma grande praça.

Os carros descem por meio de vastos ascensores e sobem pela mesma fórma. Não é preciso descer no subterraneo para obter o vehiculo; basta uma pequenina pressão num botão electrico que dá o numero exacto do box onde se acha o carro pedido.

Nesse vastissimo subsolo existem reservatorios de essencia, officinas para reparo, peças para substituição, pneumaticos de todas as marcas, gabinetes para toilette, restaurante, salas de leitura, de bilhar, etc.

Em summa, é a ultima palavra do conforto moderno.

Não funccionou o Tribunal do Jury

O Tribunal de Jury não funccionou hontem, por terem faltado os advogados dos accusados Mario Cortez, Manuel Cortez e Gabriel Julio de Carvalho Filho, que seriam julgados pelos crimes de tentativa de morte.

Para fazer entrega da olaria de Deodoro

O engenheiro militar encarregado da Fazenda de Sapopemba, está chamando a comparecer aquella fazenda, afim de fazer entrega da olaria de Deodoro, o sr. Humberto Roma.

Para auxiliar o serviço de saude da 1ª região

O ministro da Guerra mandou pôr á disposição do commandante da 1ª região militar o major pharmaceutico Augusto Manoel de Aguiar Filho, para auxiliar o chefe do Serviço de Saude do respectivo quartel-general na organização estatistica dos recursos sanitarios civis existentes na mesma região.

UM SECULO E MEIO DE INDEPENDENCIA

A Exposição Internacional de Philadelphia

(Por O. P. Austin, estatistico do National City Bank).

(Especial para o "Correio da Manhã")

A Exposição Internacional Sesquicentenaria de Philadelphia estará aberta á visita publica em 1° de junho de 1926.

Organizada para celebrar o 150° anniversario da declaração da Independencia, esta Exposição tem tambem por objecto demonstrar de uma maneira graphica os progressos feitos pelos Estados Unidos durante os ultimos 50 annos em materia de educação, arte, sciencia natural, industria e commercio e sobre a exploração do ar, do terreno, das minas, dos bosques e dos mares.

O corpo de directores convidou os habitantes de todas as outras nações para que contribuam á demonstração do seu proprio progresso, afim de crear um melhor conhecimento internacional e mais intimas relações commerciaes, que apressem a consolidação da paz mundial. Até agora já 24 nações estrangeiras tomam participação official na Exposição, e muitas dellas construiram mesmo edificios e pavilhões proprios.

Os diversos governos dos Estados da União e o governo nacional contribuem poderosamente para o bom resultado dessa celebração; pela sua parte, a cidade de Philadelphia está fazendo despesas avultadas para tornar o acontecimento coroado do melhor exito.

Uma das suas contribuições é a construcção do maior stadium do mundo.

Esse stadium custará mais de 2.000.000 de dollars e é considerado como o centro do programma da Exposição.

Os habitantes da cidade subscreveram um fundo de 3.000.000 de dollars e a municipalidade destinou 6.500.000 dollars para o melhoramento das ruas e avenidas adjacentes ao local. A Exposição ficará a 8 minutos, de automovel, do centro da cidade.

Os trabalhos de construcção datam de varios mezes e já estão completos dois terços do grande stadium.

Os trabalhos de administração progrediram tanto, que os moveis para a occupação dos edificios dentro de dois mezes, já estão promptos.

Annuncia-se tambem a construcção de um Palacio de Artes Liberaes, existindo tambem o projecto de construcção de outro grande edificio para representações e com um grande auditorio, sendo ambos, os principaes alojamentos da Exposição.

Quanto rendeu, hontem, a Prefeitura

A Recebedoria arrecadou hontem a quantia de 727:256$551.

O quinhão hereditario do dr. Eduardo Guinle será penhorado

Por seu advogado o Credit, na audiencia de hontem, do juiz da 3ª vara civel, offereceu á penhora, no inventario de d. Guilhermina Guinle, o legado do dr. Eduardo Guinle, accusando a intimação do mesmo para sciencia e perpetuando a acção durante ás férias.

NÃO QUEREM PRESIDIR MESA ELEITORAL

E vão ser inspeccionados de saude

Com referencia aos innumeros pedidos de dispensa para presidirem as mesas eleitoraes, o juiz Octavio Kelly dirigiu ao Departamento de Saude Publica o seguinte officio:

"Tenho a honra de solicitar de v. ex. urgentes providencias para serem designados medicos deste Departamento para inspeccionarem os senhores.......... que allegam estarem impossibilitados, por motivo de saude de servir como presidentes de mesas eleitoraes, devendo estas diligencias ser realizadas no mais curto prazo possivel, e dado conhecimento immediato de cada inspecção, a este juizo, para resolver acerca da dispensa que se solicita. Apresento a v. ex. os meus protestos de elevada estima e consideração. (a.) *Octavio Kelly.*"

A EXTENSÃO DO IMPOSTO SOBRE A RENDA AOS PRODUCTOS AGRICOLAS

O Instituto dos Advogados nomeia uma commissão especial para estudar a constitucionalidade dessa medida

Reuniu-se, hontem, á noite, extraordinariamente, o Instituto dos Advogados, afim de tomar em consideração a consulta feita pela Liga Agricola de S. Paulo sobre a constitucionalidade da extensão do imposto de renda aos productos da agricultura. Presidiu os trabalhos o dr. Sá Freire, que, em poucas palavras, expoz os fins da convocação. Disse que se se aguardasse a reunião normal, o Instituto só se poderia manifestar sobre o assumpto, que considera de excepcional importancia, em meiados de julho ou agosto. E' certo que o presidente poderia, pelos estatutos, nomear a commissão especial. Mas, antes disso, era necessario que o Instituto decidisse se acceitava ou não a consulta formulada. Dahi a razão da convocação extraordinaria. Porque, nomeada, agora, a commissão, esta estudaria a questão nas férias e, quando estas terminassem, poderia o Instituto entrar, immediatamente, no exame do parecer.

Em seguida, o plenario decidiu, por unanimidade dos presentes, acceitar a consulta, que está formulada nos dois *itens* seguintes:

"I — Póde a União tributar os rendimentos provenientes dos immoveis ruraes e urbanos, ou das industrias e profissões que com elles se relacionam, quando taes fontes de receita ficaram reservadas privativamente aos Estados?

II — No caso negativo, qual a acção judicial competente para impedir a cobrança do imposto inconstitucional?"

Em vista desse resultado, o sr. Sá Freire nomeou a commissão especial, que se compõe dos drs. Carvalho Mourão, Nuno Pinheiro de Andrade e Daniel Carneiro.

Essa commissão elaborará seu parecer durante as férias, de forma que, ao iniciar o Instituto as suas sessões normaes, em abril proximo, entrará, logo na discussão do importante assumpto.

O MUNDO MEDICO AGITADO

No meio da descrença geral, o dr. Schumacker reaffirma a sua descoberta da origem bacillar do cancro

BERLIM, 18 — (*Especial para o "Correio da Manhã"*) — Embora os meios scientificos de Berlim commentem com scepticismo a sua descoberta, o dr. Schumacker concedeu ao "Correio da Manhã" uma entrevista sobre o assumpto, em que diz: "Procedi a pesquizas em torno de um germen invisivel, não pela sua pequenez, mas pela sua composição chimica que não absorvia os colorantes. Consegui primeiramente uma photographia negativa dos tecidos invisiveis do germen, tornando-os visiveis por um novo methodo. Descolorindo alguns aspoides, foi-me possivel colorir de vermelho os tecidos azulados do germen.

O cancro sómente é possivel pelo funccionamento insufficiente dos orgãos lymphaticos, o que permitte a formação dos fermentos destruidores dos germens. O seu tratamento deverá começar no periodo primario do cancro, quando se dá a distribuição dos germens pelo sangue e pela lympha.

Para a ulcera, o tratamento chimotherapico tambem poderá ser efficiente".

O dr. Soper tambem se alista entre os que descrêem

Nova York, 18 (U. P.) — O dr. George Soper, director da Associação Americana do Combate ao Cancro, declara que a communicação de Berlim, feita pelo dr. Schumacker, de que o cancro é causado por um bacillo é a mais incrivel que se póde imaginar, pois durante annos de pesquizas bacteriologicas nunca se percebeu o bacillo descripto.

OS EXAMES DE ADMISSÃO A ESCOLA NORMAL

A primeira prova

Realizaram-se hontem, na Escola Normal, as primeiras provas para a matricula no seu curso.

Das 247 candidatas inscriptas sómente uma faltou, sendo outra impedida de tomar parte no exame por não ter podido, em tempo, apresentar os documentos exigidos por lei.

O dia de hontem foi reservado para a prova de Portuguez, seguindo-se as de Arithmetica, de Geographia e da Historia do Brasil.

Foi sorteado o ponto numero 6, constando de: "A vespera do concurso — Descrever as suas impressões nas vesperas do concurso. Referir como passou esse dia — Falar sobre a prova que mais a impressiona. Dizer se vem a concurso para ser professora ou, apenas, para adquirir cultura geral. Narrar como se preparou para o concurso."

A mesa examinadora procurou facilitar a prova dando varias explicações elucidativas.

A prova durou duas horas sendo a commissão examinadora composta dos professores Bricio Filho, Jacques Raymundo e Porto Carreiro.

Amanhã, á 1 hora, deve ser iniciada a prova de Arithmetica.

Para o pessoal novo da inspectoria de Navegação

O ministro da Viação pediu o registro da despesa de 72:600$000, para attender ao pagamento, no corrente anno, dos novos funccionarios da Inspectoria Federal de Navegação.

Transferencias de batalhão

Foram transferidos os segundos tenentes Sylvio Chaves Machado, do 1° regimento de infantaria (Villa Militar), para o 11° (S. João d'El-Rey) e João Alves Corrêa Netto do 6° regimento de cavallaria independente (Alegrete) para o 7° regimento (Livramento).

A Irmã Butte é nomeada visitadora das Irmãs do Brasil

Uma grata noticia para as Irmãs do Brasil é a elevação da Irmã Butte ao cargo de visitadora das Irmãs do Brasil.

Desempenhando actualmente o cargo de Superiora do Hospital Geral da Santa Casa, condecorada com a Legião de Honra a piedosa religiosa attingiu agora o mais alto cargo da sua corporação fóra da França.

Em virtude dessa promoção foi escolhida para o posto de Superiora do Hospital Geral, outra benemerita religiosa, Irmã Rosa, chefe da pharmacia do mesmo hospital.

Estas duas escolhas pela sua justiça e merecimento, provocaram geral contentamento no seio das irmãs da Santa Casa.

Foi inspeccionado ultimamente o Consulado de Paris

O ministro da Fazenda transmittiu ao director de Contabilidade do Ministerio das Relações Exteriores para as devidas providencias, o relatorio apresentado pelo conferente da alfandega desta capital Luiz Rezende Silva, em commissão de inspecção ás rendas consulares, sobre a inspecção effectuada no consulado geral em Paris.

Concessão de creditos pela Despesa Publica

A Directoria da Despesa Publica concedeu o credito de 5:050$, á Delegacia Fiscal no Estado do Espirito Santo, para pagamento de diarias devidas ao engenheiro civil Olyntho do Couto Aguirre, como fiscal das obras da construcção do edificio da delegacia fiscal e alfandega do mesmo Estado, e de 3:736$616, á Delegacia Fiscal no Ceará, para pagamento de melhoria de soldo e addicionaes ao major reformado do Exercito, Sebastião Braulio de Carvalho.

De São Paulo

GUARDAS MUNICIPAES

Se os municipios paulistas, agora inclinados a crear guardas especiaes, com a mesma disposição emprehendessem a tarefa benemerita de fundar escolas, ainda que para tão patriotico fim apenas destinassem as aparas de suas rendas, a cruzada contra o analphabetismo tomaria grande impulso, calculados os beneficios pela totalidade dos municipios e ficando cada um com a responsabilidade de crear um estabelecimento de ensino primario. Depois que os srs. Alves de Carvalho e Hilario Freire inventaram a guarda municipal de Jahú', na perspectiva de um pleito disputado, outros politicos do interior tambem cogitaram de semelhante iniciativa, provavelmente com o mesmo objectivo partidario. Aconteceu agora, em Caconde, que dois grupos adversos, embora pertencentes ás fileiras do mesmo partido, o unico existente no Estado, disputam o governo local. Julgam-se ambos com direito pleno ás posições, por terem vencido nas urnas, cada qual de seu lado.

Estabeleceu-se, por isso, uma duplicata de camaras. E como não era justo que qualquer dos grupos fôsse prejudicado, os politicos da terra bipartiram o ambicionado governo. A um coube a séde da municipalidade, com as indispensaveis installações. O outro parece ter ficado contente com o archivo. Numa coisa, porém, não estiveram de accôrdo: a superintendencia da policia local. O problema foi, não obstante, facilmente resolvido, a serem exactas as informações recebidas na capital: as duas camaras, desde que eram duas, crearam duas guardas municipaes. As noticias sobre o caso apenas não dizem se essas duas guardas foram logo convenientemente fardadas, municiadas e armadas, para o quer dér e viér...

As populações das localidades em que brotam taes milicias não se illudem, relativamente ao intuito principal dessa ostentação de forças. Trata-se de um objectivo politico, se bem sob o pretexto de montar um apparelho estavel de vigilancia e fiscalização. O que se pretende é arregimentar capangas. Mas, o mal contagiou tambem o municipio da capital, sem embargo de serem mais honestos os propositos dos que desejam a creação de uma guarda municipal, com o effectivo de quatrocentos homens. A medida é extemporanea, por mais de um motivo, sendo mais relevante o que concerne ás condições pouco lisonjeiras das finanças. Os chamados *grillos*, que afinal constituem uma guarda municipal, paga pela Prefeitura, com o producto das multas por infracções ao regulamento do trafego de vehiculos no perimetro urbano, podem prestar bons serviços, adoptadas varias medidas, nos limites do mesmo plano executado sob a direcção da policia.

Se é verdade que ha desejo sincero de realizar economias, não se comprehende a razão que expendem os defensores do projecto do vereador Synesio Rocha. Calcula-se em mais de 1.500 contos annuaes a despesa com essa guarda. A Prefeitura, caso a Camara insistisse em adoptar o projecto, seria forçada a sacrificar outras verbas e renunciar á realização de serviços mais inadiaveis. Fechado, porém, o parenthesis, aberto para mais essa ponderação sobre o projecto alludido, advirtamos que a direcção do P. R. P. devia procurar influir junto a seus amigos e commandados do interior, no sentido de desistirem as municipalidades de crear guardas politicas.

Em Jahú' se allegou que o corpo de policia municipal seria empregado em fiscalizar os logradouros publicos... Excellente, mas capciosa desculpa. Quanto ao que se observa em Caconde, é de admirar que o sr. Carlos de Campos ainda não se dispuzesse a intervir, embora graciosamente, para obstar uma anomalia economicamente prejudicial e politicamente perigosa...

RAZÕES FÓRA DOS AUTOS!

Dois escandalos no fôro local

Apezar de estar em férias o fôro, sempre se arrazoa fóra dos autos.

Hontem, no edificio do Forum houve dois escandalos, sendo que um chamou a attenção de quantos ali se achavam. O caso começou no cartorio da 2ª vara de orphãos e foi terminar no gabinete do juiz, que vae solucionar a questão.

Um senhor já de edade, que no governo do marechal Floriano desempenhou um cargo policial nesta capital, filho de importante chefe politico, pretende retirar da casa de sua esposa, de quem se acha separado, uma filha menor, sob pretexto de que a ex-consorte não se vem portando bem, e não só ella, tambem uma filha maior.

O caso estourou no cartorio, onde o reclamante, em altos brados, discutiu, ameaçou, declarando até, que se a contenda não tivesse a solução que deseja, pela primeira vez desrespeitaria as leis do seu paiz, fazendo-se autuar.

Afinal, o escrivão remetteu a familia toda, que se achava presente, á presença do juiz que ouviu as razões do marido, da mulher e da filha, para depois ar solução final.

Este foi o que mais chamou a attenção dos presentes, sem que deixasse de despertar curiosidade o que se escholou na 2.ª vara civel, entre marido e mulher, que se estão desquitando.

Ella, furiosa, vehementemente exprobava a conducta do marido que segundo declarava, a havia lesado em mais de 40 contos.

A contenda quasi vae a vias de facto, porque os advogados não se achavam para que digamos, de muito bom humor.

Razões fóra dos autos!

De accordo com o exame de sanidade foi absolvido um soldado

O primeiro conselho permanente de justiça julgou hontem o soldado do 1° batalhão de caçadores Helvecio Lino dos Santos, accusado de deserção.

Tendo sido o réo submettido a exame de sanidade a requerimento de seu advogado, dr. Waldemar Medrado Dias, o conselho, por unanimidade de votos, homologou o laudo os peritos drs. Juliano Moreira e Manoel Ferreira, que opinaram pela irresponsabilidade do réo, por ser este um individuo inutilizado por syphilis cerebral.

E, assim baseado, lavrou o conselho a absolvição do accusado.

O pessoal dos bondes de Porto Alegre esteve em gréve

Afinal, com a intervenção do chefe de policia, voltou ao trabalho

Porto Alegre, 18 (A. A.) — O pessoal do trafego da Companhia Força e Luz desta capital, declarou-se hoje em gréve, á 1 hora, recolhendo-se os vehiculos, sem damno algum, á estação da Avenida Redempção.

Foi um movimento inesperado, que surprehendeu a todos, mesmo a parte do pessoal. Paralizado o movimento, uma commissão do trafego procurou entender-se com os dirigentes da companhia, ao mesmo tempo que o chefe de policia e o vice-intendente municipal tomaram as medidas necessarias para garantia da ordem nos proprios da companhia.

Cerca das 4 horas, a commissão de conductores declarou que não sabia bem qual o motivo da gréve, pois os seus membros encontravam-se em casa quando foram chamados pelos companheiros, sendo avisados do que occorria, mas suppunham que o principal motivo fosse a acção do chefe do trafego, publicando um "Aviso", em nome da companhia, cuja redacção julgavam injusta á classe.

Com a intervenção do dr. Armando Azambuja, chefe de policia, a companhia promptificou-se a retirar o "Aviso", o que, em parte, satisfez a commissão.

Ficou então, combinada uma reunião para a solução final do caso.

Pouco depois das 6 horas da tarde, reuniram-se na Estação a commissão, autoridades e dirigentes da companhia, sendo apresentados então á commissão um officio do chefe de policia e um outro de egual teôr, do superintendente da companhia.

Na presença dos conductores e motorneiros, o chefe de policia usou da palavra, exhortando-os a voltar ao trabalho, dizendo que estava dentro da lei para garantir as decisões, quaesquer que fossem.

Declarou que alguns pontos podiam ser attendidos e outros não, justificando amplamente o seu ponto de vista.

Falaram então os directores da classe, pedindo aos companheiros que acatassem a palavra do chefe com o que concordaram todos, voltando ao trabalho.

Uma scena de sangue

Um deputado paulista ferido

S. Paulo, 18 (A. A.) — Communicam de Botucatú que na madrugada de hontem, após o baile carnavalesco do club local, deu-se na praça 24 de Maio, uma scena de sangue entre o deputado Antonio Cardoso do Amaral e o jornalista Eurico de Almeida, ex-director do "Correio de Botucatú".

Da luta saiu ferido o deputado Cardoso do Amaral que recebeu tres punhaladas no braço e na mão direita.

Com a intervenção de diversas pessoas foram os contendores subjugados.

Ficou tambem ferido o sr. Antonio Neves, que teve o ventre rasgado por uma punhalada.

O criminoso foi preso.

A restauração da crypta de S. Francisco de Assis

Roma, 18 (U. P.) — A commissão Pontificia de Arte negou-se a approvar o projecto de restauração da crypta de S. Francisco de Assis, para as commemorações do centenario no anno corrente.

A commissão annunciou que a crypta deve manter o caracter que conservou através dos seculos, santificado pela veneração dos fieis. O tumulo do santo deve permanecer sem decorações.

A mesma commissão recommendou que todos os altares do Santo mantenham a mesma harmonia com o espirito de veneração da vida de São Francisco de Assis.

Quanto emprestou e pagou o Montepio Municipal em janeiro

O movimento de saidas durante o mez de janeiro findo, no Montepio Municipal, foi o seguinte:

Emprestimos a longo prazo, 510:618$810; emprestimos "Rapidos" 1.530:607$901; pagamento de alugueis de predios occupados por contribuintes, 226:157$626; pensões de montepio, 155:693$383. Total 2.423:077$720.

JURAMENTO A' BANDEIRA DOS RECRUTAS DA 1ª REGIÃO

Instrucções para a relização do compromisso

Como já dissemos, á 24 do corrente, terão logar as cerimonias do juramento á bandeira dos conscriptos da 1.ª região.

O commandante da região baixou hontem a seguinte instrucção para esta solennidade:

"Toda a tropa ficará dividida em ois estacamentos: o da Villa Militar, será constituido pelas unidades que ahi aquartelam e Companhia F. V.; o da cidade pelos 3.° R. I., 2.° B. C., 1.° R. C. D., 1.° G. A. P. e 1.° G. A. M.

Os recrutas da Villa Militar e os da cidade prestarão o compromisso, respectivamente, perante os commandantes das 1.ª e 2.ª brigadas I. os do 5.° G. A. M., 2.° R. A. M., 1.° e 3.° B. C., nos seus quarteis. A Companhia A., em Ipiabas.

Locaes das formaturas: a escolher, na Villa Militar, pelo commandante da 1.ª brigada I. e no campo de S. Christovão pelo commandante da 2.ª brigada I.

A cerimonia realizar-se-á ás 9 horas da manhã.

Formação: a criterio os commandantes de brigadas.

Um novo amanuense da Instrucção Publica

Foi hontem nomeado para exercer as funcções de amanuense da Directoria Geral da Instrucção Publica Municipal, o cidadão Lauro Fontoura, que guardava a primeira collocação na lista dos candidatos, classificados no ultimo concurso realizado na mesma directoria, que esperam nomeação.

O MONTEPIO DOS OPERARIOS DO ARSENAL DE MARINHA

O ministro da Marinha resolveu nomear uma commissão composta do vice-almirante reformado, Alberto Fontoura Freire de Andrade director do expediente da Marinha, o sub-director da extincta directoria e contabilidade do seu ministerio, José Carneiro de Barros Azevedo e o 1.° official da mesma directoria de expediente, Rodolpho Graça, para rever o regulamento do Montepio dos operarios do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

A REGULAMENTAÇÃO DAS FERIAS DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

A A. E. C. offerece as suas suggestões ao ministro da Agricultura

Communicam-nos da secretaria da Associação dos Empregados no Commercio:

"Correspondendo ao convite do ministro da Agricultura, a Associação dos Empregados no Commercio apresentou á commissão redactora do regulamento do decreto n° 4.982, de 24 de dezembro ultimo, as observações e suggestões que se lhe affiguram cabiveis para a regulamentação do mesmo decreto, na parte que se refere aos empregados no commercio.

Apresentando o seu memorial a respeito, a Associação o faz não só como a mais numerosa aggremiação de auxiliares do commercio existente no paiz, como tambem na qualidade de iniciadora da propaganda em pról do regimen das ferias annuaes.

O memorial começa por um ligeiro historico da campanha das ferias, emprehendida pela Associação desde 1908. Occupa-se a seguir da legislação sobre a materia, fazendo um ligeiro relato do que occorre em varios paizes estrangeiros.

Estuda a seguir a questão nos pontos essenciaes da regulamentação que são os seguintes: 1° o direito ás ferias; 2° duração das ferias; 3° continuidade das ferias; 4° época das ferias; 5° retribuição durante as ferias; 6° interdicção do trabalho durante as ferias; 7° perda do direito ás ferias; 8° nulidade dos pactos tendentes a illudir o regimen das ferias; 9° sancções, e 10° fiscalização.

Quanto o direito ás ferias, julga a Associação perfeitamente equitativo, á vista do que tambem occorre na legislação estrangeira, que a todo empregado que contar um anno de serviço deve ser garantido o direito aos 15 dias de ferias annuaes sem prejuizo de seus vencimentos.

A Associação reputa indispensavel que o regulamento defina claramente que só os dias uteis, isto é, aquelles em que o empregado tem o dever legal de trabalhar, serão computados na quinzena das ferias annuaes.

Estabelecendo a lei que a concessão das ferias poderá ser feita de uma só vez ou parcelladamente, lembra a Associação que essas parcellas não deveriam ser menores de cinco dias uteis.

Reconhece o memorial ao locatario o direito de escolher a época mais opportuna para que os seus auxiliares possam gosar o periodo das ferias, creada entretanto uma restricção: é que uma vez completado pelo empregado o tempo de trabalho prefixado em lei, para a acquisição do direito ás ferias, estas não possam ser retardadas pelo locatario por mais de dez mezes.

Julga a Associação que o regulamento deve esclarecer a situação dos empregados cuja remuneração consiste apenas em commissões das vendas que effectuam pessoalmente, prevenindo-se assim as duvidas que se possam levantar na execução da lei em casos semelhantes.

A concessão das ferias não constitue, de modo algum, uma vantagem pecuniaria. O objectivo collimado é unicamente proporcionar um periodo de repouso que sirva para retemperar o organismo, tornando-o mais robusto para enfrentar a labuta diaria.

Torna-se, por conseguinte, preciso que o regulamento proscreva aos empregados o direito de se dedicarem a qualquer especie de trabalho remunerado durante as ferias.

Sendo a nova lei uma medida de ordem social, adoptada em defesa da raça, contra os flagellos que devastam a humanidade, deve o regulamento estabelecer que os empregados não poderão em qualquer accordo que tenha por fim supprimir o periodo annual das ferias, mesmo a troco de qualquer retribuição pecuniaria, especialmente concedida.

Estuda a seguir o memorial a questão das faltas ao serviço, admittindo para os empregados um total de noventa dias de descanço em cada anno, o que sem duvida constituirá um regimen dos mais liberaes e de resultados os mais proveitosos para a conservação da saude e revigoramento da raça. Nesse total estão incluidos os domingos, feriados, dias santos, faltas justificaveis e ferias.

Propõe o memorial, no capitulo referente ás multas, que o pagamento destas, não exima os locatarios da concessão do periodo de ferias, salvo quando a infracção fôr praticada unicamente pelo locador.

Para que a fiscalização da lei possa ser efficiente torna-se necessario que o regulamento estabeleça uma forma pratica, que permitta em qualquer tempo verificar o exacto cumprimento dos dispositivos legaes. Em relação ao commercio a forma mais pratica será determinar que o locatario notifique por escripto ao locador a concessão do periodo de ferias com oito dias no minimo de antecedencia, ficando o locador obrigado a accusar, tambem por escripto a recepção do aviso. Os dois documentos citados serão conservados pelos interessados que deverão exhibi-os em qualquer tempo aos incarregados da fiscalização da lei em apreço.

Terminando declara a Associação ser pequena a sua contribuição por se tratar de um instituto inteiramente novo para o nosso paiz; permanece entretanto, pelos seus directores á disposição da commissão designada pelo Conselho Nacional do Trabalho, afim de prestar qualquer informação ou esclarecimento que se torne necessario."

Foi nomeado aferidor electricista

O accendedor da Inspectoria Geral de Illuminação Manuel Marinho de Almeida foi nomeado para o logar de aferidor electricista da mesma repartição.

Como trabalhou, em 1925, a 1ª vara federal

Ficou, hontem, concluido o balanço dos trabalhos da 1.ª vara federal, accusando o seguinte movimento para 1925:

Causas julgadas — Acções ordinarias 44, acções summarias especiaes 10, acções summarias de nullidade de patente 5, acções summarias de accidentes de trabalho 10, acções executivas 26, acções decendiarias 4, acções diversas 26, justificações 145, vistorias e exames 19, ratificações de protesto maritimo 5, precatorias e rogatorias devolvidas 37, acções de despejo 8, execuções de sentenças 8, execuções de sentenças estrangeiras 4, prestações de contas 5, interdictos prohibitorios 4, processos crimes 22, "habeas-corpus" 27, executivos fiscaes 1.320; total: 1.979.

Causas distribuidas — Acções ordinarias 46, acções summarias especiaes 9, acções diversas 55, interdictos prohibitorios 15, manutenções de posses 8, acções summarias de accidentes de trabalho 7, protestos 58, ratificações de protestos maritimos 7, vistorias e exames 21, precatorias e rogatorias 31, acções de despejos 19 notificações 31, acções de depositos 14, acções executivas 30, processos crimes 26, "habeas-corpus" 314, executivos fiscaes 3.458; total: 4.149.

Taxa judiciaria paga — 1.° trimestre 2:725$354, 2.° trimestre 922$084, 3.° trimestre 2:779$876, 4.° trimestre réis 5:087$638; total: 11:514$952.

Junta eleitoral de recursos — Recursos recebidos e julgados, 8.

A FAÇANHA DOS TRIPULANTES DO "PLUS ULTRA"

Ainda não se conhecem os planos de regresso do commandante Franco

Buenos Aires, 18 (U. P.) — O aviador Ramon Franco telegraphou ao governo da Hespanha communicando os planos para o regresso do "Plus Ultra", mas não deu á imprensa nenhuma informação a respeito até que chegue a approvação do governo.

Madrid, 18 (A. A.) — Agita-se a idéa, que está obtendo franco apoio em todos os meios, de offerecer á Argentina o hydro-avião "Plus Ultra" em que o major Franco fez o glorioso raid Hespanha-Brasil-Uruguay-Argentina, devendo, em caso affirmativo, os aviadores regressarem á Hespanha por navio.

Buenos Aires, 18 (A. A.) — Os aviadores hespanhoes continuam a ser alvo de significaticas manifestaações de sympathia nesta capital.

Hontem, durante a visita que fizeram aos varios centros e associações, foram os destemidos azes muito ovacionados.

A's primeiras horas da manhã, os aviadores levantarão vôo, tripulando doise aviões argentinos, acompanhados pelo encarregado de Negocios da Hespanha, sr. Danvila, com destino a Mar del Plota, onde permanecerão até segunda-feira proxima.

Franco declarou hontem no Circulo de Imprensa, que o "Plus Ultra", se encontra em condições de levantar vôo immediatamente para proseguir no raid de volta á Hespanha.

Hoje, o dia dos aviadores, obedece ao seguinte programma:

12.30 — Visita ao Centro Asturiano;

17 — Visita a Escola de Infantaria.

Buenos Aires, 18 (A. A.) — Os aviadores hespanhoes receberam do presidente do Chile, dr. Figueroa Larrain, um telegramma de agradecimento ás manifestações de pezar que aquelles lhe enviaram por motivo do accidente de Montecinos.

Nesse telegramma, o Supremo Magistrado do Chile diz, que o seu paiz os espera, para homenageal-os como filhos predilectos que são da nobre Hespanha.

Indemnisação por mercadorias apprehendidas

Nos termos do despacho proferido pelo ministro da Fazenda, no processo originado pela petição de Moysés Allen, relativa a indemnização de 70:060$620, o director da Receita Publica solicitou providencias do delegado fiscal no Rio Grande do Sul no sentido de serem remettidas copias authenticadas do termo e notas de despacho de arrematação, das mercadorias apprehendidas no estabelecimento do requerente, que foram vendidas em leilão realizado na Alfandega de Porto Alegre.

Recomendou ainda sejam prestadas informações minuciosas a respeito da distribuição, escripturação e entrega dos productos do referido leilão.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS NA PREFEITURA

Pagam-se hoje na Prefeitura as seguintes folhas de vencimentos, relativas ao mez de janeiro ultimo: jubilados de letras J a Z, Hospital Veterinario, directoria de Obras, Inspectorias Technicas, titulados da Usina de Asphalto, Fiscalisação de Electricidade e o pessoal operario da Directoria Geral de Arbonisação e Jardins.

Serão pagos tambem os titulos correspondentes aos 50 °|° do exercicio de 1924 aos operarios da Limpeza Publica dos postos da Lagôa Rodrigo de Freitas, e Santa Thereza.

PAGAMENTOS NO THESOURO

Na 1ª pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje as folhas do montepio da Viação (F. a L).

OS SUMMARIOS DE HOJE

Nas varas criminaes estão designados para hoje, os summarios de culpa dos seguintes réos, que nellas estão sendo processados:

Na Primeira: Manoel Luiz Gonzaga e João Baptista Virgolino; na segunda: Pedro Camargo e Palmyra Cunha Borges; na Terceira: Margaritte Bertereaux e Alvaro da Costa Lima; na Quarta: Hans Muller e Antonio Gomes de Souza; na Quinta: Albano Carvalho Lucena; na Setima: Antonio Manoel Verancio, João Baptista dos Santos, José Fernandes e Salomão Neves Machado, e na Oitava: Eduardo Spazzafumo, Elvira Stella de Vasconcellos, Dulce Stella de Vasconcellos e Alcides Alvaro Frazão.

SERVIÇO POSTAL

O Correio expede malas, hoje, pelos seguintes vapores:

"Itaquera", Victoria Bahia, Maceió Recife.

"Pará" Bahia, e mais portos do Norte.

"Commandante Vasconcellos" Victoria, Caravellas, P. Aena Ilhéos Bahia Aracacy Penedo.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:

Uniforme, 6°.

Superior de dia major Guimarães.

Official de dia no quartel general, 2° tenente Araujo.

Medico de dia 2° tenente dr. Calmon.

Medico de promptidão, 2° tenente dr. Affonso.

Pharmaceutico de dia, 1° tenente Aguiar.

Dentista de dia 1° tenente Clodomir.

Interno de dia academico Castro.

Ronda com o superior de dia, 2° tenente Andrade e aspirante Pierre.

Guarda do quartel general, 2° tenente Pimentel.

Guarda da Casa da Moeda, 2° tenente Secanho.

Guarda da Moeda 2° tenente Manfredo.

Promptidão no quartel-general, 2° tenente Jocelyn e aspirante Escodero.

Promptidão na companhia de metralhadoras, 1° tenente Vicente.

Auxiliar do official de dia no quartel sargento Ignacio.

Enfermeiros de promptidão no quartel general cabo Adolpho.

Musica de promptidão afanfarra Regimento de Cavalharia.

Piquete no quartel-general, dois corneteiros da promptidão permanente.

Ordens á assistencia do pessoal, duas praças da companhia de metralhadoras.

Motocyclista de ordens soldado José.

Nos corpos:

Dia:

No 1° batalhão capitão Astolpho.

No 2° batalhão 1° tenente B. Telles.

No 3° batalhão capitão Mello Moraes.

No 4° batalhão capitão Celestino.

No 5° batalhão capitão Saint Clair.

No 6° batalhão capitão Diniz.

No Regimento de Cavallaria 2° tenente Parqualino.

No Corpo de S. Auxiliares aspirante Balthazar.

Promptidão:

No 1° batalhão 2° tenente Alvarenga.

No 2° batalhão aspirante Annibal.

No 3° batalhão aspirante Justiciano.

No 4° batalhão 1° tenente Djalma.

No 5° batalhão 2° tenente Rodrigues.

No 6° batalhão 2° tenente Sampaio Junior.

No Regimento de Cavallaria 2° tenente Sepulveda

A CORRESPONDENCIA PARTICULAR DE FORD

O multimillionario americano recebe, diariamente, 1.500 cartas, sendo necessario um caminhão para transportal-as á sua residencia

OUTRAS INTERESSANTES PARTICULARIDADES DA VIDA DO REI DO AUTOMOVEL

— Enquanto monta a correspondencia diariamente recebida pelo grande milliomario americano, Henry Ford? Respondendo a essa curiosa pergunta responde uma revista de Buenos Aires que nada menos de 1.500 missivas, em media, chegam todos os dias ao rei do automovel, sendo necessario um caminhão para transportal-as ás suas officinas. Se elle, mesmo, em pessoa, tivesse de ler essa copiosa correspondencia, occupando no seu trabalho 8 horas por dia, não chegaria a desempenhar-se senão de uma quarta parte de sua tarefa.

Entretanto Ford responde sempre a quantos lhe escrevem. O seu processo é muito simples: organizou um departamento especial só para isso, nelle trabalhando bem uma centena de homens e mulheres. Nas cartas que Ford recebe ha "documentos humanos muito interessantes". Um pae com o filho no carcere, uma mãe com [illegible] miseria; uma viuva despojada dos seus legitimos bens, um joven ambicioso que lhe pede ajuda, o "vigarista" profissional que lhe inventa contos, a menina ingenua e enamorada que solicita um emprestimo para que o noivo se possa estabelecer e casar, os "inventores", em situação precaria, que intentam vender-lhe maravilhosas patentes, dando-lhe, em compensação, participação nas futuras ganancias, todo um mundo de luctadores, de vencidos, de illudidos que se dirigem em supplica ao poderoso senhor com a esperança de encontrar alivio ás suas miserias e aos seus anhelos.

"Uma mulher, depois de relatar, em periodos pateticos, as desgraças de sua familia, pede-lhe 4 dollars para lhe pagar a conta [illegible] "soffre horrivelmente em seu orgulho devendo tão pequena somma" que promette devolver. Um homem lhe escreve, confidencialmente, para dizer-lhe que necessita de 3 milhões de dollars para adquirir certa mina de prata de grande rendimento, assegurando-lhe um [illegible] esplendida opportunidade".

As respostas ás cartas dirigidas a Henry Ford são dadas pelos proprios secretarios incumbidos da leitura. Salvo em casos excepcionaes se consulta o secretario-geral do multimillionario americano.

Tem-se perguntado muito se Ford destina alguma quantia para o effeito de se attender aos

Ford, o rei do automovel

pedidos que lhe são dirigidos. Não, informa ainda a revista argentina, não é esse o procedimento philantropico preferido pelos opulentos norte-americanos, e Ford que 100 % "yankee" demonstra a sua generosidade por outros meios. A organização de suas fabricas, por exemplo, concede aos seus milhares de obreiros liberalidades e commodidades bem conhecidas, taes como departamentos para viver com todas as exigencias da hygiene, medicina e medicos gratis, compensações no fim do anno, etc.

E os operarios que Ford emprega, actualmente, na fabricação dos seus automoveis são em numero superior a 75.000.

UM CASO CURIOSO DE HENRY FORD

Conta-se de Henry Ford que, após a terminação da guerra um seu amigo de infancia arruinado em algumas especulações, lhe solicitou determinada quantia para emprehender um novo negocio.

— Preciso de um credito effectivo de 25 mil dollares para refazer minha fortuna. Póde emprestal-os? perguntou-lhe sem preambulos.

— Não, respondeu seccamente o multimillionario. Somos amigos e te aprecio ha muitos annos, porém não estou de accordo com os teus methodos commerciaes. Creio que te voltarias a arruinar com as tuas atrevidas especulações.

— Então não me fica outro caminho que o suicidio, murmurou, desconsolado o solicitante.

— Posso te offerecer alguma coisa melhor do que isso, replicou Ford imperturbavel. Um posto de responsabilidade em algum dos meus negocios, debaixo de minhas estrictas ordens. Convem-te? Mil dollares mensaes para começar.

— Acceito. Porém acontece que tenho algumas pequenas dividas particulares.

— Não importa. Sendo particulares, empresto-te o que necessitares para saldal-as. Para negocios, porém, nem um centavo.

Alguns annos depois este seu amigo teve que agradecer tudo a Ford: uma boa fortuna e sobretudo uma nova e solida experiencia nos negocios que o livrou para sempre de suas tendencias pelas especulações arriscadas.

Henry Ford levanta-se ás 8 horas da manhã e marca a hora no relogio registrador de sua officina como qualquer dos seus empregados". Presentemente, já passa dos 60 e tantos annos e vive com modestia, "com muitas commodidades, mas sem luxo". E apezar de ser o rei do automovel gosta extraordinariamente de dar a pé os seus passeios...

Ultimas informações telegraphicas de Portugal

As taxas postaes do Brasil

Lisboa, 18 (U. P.) — A administração dos Correios e Telegraphos, [illegible] da representação da Camara Portugueza de Commercio do Rio de Janeiro, opinou pela ida ao Brasil de uma commissão especial para negociar com o governo brasileiro a effectivação e a reducção das taxas postaes.

O ministro do Commercio sr. Caspar Lemos discordando dessa opinião, resolveu de accordo com o ministro do Estrangeiro sr. Vasco Borges, telegraphar ao embaixador no Rio de Janeiro sr. Duarte Leite, solicitando resolver o assumpto directamente com o governo brasileiro, [illegible]

Sabe-se que a commissão especial portugueza só seguirá para o Brasil se o embaixador Duarte Leite entender necessaria a sua cooperação ou então em ultimo recurso.

Gaz e lectricidade em Lisboa

Lisboa, 18 (U. P.) — Tendo a municipalidade de Lisboa elaborado as bases do novo concurso para o fornecimento de gaz e electricidade a esta cidade, uma commissão de banqueiros de Londres apresentou a sua proposta pedindo a adjudicação da concessão.

Apprehensão de uma carta

Lisboa, 18 (U. P.) — Os jornaes vespertinos annunciam que a policia apprehendeu uma carta dirigida ao sr. Cunha Costa, advogado do sr. Alves Reis, principal responsavel na falcatrua do Banco de Angola, [illegible]

Uma creança que morre por ter engulido um alfinete

Teve o seu desfecho triste no Hospital de Prompto Soccorro [illegible]

A pobre mãe dando por falta do alfinete de fralda de ouro que prendia uma pequena medalha na camisinha do seu filhinho Lucio de 4 mezes apenas de idade, [illegible]

[illegible]

Tres brigaram e dois ficaram feridos

[illegible]

Pequeno accidente na Central do Brasil

[illegible]

O caixa da União Industrial desapparece

Com elle se foram cem contos de réis da companhia

O sr. José Pereira Soares, director da Companhia União Industrial, [illegible]

[illegible]

Falleceu monsenhor Cieplak, que os communistas queriam fuzilar

Passaic (New Jersey), 18 (U. P.) — Victimado por uma pneumonia, falleceu nesta cidade o archiepiscopo monsenhor John Cieplak, natural da Polonia, na avançada edade de setenta annos.

[illegible]

A Turquia tem novo Codigo Civil

Angora, 18 (H.) — A Camara approvou, por unanimidade, o novo Codigo Civil turco modelado no Codigo suisso.

Não ficou provado o crime e foi absolvido

Pelo juiz da 5ª vara criminal foi absolvido Elias Pinto, accusado de atropelamento e morte, em 26 de Fevereiro do anno passado, visto não ter ficado provada a autoria.

A lei de deportação americana será a condemnação á morte dos deportados pelo fascismo

Nova York, 18 (U. P.) — A Alliança Anti-Fascista da America do Norte [illegible]

Atacado no escuro, não sabe quem é o seu aggressor

O quinquagenario Luiz Caruso, casado e residente á rua Anna Nery n. 580, passava ás 10 horas da noite, pela rua Vicente de Carvalho, [illegible]

Tuberculinotherapia

Um medico portuguez, o dr. Cardoso do Carmo, enviou-nos um exemplar do seu trabalho "Tuberculinotherapia", [illegible]

Um banco brasileiro lesado

Londres, 18 (H.) — As autoridades policiaes da City expediram mandado de prisão contra dois individuos, [illegible]

O "Vandyck" teve uma pequena collisão

Nova York, 18 (U. P.) — A Lamport Holt communicou, hoje, que o vapor Vandyck, [illegible]

Calcula-se entre 40 a 50 o numero de pessoas sepultadas na neve

Bingham, Uta, 18 (U. P.) — [illegible]

ULTIMA HORA

Dr. Vicente Saraiva de Carvalho Neiva

(MINISTRO DO SUPREMO TRIBUNAL MILITAR)

†

Elisabeth Stuart Neiva, filhos, tenente Heronides Silva, senhora e filhos, [illegible]

PIERROT QUE MATA

O que tem apurado o inquerito no 30º districto

A policia do 30º districto tem quasi concluido o inquerito que instaurou, para apurar o crime de domingo á noite, occorrido á porta da casa n. 550 da rua Copacabana, em que perdeu a vida a sra. Maria Cunha, esposa do hespanhol Manoel Martinez.

Procurando as accusações arguidas contra a victima, pelo seu marido e matador, as autoridades chegaram, afinal, ás conclusões que fazem ruir as suspeitas do uxoricida.

Verificaram ellas que a infeliz moça esteve realmente hospedada no dia 24 de novembro ao dia 3 de dezembro do anno findo, no Hotel Cruzeiro do Sul, á praça da Republica, onde deu o nome de Isaura Ayres, declarando-se então solteira, ter 22 annos de edade e residir em Barra Mansa, no Estado do Rio.

Não praticou ella alli, nenhum acto reprovavel e, devido á condição social que dizia ter, a gerencia do hotel não permittiu que as visitas fossem até ao seu quarto.

Apurou ainda a policia que a pulseira que possuia a infeliz moça não era uma joia de alto valor, mas apenas de 15$000, de fabricação S'opper.

Ruiram assim as accusações contra Maria Cunha.

Não foi ainda Manoel Martinez removido para a Casa de Detenção. Sel-o-á provavelmente hoje ou amanhã.

O delegado do 30º districto ainda não pediu a prisão preventiva do criminoso, porque aguarda o laudo de autopsia no cadaver de Maria Cunha.

O criminoso já constituiu seus advogados, no processo que contra elle corre, os drs. Alvarenga Fonseca e Virgilino de Paiva.

Porque foi castigada pelo pae, ingeriu lysol

Da Assistencia do Meyer para o Hospital de Prompto Soccorro

Maria da Gloria, de 17 annos, é uma destas jovens que facilmente se deixam levar pelas cantigas do primeiro namorado que "arranjam", faltando com a obediencia devida a seus paes.

Maria mereceu um castigo de seu progenitor, Ernesto Valença, residente á rua Nunes de Souza nº 5, em Tury-Assu', o qual deu-lhe uns puxões de orelha. A moça, magoada, teve logo a idéa do suicidio.

Correu á um botequim, pediu ali um copo e nelle deitou forte dose de lysol, que obtivera não se sabe como. Ingeriu o toxico, que produziu logo os seus effeitos terriveis, indo a joven cair á porta de sua casa.

Encontrando-a nesse estado, seus paes chamaram a Assistencia do Meyer, que a soccorreu, levando-a depois para o Hospital de Prompto Soccorro, onde ficou em tratamento, sendo grave o seu estado.

A policia do 23º districto registrou o facto.

Os amigos do alheio na zona suburbana

Varios assaltos praticados durante o carnaval

Os ladrões que infestam a zona suburbana continuam a praticar os mais audaciosos assaltos.

Durante o carnaval, sabendo que o policiamento era feito sómente nos pontos mais movimentados, agiram francamente, lesando varias pessoas.

Em Santa Cruz varios assaltos foram realizados, tendo o delegado do 27º districto solicitado do investigador Emygdio Rocha, chefe do Posto de Segurança do Meyer, enviasse para o longinquo suburbio uma turma de investigadores, afim de serem capturados os amigos do alheio.

Entre as victimas estão as senhoras Afra Maria da Conceição Barroso e Julia Dantas.

A primeira tinha saido com toda a familia, deixando fechada a casa situada á rua Horacio Lemos n. 122. De regresso, notou que a porta estava aberta, verificando, então, que os ladrões haviam carregado com joias avaliadas em 1:000$, que se encontravam na gaveta de um movel.

A outra, ficou sem as joias que herdara, pois era viuva do capitalista Manoel Silva Dantas, ha pouco fallecido.

Confiante em dois grandes cães que ficaram soltos no quintal, d. Julia Dantas saiu com sua familia, afim de assistir á passagem dos prestitos, deixando fechada a casa.

Os meliantes, que, parece, já conheciam o interior da casa, nella [illegible]

O serviço de signaes semaphoricos no porto de S. Salvador

O ministro da Marinha submetteu á consideração do da Viação, [illegible]

Queixa-crime contra dois advogados de Juiz de Fóra

Juiz de Fóra, 18 (A. A.) — O [illegible]

Furtou e foi condemnado

O juiz da 3ª vara criminal condemnou Joaquim da Silva a seis mezes [illegible] crime de [illegible] em 23 de dezembro do anno passado.

FOI ABERTO O TESTAMENTO DO CAPITALISTA ROCHA MIRANDA

Varios donativos a obras pias do Brasil

Perante o juiz da Provedoria no 2º officio desta capital foi aberto hontem, o testamento do capitalista Luiz da Rocha Miranda, recentemente fallecido nesta capital.

O seu testamento está concebido nos seguintes termos:

"Forçado por prescripção medica a seguir para a Europa, no intuito de tratar de minha garganta, e não tendo tempo para preparar um detalhado testamento, resolvi consignar aqui apenas, as minhas principaes disposições, guardando para mais tarde a elaboração de um testamento em que possa consignar todos os meus desejos, se Deus o permittir.

Declaro que sou catholico, natural da cidade de Rezende, no Estado do Rio de Janeiro, e filho do barão do Bananal e da 1ª baroneza do Bananal, d. Amelia Brasilia Nogueira de Miranda, ambos já fallecidos, e que sou casado com d. Albertina Guimarães da Rocha Miranda, segundo o chamado regimen da communhão de bens, e que deste casamento promanaram os seguintes filhos: Octavio, Renato, Osvaldo, Armenio e Sergio.

Disponho — Primeiro — Que sejam meus testamenteiros e inventariantes minha mulher ou os meus filhos, na ordem de idade, successivamente. Segundo — Que sejam entregues a cada um de meus filhos e a minha mulher duzentas e cincoenta apolices nominativas da divida federal, do valor de um conto de reis cada uma, em usufruto, as quaes passarão posteriormente em plena propriedade aos seus herdeiros, e que serão os meus netos. Terceiro — Que sejam entregues aos meus filhos Octavio, Renato e Oswaldo, respectivamente, as casas em que elles moram aqui no Rio de Janeiro, nesta data, isto -, praia do Flamengo ns. 322, 378 e 480, e bem assim ao meu filho Octavio casa em que reside em Petropolis, praça da Liberdade, 185, sem prejuizo da parte a que elles têm direito na herança, visto ter eu dado aos demais filhos a parte equivalente a estes bens em dinheiro e sendo tudo retirado da metade disponivel de minha fortuna. Quarto — Que sejam reservados cento e cincoenta contos de réis para serem distribuidos pelos parentes proximos necessitados, a juizo de meus dois filhos mais velhos, no tempo da execução desta disposição, sem precisar prestar contas desta distribuição em juizo. Quinto — Que sejam reservados vinte contos de réis para serem distribuidos entre os meus dez primeiros afilhados, que o provarão com certidão de baptismo. Sexto — Que sejam entregues a cada um dos empregados da minha residencia, e que tenham mais de quatro annos de serviço a quantia de dois contos de réis. Setimo — Que sejam entregues a cada um dos empregados do Banco Nacional Brasileiro que tiver mais de quatro annos de serviço no Banco durante a minha gestão, a quantia de tres contos de réis a cada um, não podendo essa importancia exceder no total a trinta contos de réis. Oitavo — Que sejam entregues a Santa Casa da Misericordia do Rio de Janeiro (capital) a quantia de cincoenta contos de réis; vinte contos á de Rezende; cinco contos á do Bananal; cinco á matriz de Rezende; cinco contos de réis á do Bananal; cinco á de Petropolis; cinco á egreja do Sagrado Coração de Petropolis; dez contos ao Asylo de Orphãos do Amparo, em Petropolis; dez contos ao Hospital de Santa Thereza, em Petropolis; dez contos ao Asylo dos Desvalidos de Petropolis; vinte contos a cada uma das seguintes instituições na Capital Federal: Asylo S. Luiz, para a velhice; Patronato de Menores, na rua Carvalho de Sá; Dispensario Irmã Paula, Maternidade Pro-Matre e Casa Santa Ignez. Nono — Que sejam entregues vinte contos de reis a cada um dos seguintes institutos scientificos da Capital Federal: Observatorio Nacional, Instituto Oswaldo Cruz, Club de Engenharia, Serviço Geologico e Mineralogico de Agricultura. Dou aos meus testamenteiros para cumprimento deste o praso de dois annos, e nomeio testamenteiros e inventariantes, como primeiro, minha mulher e em seguida meus filhos, na ordem de edade.

São estas as minhas ultimas determinações. Rio de Janeiro, 2 de outubro de 1920. — (a.) Luiz da Rocha Miranda".

Deu apenas para um susto...

Na loja de ferragens de propriedade da firma Cyrillo Santos, á rua Santo Antonio nº 18, houve, hontem, á tarde, um principio de incendio.

E' que a cera que estava sendo derretida num tacho, nos fundos do estabelecimento, inflamou-se e as chammas se communicaram a alguns caixotes que se achavam nas proximidades, os quaes foram logo presos do fogo.

Communicado o facto ao Corpo de Bombeiros, pelo guarda civil nº 493, ao local compareceu uma turma da estação Central, a qual extinguiu as chammas a baldes dagua.

Apenas um susto de grandes proporções, por isso mesmo que o stock existente em casa não era pequeno. Os prejuizos foram insignificantes, tendo a policia do 5º districto tomado conhecimento do facto.

ESPHACELADO

Por um trem da Rio Douro!

Um espectaculo horrivel foi dado aos passageiros do trem S U A 4, da Estrada de Ferro Rio Douro, assistir, hontem, logo pela manhã.

Viajando no referido trem, o menor Waldemar de Mello, ao chegar o comboio ás proximidades da estação de Ponta do Caju', pretendeu passar do vagão em que se achava para o carro nº 254 da serie S B. Fel-o, porém, com tanta infelicidade que caiu á linha, morrendo esphacelado pelas rodas de toda a composição.

Chamado o machinista, José Lima, se apercebeu do desastre, deu contra-vapor na locomotiva, que tem o numero 10, mas já era tarde: o infeliz menor estava em pedaços!

Todos os passageiros ficaram horrorisados com o desastre, mas declararam á policia do 10º districto que só a victima fôra culpada, devido á imprudencia com que saltou de um carro para o outro.

O cadaver de Waldemar Mello, que era brasileiro, operario, tinha 15 annos de idade e residia á rua da Alegria nº 63, foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

O crime do prefeito de Itaocára

O 1º delegado auxiliar parte hoje para aquella localidade

O dr. Hernani Carvalho, 1º delegado auxiliar da policia fluminense, parte hoje para Itaocára, onde vae presidir a um inquerito sobre a tentativa de assassinato praticada pelo prefeito daquella cidade, Ataliba Marinho, contra o sr. José Lopes, ha poucos dias.

QUASI UMA TRAGEDIA..

Deu um tiro para o ar e metteu o revolver na cabeça do patricio

Foi hontem, á noite, á rua Emerenciana. Gritaria, tiros, apitos, pedidos de soccorro. A policia do 10º districto acudiu, indo encontrar o hespanhol Alfredo Calvo, de revólver em punho e a hespanhola Avelina de Castro ferida na cabeça.

— Uma tragedia! — gritavam varias pessoas.

Mas não foi tragedia. Quasi, apenas...

Calvo morou algum tempo naquella rua, em companhia de Francisco Castro e Avelina Castro, e namorou uma filha do casal, de nome Corona. Depois, por qualquer motivo, rompeu o namoro, e foi occupar o quarto n. 5 da casa n. 74 da rua dos Arcos.

Hontem, foi lá novamente, ao que apurou a policia, para tomar satisfações a Francisco de Castro. Este pôl-o pela porta afóra.

Avelina, porém, armando-se de um páo, foi, no meio da rua, ficar em attitude ameaçadora. Calvo teve medo e deu um tiro para o ar. Não se assustou a esposa de Francisco de Castro. Ao contrario, enfurecida com o estampido e mostrando que não morre de caretas, avançou para o patricio. Este, com ella se atracou e, vendo que perdia terreno, metteu-lhe a coronha da arma na cabeça, produzindo-lhe um ferimento.

Foi nessa occasião que chegou a policia e effectuou a prisão de Alfredo Calvo. Este, que foi autuado, fez uma série enorme de accusações ao casal Castro.

Depois de medicada pela Assistencia, Avelina de Castro, que tem 49 annos de edade, voltou para a respectiva residencia.

A actuação dos officiaes do Exercito nos jogos e treinamento com as praças

O ministro da Guerra, dirigiu ao commandante da 1ª região militar o seguinte aviso:

"O 1º tenente da companhia de carros de assalto Antonio Carlos Bittencourt, tendo duvida sobre a interpretação dos arts. 88, 109, 121 e 136 do Regulamento para a Instrucção dos Quadros e da Tropa e por consignar os diversos regulamentos de exercicios de todas as armas que os officiaes devem, pelo exemplo, guiar os seus soldados, não só na pratica dos exercicios physicos, mas tambem nos demais ramos da instrucção, consulta se a resolução do aviso n. 23 de 14 de outubro de 1922, publicada no Boletim do Exercito n. 51 do referido mez restringe a actuação dos officiaes nos jogos e exercicios de trenamentos com as praças.

Em solução á mesma consulta, vos declaro, para conhecimento do consulente, que a disposição do aviso n. 23, de 14 de outubro de 1922, ao commandante da 2ª circumscripção militar não restringe a actuação dos officiaes nos jogos e exercicios de treinamento das praças, desde que não sejam feitos em publico; que convém, entretanto, que nas competições desportivas officiaes nas unidades ou estabelecimentos militares, na Liga de Sports do Exercito, consignadas no cap. X dos seus estatutos, approvados pelo de n. 376, de 2 de junho do dito anno, e nas suas congeneres militares ou civis, os officiaes e praças disputem provas distinctas para uns e outros, afim de evitar a concorrencia entre mestres e discipulos, estimulando assim estes ultimos, o que já está sendo observado na mencionada Liga."

Os embaraços da justiça militar

O ministro da Guerra pediu aos auditores da 6ª e 11ª Circumscripções Judiciarias Militares, respectivamente, a dispensa do 1º tenente contador Alberto de Souza Bezerra e capitão Leopoldo Henrique Braune dos conselhos de justiça, para os quaes foram sorteados.

Vae receber a indemnização a Sul Americana

O ministro da Viação pediu o registro da despesa de 247:050$000, para pagamento á companhia de seguros Obulo Sul-Americana, como indemnização por mercadorias incendiadas em transporte na Estrada de Ferro Central do Brasil.

PIEDADE, SRS. DA LIGHT, COM OS MORADORES DA RUA GENERAL PEDRA

Os moradores da rua General Pedra estão grandemente prejudicados com uma inovação recentemente feita pela Ligth.

E' o caso que, tendo aquella empresa supprimindo o bonde que, fazendo ponto terminal na praça da Bandeira, vinha ao centro da cidade, privou os que residem naquella rua desse meio de transporte, difficultando-lhes assim mais rapida viagem á zona commercial da nossa urbs.

Dessa medida da Ligth resulta o seguinte:

Quem quizer tomar, na rua General Pedra, um vehiculo que o traga até ao centro, suspenso, como se acha, o trafego da linha citada da praça da Bandeira, terá ali de esperar o bond que se destina á praça Mauá, e cujas viagens se fazem de quinze em quinze minutos.

Os prejuizos dessa demora são manifestos, desnecessario se tornando, portanto, encarecel-os.

Compre-nos apenas attendendo a uma solicitação que nos foi trazida pelos prejudicados appellar para a poderosa empresa canadense no sentido della dotar um dos dois alvitres, que podem conciliar os interesses em jogo: ou annullar a suppressão do bond que passando pela rua General Pedra se dirigia á praça da Bandeira, com percurso pelo centro da cidade, ou augmentar o numero de viagens da linha da praça Mauá, de modo a terem os moradores daquelle ponto da cidade maiores facilidades de transporte até ao coração desta.

Ahi fica a reclamação, que, justa e razoavel, como é esperamos ver tomada na devida consideração pela Ligth.

Allegando atrazo na formação da culpa impetrou habeas-corpus

Accusado de furto e preso em 31 de janeiro, Antonio Santos impetrou "habeas-corpus" ao juiz da 1ª vara criminal, allegando que até a data presente não foi iniciada a formação da culpa.

ATROPELADO POR UM AUTO

Morreu no hospital sem ser reconhecido

Na praia do Flamengo, esquina da rua Corrêa Dutra, um individuo desconhecido de cor branca e apresentando 50 annos de idade, foi atropelado, segunda-feira de Carnaval, por um automovel, cujo chauffeur fugiu.

Removido, em estado de coma, para a Assistencia Municipal, recebeu o infeliz ahi os primeiros curativos, sendo depois, em estado de coma, internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Ahi veiu o pobre homem a fallecer, hontem, pela manhã, sem que fosse reconhecido.

Com guia da policia do 14º districto, foi o cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Falleceu, hontem, o ministro Vicente Neiva

Falleceu, hontem, ás 8 horas da noite, o dr. Vicente Saraiva de Carvalho Neiva, ministro togado do Supremo Tribunal Militar.

O velho magistrado saira de sua residencia, afim de assistir á sessão daquelle Tribunal e tomára um

Ministro Vicente Neiva

auto-omnibus em direcção á cidade. Ao passar o vehiculo na Praia Vermelha, o ministro Vicente Neiva sentiu-se mal. Saltou immediatamente e pediu a um policial que o acompanhasse até o Ambulatorio Gaffré-Guinle, que fica proximo, pois receiava não poder alcançal-o com as proprias forças. Promptamente attendido, chegou o dr. Neiva ao referido ambulatorio, onde, apezar de soccorrido com presteza, aggravou-se consideravelmente o seu estado de saude.

Chamada a Assistencia, foi o enfermo removido para o Hospital de Prompto Soccorro, onde veiu a fallecer, cercado de varios medicos e de sua familia, victimado por uma congestão cerebral.

O extincto, que contava 63 annos, era natural de Pernambuco, onde cursou a Faculdade de Direito. Foi promotor em Quipapa, fez parte da Assembléa Constituinte da Parahyba e foi chefe de policia e juiz de orphãos no Espirito Santo; delegado de policia em S. Christovão, no governo Prudente de Moraes; tambem foi 1º delegado auxiliar, fez o relatorio do attentado de 5 de novembro contra o presidente da Republica, do qual resultou a morte do então ministro da Guerra, marechal Bittencourt.

Ainda no governo Prudente de Moraes foi nomeado auditor de guerra.

No governo do marechal Hermes da Fonseca, foi, então nomeado ministro do Supremo Tribunal Militar.

O dr. Vicente Neiva foi nomeado ultimamente grão mestre da Maçonaria.

Era casado com d. Elisabeth Stuart Neiva, e deixa os seguintes filhos: Maria do Carmo, casada com o sr. David Simon; Olegario Neiva, delegado do 24º districto; Iracema, casada com o dr. Leopoldo Torreão; Lygia, casada com o sr. João Castro, e Vicente e Ovidio, menores.

O corpo foi removido hontem mesmo do Hospital de Prompto Soccorro para a residencia da familia enlutada, á rua Figueiredo Guimarães n. 21, Copacabana, de onde sairá o enterramento, hoje ás 4 ½ da tarde, para o cemiterio de S. João Baptista.

A Maçonaria e o Centro Pernambucano, do qual o dr. Vicente Neiva era presidente de honra, se associarão ás homenagens funebres.

A suprema côrte de Justiça Militar estava em sessão, quando chegou a noticia do lamentavel facto. Immediatamente foram suspensos os trabalhos, em homenagem ao ministro Neiva.

Tornou-se assassino por questões de familia

Porto Alegre, 18 (Do correspondente) — Por questões de familia o agente municipal Manoel Antonio da Silva assassinou seu cunhado José Pires da Silva, inspector de policia.

Madrugada de tiros e navalhadas

Esteve hontem, em nossa redacção, o sr. Henrique Manoel de Souza, presidente da Sociedade Carnavalesca Cruzeiro do Sul, que com referencia ao depoimento do guarda-civil Severo Gonçalves, prestado na delegacia do 14º districto, sobre o conflicto havido na rua Senador Euzebio, esquina da rua Visconde de Sapucahy, nos disse o seguinte:

Achava-se na séde da sociedade de que é presidente, quando foi procurado pelo guarda-civil Severo Gonçalves, que era seu conhecido, por ter sido socio daquella sociedade, e lhe pedira, sem dizer para o quê, uma bala de revólver.

Não possuindo armas, mas insistindo Severo no seu pedido, procurou na gaveta de um movel, no botequim, e encontrando uma bala, entregou-a.

Recebendo-a, o guarda-civil Severo metteu-a no revólver e retirou-se sem que o depoente examinasse a referida arma.

Foi o que se passou.

Não foi ao salão, nem pediu a ninguem nenhuma bala.

A Sociedade Cruzeiro do Sul, fica situada na rua Visconde de Itauna n. 103, a um kilometro mais ou menos do botequim onde houve o conflicto, e nem na ocasião que o guarda-civil Severo Gonçalves lhe pediu a bala, soube qualquer coisa com referencia ao facto, do qual só teve conhecimento ás 6 1/2 da manhã, quando saiu da sociedade.

Disse-nos mais o sr. Henrique Manoel de Souza, que convidado pelo delegado do 14º districto, dr. Augusto Mendes, após confessar o guarda-civil Severo Gonçalves ter tomado parte no conflicto e declarado ter-lhe pedido a bala, fez identicas declarações.

Prazo para reforço de fiança ao escrivão da collectoria de C. Frio

Ao escrivão da collectoria de S. Francisco de Paula, promovido para a de Cabo Frio, Joaquim Rocha, foram concedidos 30 dias de prazo, em prorogação, para prestar reforço de sua fiança, tomar posse e entrar em exercicio deste ultimo cargo.

O dr. Salvador Conceição foi a Therezopolis

Seguiu hontem pela manhã para Therezopolis, onde vae conferenciar com o presidente do Estado do Rio, o dr. Salvador Conceição, secretario das Finanças.

Desastre e morte na ilha do Mocanguê

Um pobre operario caiu no porão do navio ficando com o craneo fracturado

Um desastre deploravel occorreu hontem, na ilha do Mocanguê, em Nictheroy, onde se acham installadas as officinas do Lloyd Brasileiro, do qual resultou a morte instantanea de um pobre operario que ali trabalhava.

Trata-se do allemão Wilhem Kaizer, carpinteiro, residente á rua Saldanha Marinho n. 32, solteiro e tinha 31 annos de edade.

Nos estaleiros daquella ilha está soffrendo reparos o navio "Joazeiro", do Lloyd Brasileiro. No numero dos operarios, estava incluida a victima de hontem. Kaizer, trepado a um pequeno estrado, achava-se distraido em suas occupações, quando, em dado momento, perdeu o equilibrio e caiu no porão do navio.

Os seus companheiros accorreram ao local, encontrando-o já sem vida, com o craneo fracturado, em virtude da tremenda quéda.

Avisada a policia da 3ª circumscripção, ali compareceu o commissario Freire, que tomou immediatamente as necessarias providencias, fazendo remover o cadaver do infeliz para o necroterio do Maruhy.

A' tarde, o dr. Farias Junior, medico legista da policia fluminense, proceu ao exame necropsial no cadaver, que attestou como "causa-mortis", fractura do craneo.

Com permissão da policia, foi o cadaver do mallogrado operario removido para a casa onde morava e de onde sairá hoje o enterro.

POR EQUIVOCO NAS RESPOSTAS AOS QUESITOS

O paciente impetrou habeas-corpus á Relação

Em favor de Alberto Esteves de Almeida, condemnado a 2 annos de prisão pelo jury de Macahé, foi hontem impetrada uma ordem de "habeas-corpus" ao Tribunal da Relação do Estado do Rio, allegando o requerente ter havido equivoco nas respostas dadas aos quesitos pelo conselho de sentença.

O feito foi distribuido ao desembargador Godoy e Vasconcellos, devendo entrar na sessão de hoje.

60 dias de licença a um tabellião de Campos

O desembargador Nogueira Torres, presidente do Tribunal da Relação do Estado do Rio, concedeu hontem 60 dias de licença para tratamento de saude ao sr. Aureliano Pires Almada, tabellião do 4º officio de justiça da comarca de Campos.

Morreu na Cruz Vermelha

A victima de um accidente no trabalho

O menor Paulo Marques, brasileiro, de cor branca, operario, de 16 annos de edade e residente á rua Bambina n. 49, casa XXIV, no dia 11 de janeiro ultimo, quando trabalhava nas obras do Hotel Copacabana, como operario da Companhia Segurança Industrial, foi victima de um accidente, soffrendo forte contusão no abdomen.

Soccorrido pela Assistencia Municipal, o infeliz foi, em seguida internado no Hospital da Cruz Vermelha, de onde, após alguns dias de tratamento teve alta.

O seu estado, porém, aggravou-se, e Paulo Marques foi novamente, no dia 6 do corrente, internado naquelle estabelecimento, onde veiu, afinal, a fallecer hontem.

Com guia da policia do 12º districto foi o seu cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

O atropelamento do charuteiro do Mangue

Ainda não ha muito o noticiario da policia registrava o atropelamento do charuteiro Antonio Gonçalves, no Mangue, dando-se ao automovel o numero de registro do auto do deputado Plinio Marques. Este, lendo a noticia, ficou muito surpreso, uma vez que tem por habito sair guiando o seu proprio carro, e não havia andado para aquelles lados, e mormente na hora do sinistro. Indo á policia, interessou-se pelo inquerito, e já hoje está patente que a propria creança, que dava o numero em questão, vendo o carro do dr. Plinio Marques, declarou que se tratava de um outro auto, de typo inteiramente diverso. O carro atropelador, foi um Oakland, azul, ao passo que o carro do dr. Plinio é uma limousine preta.

O dinheiro que Momo engoliu no Rio Grande do Sul

Porto Alegre, 18 (Do correspondente) — O "Correio do Povo", publica uma estatistica sobre os gastos durante os festejos carnavalescos. Segundo os dados colligidos por aquelle jornal as casas que se dedicam ao commercio de lança-perfumes, confetti e serpentinas venderam em todo o Estado dois mil contos de réis. Só neste capital foram vendidos 250:000$000 daquelles artigos. Entretanto, o carnaval aqui correu pouco animado nas ruas, mas houve bailes imponentes aos quaes compareceu a elite da sociedade portalegrense.

O caso das cadernetas falsas de reservista militar, no Rio Grande do Sul

Porto Alegre, 18 (Do correspondente) — O general Eurico de Andrade Neves, commandante da 3ª região militar, em boletim de hontem, baixou a seguinte ordem á 6ª circumscripção de recrutamento:

"Tendo chegado ao meu conhecimento que diversos individuos, por meio de documentos falsos, conseguiram eximir-se do serviço militar, determino que de ora em deante os processos de isenção dirigidos a essa circumscripção sejam encaminhados por intermedio das juntas de alistamento militar dos municipios em que residirem os requerentes, afim de que as mesmas fiscalizem na medida do possivel a authenticidade dos documentos que instruirem taes petições."

A Cantareira intimada a não proseguir no abuso

O director da Fiscalização de Empresas e Companhias do Estado do Rio officiou hontem ao superintendente da Companhia Cantareira intimando-a a não proseguir no serviço de embarque de cargas ou bagagens nos carros de passageiros, em Nictheroy.

Condemnado, obteve o "sursis"

O juiz da 5ª vara criminal condemnou Elias de Oliveira a 7 mezes de prisão, por crime de desrespeito á autoridade, concedendo-lhe porém, o beneficio do sursis.

E' improcedente a queixa-crime

O juiz da 5ª vara criminal julgou improcedente a queixa-crime que contra João Coelho foi offerecida por Generoso Diniz Bandeira de Mello, accusado de falsificação de marca de fabrica.

NOS CONFINS DA TIJUCA

Foi cobrar os seus salarios e recebeu dois tiros

Deu-se o facto, hontem, ao cair da tarde, lá muito além do alto da Bôa Vista, no logar denominado morro do Angu' Duro.

Em humilde casinha de taipa reside ali, a victima o pedreiro José Joaquim Soares, brasileiro, de 50 annos, casado com Tolentina Jacyntha Rosa.

Durante algum tempo José trabalhou por conta de Octavio Breves, residente na Estrada Velha da Covanca nº 80, em Jacarépaguá.

A principio, recebia, elle, regularmente os seus salarios, mas ultimamente, Octavio atrasou-se nos pagamentos.

José deixou de trabalhar, mas não desistiu de receber o que Octavio lhe ficara a dever.

Para tal fim procurava-o de quando em vez e sempre que o encontrava em qualquer logar abordava-o sobre o assumpto.

Octavio, porém, sempre tinha uma desculpa a dar e o pagamento não era satisfeito.

Hontem, Octavio foi ao morro do Angu' Duro e passou perto da casinha de José, que o viu e, como sempre, falou-lhe na divida. Fel-o porém, ao que é de presumir-se, em termos mai scategoricos, ante a prolongada demora do outro em attendel-o.

Resultou disso desavirem-se e brigarem.

Achando-se armado com um revolver, Octavio em meio da contenda puxou por elle e disparou-o contra o antagonista que attingido por dois projectis, respectivamente, na perna e no hemithorax direito, caiu gravemente ferido.

Praticado o crime que apenas teve por testemunha a esposa da victima, o criminoso fugiu.

Aos gritos de Tolentina acudiram algum tempo depois, diversos moradores da redondeza e, então, foi levado o facto ao conhecimento da policia do 17º districto.

Inteirado do occorrido o commissario Ribeiro de Sá abriu inquerito a respeito e tomou as necessarias medidas para a captura do criminoso.

José, foi removido para o Posto Central de Assistencia donde, depois de medicado foi recolhido ao hospital de Prompto Soccorro.

Foi buscar lã e saiu tosquiado...

A pretinha Maria Gomes da Silva, residente á rua Laura de Araujo n. 60, tinha uma duvida qualquer com Luiza de Oliveira, moradora á rua Julio do Carmo numero 244.

Hontem, á noite, disposta a liquidar a questão, foi procurar a adversaria, na casa desta. Luiza, que estava por "conta do atoa", recebeu-a armada de um ferro de puxar brazas e aggrediu-a, ferindo-a na cabeça.

Accudindo a policia do 9º districto, foi Luiza presa, sendo Maria mandada medicar no Posto Central de Assistencia.

FOI NO "CONTO"...

Um bilhete premiado com 100:000$ por 525$000

Deixando Santo Antonio de Padua para onde foi de Araruama, sua terra natal, muito moço ainda e onde tem um pequeno negocio, Carlos Nolasco de Souza veiu ao Rio pela primeira vez.

Vinha conhecer a "Capitá Federá" e ao mesmo tempo fazer umas compras, para o que trouxe amarrado na ponta do lenço de alcobaça todo o dinheiro que possuia 525$000.

Aqui chegando, embellezado, embasbacado deslumbrado, com o que viu logo da chegada, esqueceu-se das compras, ou antes, relegou-as, para um segundo plano e entrou a passear, a ver a cidade.

Quanta coisa bonita e quanta coisa engraçada, principalmente engraçada, tinha, a cidade para elle!...

Aquelle soldado a falar sosinho, por exemplo!...

Nolasco, de rua em rua, fôra indo até ao cruzamento das de Maria e Barros e S. Francisco Xavier, e ali sem comprehender o que fazia o fiscal de vehiculos de serviço, quedou-se boquiaberto a contempla-o, admirado, convencido, como mais tarde disse na delegacia, que o homem estava falando sosinho!...

Não tardou que dois referidos malandros percebessem que o pobre do Nolasco era o que era, isto é, um "tapiocano" dos bons, esplendido para ser "tapiado", e, immediatamente, entraram em acção.

Um delles abordou-o e mostrando-lhe um bilhete, depois de lhe ter contado uma historia muito comprida, disse-lhe que o mesmo estava premiado com 100:000$000.

Nolasco, desconfiado, não acreditou logo.

Mas, nessa altura, o outro entrou em scena, dizendo vendedor de bilhetes e, sacando do bolso uma lista, conferiu o que o primeiro apresentara ao roceiro. Estava realmente premiado!

Deante disso Nolasco acreditou e dahi a trocar os seus 525$000 pelo pedaço de papel sem valor, não tardou nada.

Depois, despediram-se e Nolasco lá foi reprimindo a custo a immensa alegria que lhe enchia a alma.

Ia voltar para Santo Antonio de Padua, rico, riquissimo!...

Quando, porém, procurou receber o "cobre" grosso, teve a mais cruel decepção!...

O pobre Nolasco não embrulhará: tinha sido embrulhado.

Acabrunhado, profundamente acabrunhado, Nolasco foi á policia do 15º districto e com voz sumida relatou a sua disdita.

As autoridades andam em busca dos vigaristas.

Os titulos brasileiros sobem

Londres, 18 (U. P.) — Os titulos brasileiros mostraram-se mais firmes hoje na bolsa desta cidade. As obrigações ferro-viarias brasileiras subiram tambem um ponto e tres quartos, cotando-se a noventa e oito e meio.

Habeas-corpus a sorteados

Os juizes federaes da 2ª e 3ª varas concederam "habeas-corpus" aos sorteados Alexandre Leivas de Villa Real, Carlos Baptista de Almeida e Claudionor Monteiro da Rocha.

Os sorteados que vão julgar durante março

Ao juizo da 6ª vara criminal foram, hontem, sorteados os jurados que vão servir na sessão do Tribunal do Jury, durante o mez de março e que são os seguintes:

Dagoberto Senra de Oliveira, José Raymundo da Silva, Francisco Eugenio Coutinho, Eugenio Agostini, Raul de Moraes Cabet, Eugenio Octavio de Mattos Mendes, Leopoldo Vessio Brigido, Mario Guaraná de Barros, Alberto Maximo de Almeida, Armando Torres de Carvalho, Odilon de Motta Portinho, Eduardo Pedro Nazareno de Souza, Eurico da Silva Mello, Miguel Joaquim de Macedo, Castro Junior, Januario Rodrigues Germano, Alexandre Barreto, Eduardo Eurico de Oliveira, Gastão da Fonseca e Silva, Milton Pereira Carrilho, Luiz Carlos da Fonseca, João Octaviano Gonçalves, Abilio de Carvalho, Archimedes Trajano, Benoni Augusto de Santa Helena Veiga, Francisco Alves Barata, Antonio Gomes da Cruz, Alvaro Moniz e Alfredo Monteiro.

A primeira sessão preparatoria será no dia 4 do referido mez.

Condemnação por apropriação indebita

Pelo crime de apropriação indebita foi Joaquim Rocha condemnado pelo juiz da 5ª vara criminal a seis mezes de prisão e multa de 20 %.

Expediente

ASSIGNATURAS

Brasil	Anno	60$000
	Semestre	35$000
Exterior	Anno	140$000
	Semestre	80$000

As assignaturas de semestre e anno terminarão sempre em 30 de Junho e 31 de Dezembro, respectivamente.

Numero avulso	200 rs.
Idem no interior	300 rs.
Idem atrazado	400 rs.

PUBLICAÇÕES
(Preço por linha)

1ª pagina	1:500$000
2ª pagina	1:300$000
3ª pagina	1:000$000
4ª pagina	1:500$000
5ª pagina	900$000
6ª pagina	800$000
7ª pagina	700$000

Annuncios e reclames commerciaes continuam de accôrdo com a tabella em vigôr.

TELEPHONES:
Director, 1358 C. Redacção 5698 C. Administração, 37 C.

Endereço telegraphico "Correomanhã"

A' serviço desta folha, percorre o interior o sr. Enrico Baeta de Faria e Carlos Rolim.

Deixou de ser nosso viajante o sr. Pedro Baptista da Silva.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS
São nossos agentes geraes nesta Capital os srs. Lima & Comp., Ltd., Largo da Carioca n. 15, sobrado, Telep. Cent. 178.

PALAVRAS SENSATAS

O sr. deputado Collares Moreira fez o favor de remetter-me seus pareceres sobre o orçamento do Exterior, cheios de considerações judiciosas que pena é não serem devidamente acatadas. A preoccupação geral no Brasil é que a representação nacional no estrangeiro exige o maior brilho possivel e é de vêr que brilho só se obtem com dinheiro — quanto mais dinheiro mais brilho. Um embaixador só póde agir em beneficio de sua patria dispondo de luxo, a começar por um maravilhoso palacio. Não é tanto assim. O embaixador argentino, sr. Pueyrredon, acaba de por qualquer motivo (já ouvi apontar a difficuldade do serviço domestico neste paiz), mudar-se da esplendida casa que a Republica Argentina aqui possue para residencia do seu representante diplomatico e respectiva chancellaria, para uma *suite* no hotel Mayflower, e não deixa por isso de estar promovendo admiravelmente os interesses politicos e economicos de sua nação.

No Brasil ha quem pense que nos Estados Unidos só a homens ricos são confiados postos diplomaticos porque a União não quer pagar muito e prefere que os particulares assumam as despesas da representação social. Isto daria uma alta idéa do bom senso americano porque cada qual gasta o que póde e o que quer, mas não é exacto.

Os homens ricos são os que fazem a politica, que se não opera só com idéas e se exerce sobretudo com dinheiro, e por essa razão são recompensados, quando capazes de occupal-os, com logares de destaque que são de viver agradavel, lisonjeiam o amor proprio e podem até fornecer ensejo a serviços de ordem publica, se bem que um autor inglez haja pretendido provar num volume celebre, publicado durante a guerra, que são os diplomatas que engendram as guerras.

Como todo o mistér porém requer habilidade technica e até certo ponto educação profissional, os Estados Unidos crearam ao lado daquella diplomacia de recompensa partidaria a diplomacia de officio que coexiste e collabora com a outra.

A diplomacia americana conserva seus habitos de velha simplicidade. E' claro que não podem ser os mesmos de ha um seculo — as coisas mudaram — mas relativamente subsiste a singeleza official. Ha quem ache immoral que os diplomatas gastem do seu: o immoral seria que gastassem do alheio, mas não ha duvida que a obrigação do Estado é fornecer o bastante para a decencia da representação sem que o funccionario tenha de entrar pela sua fortuna pessoal. Tanto melhor se Deus ou o diabo lh'a deu. O que cumpre, porém, ao Estado é fiscalizar a applicação das verbas attribuidas áquelle proposito, isto é, exigir sua justificação, como creio ser agora a pratica entre nós, e pratica saudavel sempre que não fôr sophisticada.

Ha na verdade muita economia util a tentar para reduzir os gastos do governo. Não é preciso, nem numa casa particular, nem numa repartição, ter um enorme pessoal para se ter serviço efficiente.

A's vezes o numero prejudica. Fala-se tanto de desarmamento, de paz, de concordia — Locarno passou a ser um termo equivalente de congraçamento — e além dos antigos addidos militares e navaes, temos agora os addidos aereos (*air attachés*), azes ou dois de páos. Já tinhamos os addidos commerciaes e economicos e pensa-se na Belgica nos addidos artisticos, sejam ou não estheticos.

Mais razão haveria, escreve a este respeito um publicista de Bruxellas, para addidos operarios afim de estudarem no estrangeiro quanto se relacione com a lei do menor esforço, ou então por addidos gastronomicos, encarregados de arrostar os banquetes que porventura intimidem os embaixadores dyspepticos.

E' um verdadeiro e agradavel *sport* chorar miseria quando se nada, não direi na riqueza, mas na abastança. Carpir que se gasta tanto ou quanto do rendimento pessoal não é aliás argumento sufficiente para se reclamar mais dos cofres publicos: cada qual gasta o que quer e se o gasta sem se endividar, é porque tem para isso, o que é caso para parabens. No tempo do Imperio o conde de Villeneuve, filho do proprietario do *Jornal do Commercio*, não recebia sequer os magros vencimentos de então e vivia com luxo porque queria e podia. Encontrei em Bruxellas a tradição, que não me era dado seguir com 18 contos para tudo, de que elle tinha mesa franca diaria, como o velho saudoso Alexandre Wilson, da praia de Botafogo, para doze pessoas, e na Belgica isto quer dizer alguma coisa porque os belgas são optimos comedores e bebedores. Assisti a jantares ali com 18 pratos e outras tantas qualidades de vinho — sobretudo Bourgognes maravilhosos —, mesmo em casas particulares como a do chefe catholico Beernaert, e dizia-me o conde d'Ormesson, ministro da França, que anteriormente, nos seus tempos de addido, era ainda maior a fartura, de satisfazer garganta.

Póde-se, todavia, ser um excellente diplomata e dos mais prestimosos ao paiz sem essa moldura de cozinha e adega combinadas. Só os paizes *parvenus* nutrem semelhante preoccupação.

O Brasil sempre fez figura porque tinha tradição, mas de certo tempo para cá quer forçar demasiado o interesse internacional — desde que se lembraram de denominal-o a mais joven das grandes potencias. Estou fóra desse movimento mundano que se diz diplomatico, mas penso que paiz algum, a não ser o nosso, mantem uma embaixada junto á Liga das Nações. O que é esta Liga senão a associação dos paizes onde, separadamente, já temos representação? Quem é o soberano junto ao qual se acredita aquelle embaixador? E' sir Eric Drummond, o espertissimo secretario geral da Liga? Penso que bastaria que o nosso delegado ou delegados concorressem ás sessões quando ellas occorrem.

O sr. Collares Moreira cujos trabalhos parlamentares li com cuidado e sympathia, e que vejo haver sido intelligente, criteriosa e corajosamente secundado pelo dr. Sá Filho, já fez a experiencia do quanto é difficil tentar fazer economia dos dinheiros publicos no exterior. Ha sempre uns parentes de atalaia a velarem pelas dotações dos seus, e o sentimento de familia é muito poderoso no Brasil — desperta sempre ternura e justifica todas as attitudes. O ideal de um presidente entre nós seria um exposto celibatario, sem paes nem filhos, sem sobrinhos nem cunhados, se não fossem porém os amigos, os *pistolões*, que mostram tanto ardor quanto os parentes. Póde haver defuntos sem chôro, mas não ha vivo sem protecção, uma vez que a queira mendigar.

A vaidade dos nossos politicos revê-se no numero dos clientes que seguem açodados a liteira do seu patrono. Taxamos de *rastas* os argentinos, e a Republica Argentina sustenta apenas quatro embaixadas, uma na mãe patria e tres nos postos mais importantes da America, ao passo que nós custeamos doze, mais do que a Inglaterra e a França, as duas principaes potencias européas. Não admira que o orçamento do Exterior se eleve, segundo aquelles citados pareceres do sr. Collares Moreira, a 28 mil contos, quatro vezes mais do que ha dez annos. Se continuar o augmento na mesma proporção, acabará por custar tanto quanto o Exercito, com o qual é de esperar que collabore sempre em fazer-nos respeitar, cultivando entretanto a paz.

Oliveira Lima

Topicos & Noticias

O tempo

BOLETIM DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 6 horas da tarde de hontem até 6 horas da tarde de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel, sujeito a chuvas; probabilidades de trovoadas.
Temperatura: estavel á noite; ligeira ascensão de dia.
Ventos: variaveis.
Estado do Rio — Tempo: instavel, sujeito a chuvas e trovoadas.
Temperatura: estavel á noite; ligeira ascensão de dia.
Estados do sul — Tempo: perturbado, com chuvas e trovoadas esparsas.
Temperatura: ligeira ascensão.
Ventos: variaveis, sujeitos a rajadas no littoral.

Nota — Não recebemos as informações meteorologicas, expedidas entre 9 ½ e 10 horas, do Estado da Bahia.

Synopse do tempo occorrido — No Districto Federal (das 6 horas da tarde de ante-hontem ás 3 horas da tarde de hontem) — Segundo as observações do Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, o tempo decorreu ligeiramente instavel, isto é, com alternativas de tempo bom e incerto á noite e começo da manhã e com fraca nebulosidade após. A temperatura manteve-se estavel. As médias das temperaturas extremas dos postos do Districto Federal foram 29°9 e 21°2 e as temperaturas extremas do Observatorio Meteorologico foram: maxima 28°5 e minima 21°8, verificadas, respectivamente, á 1 hora e 5 minutos da tarde e 6 horas e 20 minutos da manhã. Os ventos foram variaveis, predominando o quadrante norte em parte da manhã e de sul, frescos, após 11 horas.

Em todo o paiz (das 9 horas da manhã de ante-hontem ás 9 horas da manhã de hontem) — Zona norte: devido á absoluta falta dos despachos usuaes, não podemos fazer a synopse desta zona.

Zona centro: nas 24 horas choveu em diversas localidades. A's 9 horas da manhã de hontem o tempo esteve instavel em Goyaz e bom nos demais Estados. A temperatura foi estavel. Devido á deficiencia dos despachos usuaes de Matto Grosso, não podemos fazer a synopse deste Estado.

Zona sul: nas 24 horas o tempo foi bom, salvo em uma ou outra localidade, que choveu. A's 9 horas da manhã de hontem o tempo esteve instavel em parte do Rio Grande e bom nos demais Estados. A temperatura foi estavel no Paraná e Rio Grande e elevou-se ligeiramente nos demais Estados.

A publicidade é inherente ao regimen republicano. Excepcionalmente, no beneficio da dignidade do Estado ou da bôa execução da justiça, concebe-se e admitte-se o sigillo temporario, por curto lapso de tempo.

Entre nós, entretanto, é veso converter as excepções em regra. Não ha nada mais difficil que conhecer os actos da administração, mesmo aquelles que dizem respeito á applicação dos dinheiros publicos.

Ha como que a volupia do mysterio a imperar nas camadas do poder. Póde-se aferir dos excessos a que é levada a nevrose do segredo pelo que está acontecendo com o processo da "Revista do Supremo Tribunal". Como ficha de consolação se communica ao povo, de quando em quando, que o inquerito prosegue *em segredo de justiça*. Passam-se dias, semanas, mezes e lá vem a nota de que continua a syndicancia *em segredo de justiça*. E nada mais transpira.

Chega-se a ter a impressão de que as autoridades se reunem, concentram-se, esforçam-se, comprimem-se em tenesmo horrivel, e, suarentas, esfalfadas, exhaustas, produzem apenas a classica nota: *em segredo de justiça*...

Novos telegrammas de Londres, sobre o emprestimo que, segundo a primeira informação, está sendo negociado para o Estado de São Paulo, adeantam que a operação se fará nas mesmas condições da dos dez milhões de libras, embora venha já um pouco reduzida a cifra communicada pelo despacho anterior. Parece-nos não termos conjecturado mal, quando hontem, no commentario referente ao assumpto, deixámos entrever a probabilidade de estar egualmente interessada no caso a Municipalidade de S. Paulo.

De facto, dizem tratar-se tambem de um emprestimo destinado ao municipio da capital paulista. Sabe-se que a Prefeitura de S. Paulo tem varios e importantes melhoramentos a realizar. São obras despendiosas, que não podem ser custeadas com os recursos orçamentarios. Logo depois de ter assumido o cargo de prefeito, o sr. Pires do Rio conferenciou longamente com os representantes do governo do Estado, a respeito dos trabalhos que estão comprehendidos nesse plano.

E o sr. Pires do Rio não é administrador que cogite de iniciativas grandiosas sem meios fartos para as realizações com que sonha... Ouvimos que, ao ser convidado, em maio, pelo sr. Carlos de Campos, para prefeito de S. Paulo, o sr. Pires do Rio, acceitando o encargo, obtivera a promessa de que lhe seriam proporcionados os recursos necessarios, de modo que as obras, umas em andamento e morosamente conduzidas, outras por iniciar, ficassem concluidas com a desejada rapidez. Tenha ou não fundamento essa versão, é fóra de duvida que ha, presentemente, completo entendimento entre o Estado e o Municipio, a proposito da realização de importantes melhoramentos urbanos, de longa data resolvidos e em parte começados.

Em conclusão, tanto o Estado como o Municipio de S. Paulo respondem já por avultados compromissos externos. Se não hesitam em avolumar esses compromissos, é que se consideram habilitados a pagar pontualmente o dinheiro que pedem aos banqueiros de além mar...

Enquanto a cidade de Campos está a lutar, talvez desamparada dos poderes publicos, contra a calamidade das inundações, os politicos locaes se degladiam em torno da successão do governo municipal. E' um facto curioso, que deve ser registado. Os profissionaes da politica não sacrificam a coisa alguma as suas ambições pessoaes. Ha mezes que se trava, no importante municipio fluminense, um combate entre dois grupos extremados, a proposito da candidatura de prefeito.

As informações que nos mandaram, sobre a enchente flagelladora do Parahyba, não nos disseram uma palavra, sequer, a respeito das providencias tomadas pelas autoridades municipaes. Não omittiram, porém, a circumstancia a que alludimos acima: os politicos locaes, inclusive o prefeito, só dispõem de tempo para brigas.

Provavelmente o sr. Feliciano Sodré, ao menos para soccorrer a população campista, deve não perder de vista essa circumstancia...

Importante empresa particular recebeu dos Estados Unidos um telegramma com algumas instrucções sobre o Congresso Pan-Americano de Jornalistas, a reunir-se brevemente na cidade de Washington.

Nesse telegramma é demonstrada a estranheza que tem causado no grande paiz do norte o facto do Brasil ter sido o unico das tres Americas a não corresponder condignamente ao convite que lhe foi dirigido. Apenas duas respostas foram dadas daqui, com a acceitação: uma desta capital e outra de Santos.

O "disappointment" que o despacho registra é perfeitamente comprehensivel, pelo facto de saberem os americanos que o nosso paiz é um dos mais importantes da America Meridional e que, mesmo assim sendo, a sua imprensa estará sem representação, quando se inaugurar a importante conferencia. Mas é que os americanos não sabem que os cuidados da administração para com o jornalismo, neste paiz, não vão além do suborno para os subornaveis e do tratamento que se sabe para os que não mercadejam a palavra escripta e são independentes.

Sabem, entretanto, os organizadores do Congresso, que o Brasil possue duas sociedades de jornalistas e deixariam conhecer os motivos por que ellas não formavam numa delegação destinada a ter um cunho de representação da collectividade dos trabalhadores da penna.

Para não falarmos em outros paizes, diremos que o jornalismo argentino terá trinta delegados em Washington, quando começarem os trabalhos do Congresso.

Até agora nós só poderemos contar com dois: um de Santos — algum abnegado sonhador; outro do Rio que quasi adivinhamos quem seja e de onde vae. Mas aquelle, na sua acção isolada, e este na sua representação officiosa serão representantes da classe inteira a que talvez nem pertençam? E pertencendo a ella, terão autoridade para falar em seu nome?

Por certo que não.

O Brasil tem-se feito representar, bem ou mal, e quasi sempre regularmente, em todos os congressos pan-americanos, com o auxilio dos poderes publicos, sem o qual nada se poderá fazer. Agora está condemnado a não poder sequer explicar porque provoca aquelle "disappointment" aos americanos... Isto tudo pelo desfavor em que vivem os orgãos da opinião. E quando acontece que não é possivel fugir ás gentilezas e a acceder a um convite indeclinavel, segue um figurão qualquer, escolhido á ultima hora, e, sem credenciaes e sem autoridade, mas com o bafejo official, vae dizer lá fóra que está falando em nome de uma grande classe cujas aspirações e cujos interesses desconhece.

Assim foi em Gothemburgo, assim em Bruxellas e assim será em toda a parte, se não houver um esforço pratico no sentido de dar a Cesar o que é de Cesar.

Como se pagar alguem o que deve constituisse motivos de benemerencia e de galardões, os presidentes e governadores dos grandes Estados, de quando em vez, fazem apregoar, por intermedio das agencias telegraphicas, aos quatro ventos, que resgataram mais um *coupon* da divida externa! Parece que essa é a sua preoccupação unica, exclusiva, e que nella se cifra o programma de governo...

Isso quanto ás grandes unidades federativas, porque as pequenas contentam-se com muito menos. Nestas, os que têm a direcção dos negocios publicos não descortinam horizontes tão largos... E, como precisam de qualquer coisa para ressaltar tambem a sua benemerencia, fazem do funccionalismo cabeça de turco... E, então, as noticias alviçareiras chovem: o governador do Amazonas (perdão, governador, não, presidente, sim), está quasi (para esse chega o quasi) com o pagamento dos vencimentos dos servidores estaduaes em dia...

Dessa regra geral tambem não escapa a Prefeitura desta capital. O processo é sempre o mesmo; não tem variantes...

Ainda agora o governador da Bahia mandou dizer para cá, com o intuito evidente de merecer louvores, que foi pago um *coupon* da divida externa! Muito bem, podia ser peor...

Entretanto, o que não deixa de intrigar, é que, quer quanto aos grandes, quer quanto aos pequenos Estados, nunca se allegou atrazo de pagamento ás forças policiaes. Nenhum governador jamais pensou nessa demora, para, mais tarde, receber, como se dá com os civis, os louvores de praxe...

Estão sendo esperados, por estes dias, em S. Paulo, o presidente da Associação de Agricultores e um financista de nomeada da Nova Zelandia, commissionados pelo governador geral desse paiz para procederem a um estudo meticuloso sobre associações de credito rural e funccionamento de bancos agricolas. Um jornal paulista, noticiando o facto com muita sympathia, declara que aos illustres hospedes o governo prestará todas as informações de que precisarem...

Se realmente não é outra a missão dos dois economistas da Nova Zelandia, em algumas horas ficarão elles sufficientemente informados de tudo. Num Estado que é centro notavel de producção cafeeira, pesando muito, por isso mesmo, na balança do intercambio, como grande exportador, os pacientes pesquizadores não encontrarão o credito agricola.

E em boa ou má opportunidade apparecem. Elles vêm verificar, infelizmente, que numa terra em que a lavoura constitue o mais importante factor da riqueza, o credito rural não constituiu ainda o problema maximo da sciencia economica regional. Saberão, finalmente, que o governo do Estado continúa a estudar o processo mais pratico, a ser adoptado, para soccorrer os lavradores, por meio de um mecanismo especial, fornecendo-lhes pequenas sommas, a titulo de adeantamento e mediante o deposito da mercadoria que ha de garantir esses emprestimos quasi ás escondidas...

Pois não seria preferivel, para nós, brasileiros, que esses bem intencionados estrangeiros não se lembrassem de vir estudar em S. Paulo o credito rural e bancos agricolas?

Quem diz democracia diz governo do povo pelo povo. Nada mais democratico do que os comicios de propaganda eleitoral em vesperas de pleito. O comparecimento dos candidatos á tribuna popular expondo as suas idéas, os seus programmas, estimulando os eleitores com a palavra directa é tudo quanto ha de mais nobre, de mais republicano. Impedir ou perturbar o exercicio dessa pratica, que é um direito, constitue abuso intoleravel, violencia que se não justifica e, além disso, confissão de que alguem existe que se arreceia do livre pronunciamento das urnas.

O Instituto dos Advogados designou, hontem, a commissão incumbida de estudar a consulta formulada pelos agricultores paulistas sobre a constitucionalidade da extensão do imposto de rendimentos aos productos da agricultura. O assumpto, como o proprio presidente desse sodalicio, dr. Sá Freire, o accentuou, requer um exame urgente, de forma a evitar-se possiveis contratempos á tão desprotegida lavoura nacional. Não se comprehende, por isso, que o Instituto delle venha a tratar somente nas suas reuniões normaes, em abril proximo. O que seria para desejar é que a commissão especial apressasse o seu parecer, de modo a ser discutido ainda no periodo de férias.

Nesse caso, ao abrir-se o Congresso, em 3 de maio, já haveria um parecer juridico autorizado sobre o relevante problema e o Legislativo, estribado nesse trabalho, poderia, desde logo, começar o seu exame a respeito. Esse talvez fosse o melhor caminho. Retardar a solução, será deixar correr os interesses da agricultura, que não podem ser diversos dos do paiz.

Innumeras são as queixas que recebemos de empregados da Central do Brasil, contra a advocacia administrativa feita por funccionarios da mesma repartição e agiotagem com os processos de addicionaes, montepio e especialmente com a restituição a que têm direito os empregados que serviram no Exercito, por força do sorteio militar.

Essa restituição, que se eleva a mais de dois contos de réis, o agiota, que é um conductor de trem visto diariamente no gabinete do sub-director da 1ª divisão em companhia de um irmão de auxiliar de gabinete e no nome do qual são passadas as procurações, faz mediante 50 %. Os empregados, que desconhecem o direito que a lei lhes permitte de receberem o dinheiro do tempo de serviço militar, (deante das difficuldades que lhes apresenta o agiota interessado), estão passando as procurações com o prejuizo de mais de um conto de réis cada um. Muitas procurações, allegam os queixosos, já foram resolvidas e com mais de um anno, superior a cem.

Os sacrificados pedem-nos chamemos a attenção das autoridades competentes, afim de annullar taes procurações e obrigar que os interessados recebam pessoalmente o seu dinheiro sem o menor desconto.

Uma devassa, nos corredores dos escriptorios da Central do Brasil, muito concorrerá para esclarecer os abusos, punindo-se os responsaveis.

PROBLEMAS MUNICIPAES

Absorvido com o problema da restauração do credito municipal, o prefeito pouco se tem preoccupado com as necessidades da cidade cuja administração lhe foi confiada. As ruas, á espera de calçamento, são innumeras, sem que no entretanto lhe substituam um parallelepipedo ou cubram um buraco do asphalto. Naturalmente um dia, quando de tão estragadas terão forçosamente que ser concertadas, para impedir que os automoveis e pedestres desappareçam nas crateras existentes no meio das ruas, a sua reparação custará dez vezes mais do que se a realizassem no momento opportuno. Mais tarde se conhecerão os prejuizos dessas economias...

Mas ha problemas de interesse publico a que nenhuma apertura financeira deveria servir de pretexto para justificar o seu adiamento. Os que se prendem mais estreitamente á saude do povo estão nesse caso. Por isso não se póde comprehender que nenhum prefeito até hoje procurasse dar uma organização mais limpa e hygienica ao serviço da remoção do lixo; o proprio sr. Alaor Prata, muito embora encontrasse reapados os cofres da Prefeitura, deveria ter encontrado uma solução para esse assumpto inadiavel.

O governo municipal, é verdade, comprou os automoveis de volume e peso onde actualmente se faz a remoção do lixo em algumas zonas — as mais privilegiadas já se vê! — da cidade. Os pequenos vehiculos de tracção animal continuam, porém, a infectar a maior parte de seus bairros. E' um aspecto da civilização que ainda não se alterou no Rio, e para o qual não se vêem muitas esperanças de mudança...

Para se ter uma idéa exacta do descuido com que se faz aqui o transporte do lixo é preciso ir ao seu ponto de embarque, ao logar onde diariamente o transferem dos vehiculos para as embarcações que o levam á Sapucaia. Porque o lixo, nesta metropole, faz diariamente grandes viagens a que não faltam, siquer, as antigas e desusadas baldeações...

O bom senso dos cavalheiros que se occupam, na Prefeitura, começou a patentear-se na escolha do local onde as carroças e os caminhões, destinados ao transporte urbano, despejam a sua carga nos batelões que a levam mar a dentro, até certa altura da bahia de Guanabara. Imagine o leitor o ponto estrategico que elles escolheram para essa operação? Nada mais nada menos do que a vizinhança do Mercado, isto é, o centro onde se accumulam, onde se distribuem, os differentes generos alimenticios destinados ao ventre carioca. Ora, se quizessem apontar ao acaso o local mais inadequado a esse mistér, não haveria quem hesitasse na resposta: o lixo deve afastar-se o mais possivel das munições de bocca, destinadas ao milho e meio de almas que povoam o Rio; deve ficar longe do Mercado. Pois foi justamente ahi nesse mercado, que a Prefeitura installou o posto para o seu embarque...

Quem vae a esse centro hoje, e tal passeio é diariamente feito por milhares e milhares de pessoas, fica em duvida, dado o espectaculo que depara, se está na dispensa de um restaurante gigantesco, onde se guardam os alimentos todos da cidade, ou na sua cloaca... E' a vergonha das vergonhas; revolta o coração e o estomago aquelle pouco caso pela vida do carioca. Centenas de carroças, da amurada do cáes, derramam parte da sua carga nauseabunda nos batelões da Sapucaia. Quasi toda ella, porém, passa a fazer parte do calçamento ou é entregue ás vagas do mar que em seu vae-vem continuo a conserva indefinidamente nas immediações do cáes. A Prefeitura transformou aquelle trecho, onde outrora funccionou a exposição nacional, no mais sujo da cidade! Animados por esse exemplo os proprios commerciantes do Mercado resolveram fazer o seu despejo na Praça Marechal Ancora, onde os generos deteriorados e putrefactos sobrepuzeram-se ao antigo calçamento. O transeunte que se perde naquelle trecho, não sabe o que fazer: levar a mão ao nariz para poupar a sua pituitaria ou evitar que seus pés deslizem nas melancias podres, que completam o lamaçal ali existente.

A questão do transporte do lixo basta assim para comprometter, irremediavelmente, os nossos creditos de cidade civilizada. O seu tratamento final, então, ainda aggrava esse juizo. Confial-o a uma ilha pouco desejavel para outros mistéres, já constitua um processo assás condemnavel; mas como aquella ilha não é propriamente o seu deposito e sim as aguas da Guanabara, a coisa ainda se torna mais grave.

Muitos prefeitos realizadores, despejando as arcas da Prefeitura a mancheias, têm esquecido esse problema importantissimo para a vida da cidade. Não lhes faltou, no entretanto, o dinheiro com que fazer face a outros emprehendimentos de maior vulto e de nenhum valor pratico. Obras sumptuarias! Para essas o cobre apparece sempre, poreja dos emprestimos, das arrecadações extorsivas. Mas para construir escolas, para cuidar do abastecimento de carne verde e a matança do gado em matadouros limpos e hygienicos, para resolver o problema do lixo, os cofres estão eternamente esgotados.

Quando teremos a fortuna de ver esta democracia despir a sua pompa para cuidar dos verdadeiros interesses do povo que a compõe?

Já tivemos opportunidade de nos referir, algumas vezes, á falta de um programma compativel com as condições financeiras do paiz, na administração naval.

Economias são feitas em certas coisas e, por outro lado, gasta-se sem obedecer a uma directriz que venha contribuir para melhorar a situação.

Dentro dos recursos orçamentarios, por exemplo, a instrucção poderia perfeitamente ter attingido a um grão elevado, afim de permittir o preparo do pessoal para a esquadra em ordem.

Entretanto, com esse objectivo, o remedio não tem passado de successivas reformas do ensino naval, com alterações profundas nos programmas de estudos, o que não póde deixar de prejudicar os que são atropelados — é bem o termo — pelas reformas.

Mas, o que demonstra a nossa razão, de maneira absoluta, é o que se está verificando com os aspirantes da Escola Naval.

Desde que o *Benjamin Constant* foi declarado imprestavel e um verdadeiro perigo para a tripulação, reclama-se na Marinha e na imprensa a sua substituição. Um navio-escola moderno, com todos os apparelhamentos necessarios á instrucção pratica dos aspirantes, pouco mais de dez mil contos de réis poderia custar. Mas, como a importancia "era grande", resolveu-se, "por economia", aproveitar o saldo da venda do *Deodoro*, accrescido com mais alguns mil contos, na construcção de um submarino de 1.300 toneladas, cujo custo vae a perto de 15 mil contos de réis...

Este navio virá ficar isolado na esquadra, sem significação.

Ao mesmo tempo que o caso se verifica, os aspirantes do 2º e 3º annos vão embarcar em paquetes do Lloyd, onde só poderão praticar navegação e, assim mesmo, sujeitando-se tão somente ao roteiro das linhas commerciaes, e os do 4º anno, vão ter como viagem de instrucção a bordo do *Minas* e do *S. Paulo*, as 60 milhas que separam a Guanabara da ilha Grande...

Deve ser removido hoje para a Casa de Detenção o "Pierrot" uxoricida Manuel Martinez, autor do covarde crime da noite de domingo gordo.

Em seu favor, porém, já foi impetrada uma ordem de "habeas-corpus", para se defender solto.

Entretanto, a sua prisão e a sua remoção nos parecem estranhas ainda como desnecessario deveria ser o "habeas-corpus".

Ha um mez mais ou menos, o criminoso reincidente Sylvio Pessoa atirou, para o matar, no commerciante Louza, que foi removido em estado melindrosissimo do ponto onde caiu baleado. Fez-se tudo para não lavrar o flagrante e o esforço do delegado João José de Moraes, nesse sentido foi coroado do exito mais completo, de modo que o criminoso, na mesma noite, se divertia em rodas de amigos, nos cafés do centro.

A' figura do flagrante, no caso de Sylvio Pessoa, nada faltava. Faltou apenas que a respeitasse o delegado, e foi tudo.

Manuel Martinez não foi preso em flagrante, está detido desde segunda-feira, e, com isto, ficou patenteado que não ha uma norma só entre as autoridades, em materia de processualistica.

Comprehenda-se bem que não pleiteamos, nem por sombra, a liberdade do uxoricida. O que queremos é frizar os dois pesos e duas medidas das autoridades, porque se o assassino de agora, nas mesmas circumstancias repulsivas, fosse o criminoso reincidente da rua Voluntarios da Patria, os hermeneutas como o delegado do 7º districto arrajavam meios e modos de o deixar livre nas ruas e talvez até prestando serviços de certa ordem ás autoridades, como é a ironia do caso affrontoso de Sylvio Pessoa.

O "habeas-corpus" a Martinez não deve ser concedido e parece que não o póde ser. E se o não fôr, ainda isto servirá para demonstrar a affronta que foi o facto de se burlar o flagrante do moço engraçado e protegido que se diverte a metter balas impunemente no corpo dos outros...

NO MUNDO POLITICO

Os preparativos do sr. Antonio Carlos

Fomos nós os que tratamos, em primeiro logar, do plano que o sr. Antonio Carlos estaria pondo em pratica afim de conseguir ser o successor do sr. Washington Luis na presidencia da Republica. Depois que *descobrimos a lebre*, outros lhe têm seguido o encalço; mas o facto é que foi aqui que o futuro presidente de Minas viu divulgado, em primeira mão, o seu trabalho no sentido acima referido.

Ao que parece, o neto dos Andradas vae muito adeantado no tocante ao assumpto, contando já como certa a sua victoria na substituição do sr. Washington.

São varios os Estados com os quaes elle conta para auxiliar o seu intento, sendo certo que até 15 de novembro s. ex. pretende cercar-se ainda mais de outros elementos, em verdade poderosos, para o empurrar para a frente, queira ou não queira S. Paulo.

Isso, entretanto, não parece muito facil, sobretudo porque já se tornou como que uma doutrina o presidente fazer o seu successor.

Só se o sr. Antonio Carlos está disposto a quebrar essa tradição...

O novo senador goyano

Está definitivamente assentada a candidatura do coronel Rocha Lima para senador federal, na vaga aberta na bancada de Goyaz com o fallecimento do sr. Hermenegildo de Moraes.

O sr. Caiado já deliberou sobre isso e não ha mais appellação possivel. Quando fala esse patriarcha, ninguem tuge nem muge; um amem geral é o éco de sua voz.

Assim, o futuro senador goyano será o sr. Rocha Lima, em que pesem os serviços do sr. Olegario Pinto, que era o indicado para o logar, de onde, aliás saira, ha tempos, por exigencia do mesmo sr. Caiado.

Isso, porém, não tem importancia. O sr. Caiado é senhor e faz o que bem entender. Se o sr. Olegario quizer aborrecer-se, nem mais deputado será... Tem que aguentar firme!

Um recurso de propaganda eleitoral

Os deputados Azevedo Lima, Adolpho Bergamini e Leopoldino de Oliveira e os candidatos da opposição carioca ao Conselho Municipal, todas as tardes, até o fim deste mez, percorrerão grande trecho da Avenida Rio Branco, distribuindo ao povo, silenciosamente, as chapas para a eleição de intendentes a realizar-se em 1º de março.

O tratado da Grã-Bretanha com o Iraq

Londres, 18 (U. P.) — Na sessão de hoje da Camara dos Communs, o ministro das Colonias sr. Hmery, pronunciou um discurso recommendando a ratificação do tratado celebrado pela Grã-Bretanha com o reino de Iraq, sobre a prorogação do mandato da Liga das Nações sobre a Mesopotamia por mais vinte e cinco annos.

As despesas da Inglaterra no anno de 1926 com a administração da Mesopotamia elevar-se-ão a 3.800.000 libras esterlinas.

ULTIMA HORA

PALAVRAS DO SR. CHAMBERLAIN

Londres, 18 (U. P.) — O ministro dos Relações Exteriores sr. Austen Chamberlain adiou o almoço que tenciona offerecer aos correspondentes em Londres dos jornaes estrangeiros, festejando a conclusão dos accordos de Locarno.

O chefe da chancellaria declarou que o governo britannico decidirá mais tarde a attitude que deve adoptar a respeito da futura constituição do Conselho da Liga, de fórma a que o mesmo Conselho assuma sufficiente autoridade para resolver todos os problemas mundiaes, mas sem permittir que se possam crear partidos dentro do Conselho, o que seria a negação dos propositos da Liga.

Essa declaração do ministro das Relações Exteriores é publicada por toda a imprensa britannica, acompanhada de um commentario bastante significativo em que se assegura que a França deseja encher o Conselho de membros amigos afim de neutralizar os effeitos da entrada da Allemanha.

Mac Donald contra o mandato do Iraq

Londres, 18 (U. P.) — Na sessão de hoje da Camara dos Communs, o "leader" do partido trabalhista sr. Macdonald defendeu uma emenda, declinando prorogar o mandato sobre o Reino do Irak, mas propondo a admissão desse paiz no seio da Liga das Nações.

O ministro do Brasil condecorado

Madrid, 18 (A. A.) — Realizou-se hoje, no Ministerio de Estado, a ceremonia da entrega das condecorações com que S. M. o rei Affonso XIII agraciou o ministro do Brasil e o embaixador da Argentina nesta capital, srs. Hyppolito Alves de Araujo e Carlos de Estrada.

Esse acto, que se revestiu de toda a solennidade, foi assistido pelos ministros de Estado, membros do Corpo Diplomatico dos paizes americanos aqui acreditados e representantes de todas as classes sociaes.

O sr. José Maria Yanguas, ministro de Estado, falou por essa occasião, agradecendo as homenagens que o Brasil e a Argentina prestaram aos aviadores hespanhoes, que realizaram a arrojada travessia Palos-Rio-Buenos Aires, estendendo esses agradecimentos a Portugal e a todos os paizes da America. Ao terminar o seu discurso, o ministro Yanguas, em nome do rei da Hespanha collocou as faixas nos agraciados, declarando que as mesmas symbolizavam o estreitamento das relações entre os dois paizes.

Em seguida o general Primo de Rivera, presidente do Conselho e o ministro Yanguas, abraçaram os representantes diplomaticos da Argentina e do Brasil.

O embaixador Carlos de Estrada agradeceu a homenagem prestada ao seu paiz, encerrando o seu discurso, com a figura de Isabel, a Catholica, que considerou como a primeira figura da Hespanha.

O ministro do Brasil, dr. Hyppolito Alves de Araujo, agradeceu emocionado as referencias feitas ao seu paiz e elogiou o feito dos aviadores da gloriosa Hespanha descobridora, recordando as palavras do ministro do Exterior do Brasil, sr. Felix Pacheco, sobre o estreitamento das relações do seu paiz com a Hespanha.

O duque de Veragua falou enalteccendo as glorias de Portugal e a obra dos seus colonizadores, tendo o ministro de Portugal aqui acreditado agradecido as referencias feitas ao seu paiz.

O general Primo de Rivera, terminada a ceremonia, annunciou que a Exposição de Sevilha será realizada em outubro de 1927, accrescentando que o rei Affonso XIII pretende visitar as nações que nella se fizerem representar.

Mais um tremor de terra em Santa Barbara

Santa Barbara, 18 (California), (U. P.) — A's 10 horas e dez minutos de hoje registou-se nesta cidade um tremor de terra, que tambem repercutiu em todo o districto rural e no de Ventura.

Os inglezes descrêem nas descobertas do dr. Schumacker

Londres, 18 (U. P.) — Despertou extraordinario interesse nos circulos scientificos desta capital a noticia publicada na terça-feira ultima de ter o professor Joseph Schumacker annunciado perante a Sociedade de Microbiologia de Berlim, que pela primeira vez se tinha conseguido tornar visivel o bacillo do cancro.

Os principaes scientistas da Inglaterra, sentem-se inclinados a não acreditar nas declarações do professor Schumacker, mas pensam que é bom fazer qualquer commentario a respeito, emquanto o notavel biologo allemão não apresentar ulteriores provas do successo de suas experiencias.

A manutenção do jogo

O caso do Casino de Copacabana, tavolagem doirada que, affrontando a lei e a moral, explora, a salvo da acção policial, o jogo de azar, é bem um attestado eloquente da desorientação que domina a Justiça.

Ha mezes, em dias de julho de 1924, esse *tripot* de luxo, já appellidado de *Palacio da Morte*, obteve um mandado de manutenção de posse, para assegurar a exploração de jogos prohibidos. Nada mais estranho que vêr a Justiça acobertando com o seu manto, uma contravenção passivel de pena e com esta um vicio torpe e infamante! Pois ainda não houve um meio de suspender os effeitos desse inconcebivel mandado judicial. E está provado que elle foi obtido por processos irregulares, senão criminosos. Vejamos.

A principio, modesto *mandado prohibitorio*, requerido ao juiz federal da 1ª Vara, esteve guardado por dez dias, até que aquelle magistrado se deu por impedido. Ainda *mandado prohibitorio*, elle passou ás mãos do juiz federal substituto, que tambem se deu por impedido. Depois dessa deserção, a indebita pretenção hybernou por 29 dias e veiu a surgir, em mãos de um supplente do juiz federal, transformada de *mandado prohibitorio* em mandado de *manutenção de posse*, isto por um passe de magica que substituiu todas as paginas da petição inicial, para deixar apenas a primeira, onde estava apposto o carimbo da distribuição.

Sem querer vêr tudo isto, o juiz supplente não teve duvidas em deferir a monstruosidade que se lhe requeria e ha mezes o seu mandado está de pé, mantendo uma casa de tavolagem no direito de *explorar todas as utilidades e commodos*, que o jogo *naturalmente comporta*.

E não obstante a *impropriedade da acção*, porque a *manutenção só alcança os direitos reaes e não é licito manuteneir a pratica de actos prohibidos por lei*, não obstante a *illegitimidade da parte*, porque o Governo Federal jamais contratou com a Sociedade Anonyma Companhia Atlantica, requerente do mandado e actualmente na posse do Casino de Copacabana, não obstante a *ausencia da prova* de haver a União praticado actos de turbação contra os pretendidos direitos em causa, não obstante o absurdo juridico de se garantir com um remedio possessorio uma concessão feita a *titulo precario*, com a declaração expressa, constante da lei e do contrato, de que ella podia ser cassada em qualquer tempo, *sem assistir aos concessionarios direito a qualquer* indemnização, não obstante tudo isto, ainda a Justiça não teve meios de annullar esse mandado, a cuja sombra a batota prospéra, protegida e impune.

Como era de prevêr, os embargos oppostos a essa inqualificavel manutenção de posse não lograram ser recebidos pelo juiz que tão solicito se mostrára em deferir a pretenção da poderosa companhia, exploradora de tão polpuda negociata. Não recebidos os embargos, cabia á União, por seu procurador, appellar da arbitraria sentença e isto foi feito em tempo util.

A questão está assim affecta ao Supremo Tribunal Federal, a quem compete dizer sobre o assumpto a ultima palavra. Mas, como ninguem ignora, as appellações, uma vez chegadas áquelle Tribunal, dormem, durante annos, o somno dos justos. Para a companhia e os seus escusos negocios, nada póde haver de melhor. Emquanto não fôr julgada a appellação, o mandado de manutenção está produzindo todos os seus effeitos e o Casino que o obteve, está a auferir do jogo, livre de qualquer fiscalização e de qualquer taxação, tudo o que póde dar o vicio, em seu tragico esplendor.

Um remedio haveria e era o de se pronunciar o Tribunal, sem demora, sobre o feito, a requerimento de preferencia. E tudo justificaria essa providencia que teria como razão bastante o interesse supremo, o superior interesse social de fazer cessar uma exploração illicita, que, attentando contra a lei e os bons costumes, não se péja de fazer a fortuna de poucos, á custa das desgraças de muitos. De tal, porém, até hoje, não cogitaram os procuradores, os advogados da União e a manutenção do jogo, que é a manutenção do vicio e do crime, permanece inattingivel, ha longos mezes, constituindo verdadeiro escandalo publico que nos humilha e nos envergonha, tanto mais quanto se ostenta apoiado no gladio da justiça.

Temos para nós que o Supremo Tribunal, uma vez chamado a se pronunciar sobre essa manutenção, protectora do jogo e dos jogadores, faria cessar essa exploração, fulminando-a em bem dos mais altos interesses sociaes.

Pensamos assim, pela convicção de que não só a moral, como o direito condemnam essa estranha manutenção. Ella tem por origem a concessão feita, em 10 de agosto de 1921, pelo governo federal, a Juan Carlos Mendoza e Augusto Lurati, que se diziam *arrendatarios do Casino e Theatro, annexos ao "Hotel de Copacabana", para, nas salas do referido Casino, a tal fim destinadas, explorarem, durante o prazo de quinze annos, os jogos denominados Roleta, Baccarat, Cavallinhos, Trinta e Quarenta, Boule e Pharaon, tambem conhecido pelo nome de Campista.*" Logo, de inicio, se diz que a concessão é feita *de accordo com o disposto nos artigos primeiro e terceiro do regulamento approvado pelo decreto numero* 14.808, *de 17 de maio de* 1921. No contrato, que se seguiu á concessão, firmado com os mesmos Mendoza e Lurati, declarado está, de maneira expressa que o referido *regulamento n. 14.808 de 17 de maio de 1921 fica fazendo parte integrante do contrato*. Ora, o referido regulamento, diz em seu artigo 3º, o seguinte:

> "A autorização poderá ser cassada, em caso de inobservancia das clausulas preestabelecidas, a pedido justificado da Municipalidade local ou *quando assim entender o Poder Publico, sem que assista aos concessionarios direito a qualquer indemnização.*"

Como se vê, os concessionarios, conhecendo como não podiam deixar de conhecer a lei, declarada parte integrante do contrato, sabiam que a sua concessão podia ser cassada em tres casos:

a) por inobservancia das clausulas preestabelecidas; b) a pedido justificado da municipalidade local; c) *quando assim entendesse o Poder Publico*; tudo isto, *sem que lhes assistisse direito a qualquer indemnização*.

E' impossivel imaginar uma concessão mais *precaria*, mas é preciso convir que assim não podia deixar de ser, porque o que se autorizava, era o funccionamento de uma casa de jogos prohibidos, com derogação do codigo penal, accrescendo que seria immoral o utilizar-se o Estado dos dinheiros publicos, oriundos das economias do povo, para indemnizar os lucros cessantes de uma industria criminosa. A *precariedade* da concessão era desta arte um facto que a moral impunha e que os concessionarios conheciam e acceitavam, sem duvida porque nella estava o unico risco que o negocio lhes deparava, sabido como é, que o jogo sempre proporciona régios proventos aos seus exploradores.

A intenção do legislador brasileiro de só conceder autorizações para jogar, com esse caracter de absoluta *precariedade* se raffirmou mais uma vez quando em 1921, ao votar a lei da Receita para 1922, o Congresso Nacional, attendendo aos reclamos da opinião publica, resolveu dar um golpe mortal na malfadada regulamentação. E' assim que, ao declarar a lei n. 4.440, de 31 de dezembro de 1921, em seu art. 59, que

> "as autorizações para a exploração de jogos de azar, só poderão ser concedidas, a partir da data desta lei, nos clubs e casinos as estações hydro-mineraes e thermaes do interior do paiz, frequentadas em periodos limitados do anno para o uso de aguas medicinaes e afastadas dos grandes centros de população,"

accrescentou em seu paragrapho 1º, que

> "as concessões dadas que contrariam este artigo são consideradas *de nenhum effeito, da data desta lei e sem direito a qualquer indemnização.*"

Obediente a essa disposição imperativa e certo de que o seu acto não podia dar logar *a qualquer indeminização*, o Poder Executivo, por despacho do ministro da Fazenda, de 29 de março de 1922, cassou a concessão dada aos empresarios do Casino Balneario de Copacabana.

Nesta emergencia, cassada a concessão, suspensa a autorização para a exploração do jogo, o que fizeram os concessionarios? Considerassem elles incontestavel, liquido e certo o seu direito e, não ha duvidar, teriam recorrido sem detença ao Poder Judiciario, pedindo a nullidade de um acto que lhes acarretava diariamente a perda de vultosas sommas, dezenas, senão centenas de contos. Não o fizeram, porém, e o recurso ao Judiciario só se veiu a dar em julho de 1924, mais de dois annos depois do acto do Executivo que cassou a concessão. Antes, em julho de 1922, a Companhia Hoteis Palace, dona do Casino de Copacabana, arrendado a Mendoza e Lurati, allegando que com o acto do governo "perderia os locatarios de uma parte consideravel do balneario e nunca, jámais, encontraria outro que a occupasse, por ser o Casino apropriado exclusivamente a diversões que só com o producto licito de jogos, aqui, como em toda a parte, podem ser custeadas", dirigiu á Camara dos Deputados uma petição, em que pede ao Poder Legislativo, "a equidade de propôr a medida que a seu juizo, parecer adequada" a permittir que o governo, livre da injuncção do art. 59, paragrapho 1º da vigente lei da receita, reforme a decisão que cassou a concessão dada contratualmente a Augusto Lurati e J. C. Mendoza para exploração do Casino balneario de Copacabana."

Como se vê, nessa occasião, os prejudicados, ou seus representantes, limitam-se a pedir ao Legislativo medidas de "equidade" que habilitem o governo a restabelecer a concessão. E como procedeu então a Camara dos Deputados? Vejamos.

Remettida a petição á Commissão de Finanças, esta pediu audiencia da Commissão de Constituição e Justiça, que designou o sr. Heitor de Souza para relator. Este illustre deputado, em longo e brilhante parecer, faz entre outras, as seguintes affirmações:

"O acto malsinado do Poder Executivo", que se argúe de lesivo do direito dos arrendatarios do Casino, é, como resulta da propria exposição da peticionaria, "extreme de censura e perfeitamente valido e legitimo em face da lei";

"A autorização para a realização de jogos de azar", em locaes proprios e de accôrdo com as demais prescripções legaes, "podia ser cassada ao voto do Poder Publico concedente";

"A concessão continha em si mesma uma condição resolutiva expressa que lhe assignalava a precariedade".

O parecer alonga-se em considerações para demonstrar estas theses e acaba por merecer o apoio de toda a commissão sobre o aspecto propriamente juridico do caso em exame. Deste modo de pensar, dissentiu apenas o saudoso deputado pernambucano, sr. Gonçalves Maia.

Quanto á solução a dar ao caso, a commissão preferiu, porém, adoptar a opinião do illustre sr. Aristides Rocha e acceitar o projecto por este apresentado. Neste projecto não se cogitava absolutamente da pretenção ou dos pretendidos direitos da Companhia Hoteis Palace, estabeleciam-se apenas as normas geraes da regulamentação do jogo, com a reproducção quasi literal do regulamento de 1921, já fulminado pela lei da receita de 1922. Essa tentativa para restabelecer o regimen da regulamentação do jogo, no Brasil, estava, porém, destinada a fracassar.

Voltando a representação da companhia, com o parecer e o projecto, á Commissão de Finanças, ahi o sr. Armando Burlamaqui, relator designado, teve occasião de opinar favoravelmente ao voto da Commissão de Justiça. Do seu parecer, porém, pediu vista o sr. Thomaz Rodrigues que, combatendo o regimen da regulamentação e considerando-o sob todos os seus aspectos, apresentou um longo voto, sustentando o "statu quo" e a manutenção do regimen da repressão. Ainda do mesmo parecer, pediu vista o sr. Vicente Piragibe que, após detido exame, terminou subscrevendo o voto do sr. Thomaz Rodrigues. Pediu ainda vista o sr. Maciel Junior, que devolveu os papeis, sem voto escripto, sendo aliás, como é sabido, contrario á doutrina da regulamentação. E, no anno de 1922, como se póde depreheder dessa narrativa, a Camara dos Deputados não chegou a se pronunciar, ou não quiz se pronunciar sobre tão importante assumpto.

Dessa acção ou inacção do ramo popular do Congresso Nacional, é licito deduzir:

a) em primeiro logar, que a orientação naquella assembléa era e é contraria ao regimen da regulamentação do jogo, pois não se limitou, a restringir as concessões para jogar, nos clubs e casinos das estações hydro-mineraes e thermaes do interior do paiz, foi além e em 1922, pela lei n. 4.625, aboliu por completo as autorizações para jogos, em quaesquer clubs ou casinos, declarando expressamente extincto o imposto sobre o jogo;

b) em segundo logar, com relação propriamente á pretenção dos concessionarios do Casino de Copacabana, que a opinião vencedora e quasi unanime, dos deputados brasileiros, era a da revogabilidade da concessão, em qualquer tempo, "ao nuto do Poder Publico concedente", e sem dar direito a qualquer indemnização.

E de tudo que temos dito, a conclusão ultima é a seguinte: aquillo que aos concessionarios do Casino, o Poder Legislativo negou como um "favor", como uma "medida de equidade", um juiz lhes concedeu como um "direito".

E' notavel o contraste entre essas duas attitudes e não ha como deixar de saliental-a. Ao nosso Congresso, tão malsinado, tão villipendiado, diariamente coberto de apodos e doestos, sem que ninguem se julgue obrigado a defendel-o, seja levado em conta esse gesto que o eleva, dignifica e ennobrece. Que ao menos uma vez, justiça lhe seja feita.

Thomaz Rodrigues

Está em Napoles a rainha da Suecia

Napoles, 18 (U. P.) — Chegou aqui a rainha da Suecia, que fez uma estadia demorada na ilha de Capri, em uma villa de sua familia.

Portugal no Brasil

Pelo telegrapho

Uma villa destruida por um incendio

Lisbôa, 18 (U. P.) — Um incendio destruiu em Lamego a villa Fortelina, sendo os prejuizos calculados em 400 contos de réis.

Uma candidata á Academia de Sciencias de Lisboa

Lisbôa, 18 (U. P.) — O sr. Julio Dantas propoz á Academia de Sciencias desta capital a candidatura da sra. Virginia de Castro Almeida para socia correspondente da instituição. Sua eleição é garantida.

Passadores de notas falsas presos

Lisbôa 18 (U. P.) — A policia prendeu em Trancoso dois individuos passadores de notas falsas, apprehendendo em poder dos mesmos 1.900 notas falsas de mil escudos.

Cooperação intellectual junto a Liga das Nações

Lisbôa, 18 (U. P.) — O sr. Brito Camacho aceitou a incumbencia que lhe deu o governo de organizar uma commissão nacional de cooperação intellectual junto á Liga das Nações.

Commemoração do anniversario de Camillo Castello Branco

Lisbôa, 18 (U. P.) — Foi resolvido que se commemorará em Portugal a 16 de março vindouro a passagem do anniversario natalicio de Camillo Castello Branco.

Uma audiencia particular do presidente Bernardino Machado

Lisbôa, 18 (U. P.) — O presidente da Republica, dr. Bernardino Machado, recebeu hoje em audiencia particular, no palacio de Belém, o representante da United Press nesta capital, sr. Adolpho Rosa.

Foram recolhidos á fortaleza de São Braz os chefes da insurreição de Almada

Lisbôa, 18 (U. P.) — Chegou a Ponta Delgada o "Patrão Lopes", que ali desembarcou os chefes da insurreição de Almada. Foram todos recolhidos á fortaleza de São Braz.

Importação de gado bovino

Lisbôa, 18 (U. P.) — O "Diario Official" publicou hoje um decreto autorizando a importação do gado bovino. O consul da Argentina officiou á municipalidade de Lisbôa, fornecendo informações sobre o custo do gado argentino.

A commissão intellectual portugueza junto á Liga

Lisboa, 18 (H.) — Já foram dados os primeiros passos para a organização da commissão de intellectuaes portuguezes, que vae acompanhar em Genebra os trabalhos da Liga das Nações.

A commissão será chefiada pelo sr. Brito Camacho.

Centro Musical da Colonia Portugueza

A esforçada directoria do centro supra, fez realizar durante o interregno carnavalesco, tres formidandos bailes á fantasia, o que constituiu motivo de jubilo para os sympathicos foliões luzos.

A elegante séde, foi préviamente ornamentada a capricho, feericamente illuminada, parecendo um verdadeiro jardim de maravilhas, onde o perfume embriaga e a alegria transborda.

Foi verdadeiramente monumental a festa, correspondendo as rigorosas espectativas que fazem jús a nossa indole carnavalesca.

Tocou durante todo o transcorrer, um succulento "jazz".

Uma missão official confiada ao sr. Brito Camacho

Lisboa, 18 (A. A.) — O governo encarregou o sr. Brito Camacho de organizar a commissão portugueza de cooperação intellectual á Liga das Nações.

Os monopolios do Estado

Lisboa, 18 (H.) — O ex-presidente do Conselho, sr. Domingos Pereira, falando sobre a questão dos monopolios do Estado, declarou-se franco partidario da liberdade de commercio e de industria e accrescentou que combaterá com todas as suas forças o projecto da "regie" dos tabacos.

A ordem publica inalterada

Lisboa, 18 (H.) — O governo desmente formalmente os boatos de alteração da ordem publica e assegura que já ordenou as providencias necessarias para qualquer eventualidade.

A convenção postal com o Brasil

Lisboa, 18 (H.) — O administrador dos Correios declarou aos representantes da imprensa que não tinha confirmação official da assignatura do convenio postal com o Brasil.

No Rio de Janeiro

O deslumbrante baile á fantasia do Centro P. dr. Affonso Costa

Uma commissão de denodados socios deste centro levou a effeito, segunda-feira ultima, uma excellente festa á fantasia, que transcorreu no meio da mais completa, da mais promissora alegria. Os vastos salões dessa elegante aggremiação comportaram uma verdadeira multidão de admiradores e convidados.

Nos imponentes salões do Centro, lindamente decorados e feericamente illuminados, difficilmente se dansava, tal era a quantidade das mais gentis senhoritas, rica e distinctamente fantasiadas, que ali accorreram.

Desde 10 horas até alta madrugada se dansou com grande enthusiasmo; sendo as dansas proporcionadas por uma primorosa orchestra de professores que mereceu da immensa assistencia muitos applausos pelos bellissimos numeros que executou.

O "clou" deste deslumbrante baile, foi, innegavelmente, a entrada do homenageado, o sr. Tavares Crespo.

Eram precisamente 10 horas e 20 minutos, quando aquelle deu entrada no amplo salão, acompanhado do sr. Alfredo Luso Barreto, e sua esposa d. Mercedes Luso Barreto. Todas as senhoritas formaram com os braços em verdadeiro arco de triumpho, por debaixo do qual passou o intrepido campeão portuguez. Os cavalheiros presentes saudaram-n'o com estrepitosas e prolongadas salvas de palmas, tendo Luso Barreto, 1.º secretario do Centro, offerecido a festa em nome da commissão promotora. Tavares Crespo agradeceu e tambem obteve de toda a distincta assistencia freneticos applausos.

A commissão offereceu ao homenageado uma taça de champagne, tendo-se trocado por essa occasião varios brindes, tendo tambem sido servida a todos os convidados uma lauta mesa de doces e vinhos finos.

A vesperal-dansante de domingo proximo na Banda Portugal

Mais uma grandiosa vesperal-dansante será realizada nesta conceituada aggremiação.

Ainda não se extinguiram os écos do ruidoso successo alcançado pelos imponentes bailes á fantasia de domingo e segunda-feira ultimos, na brilhante Banda Portugal e já a sua esforçada directoria nos annuncia para o propimo domingo uma esplendida vesperal-dansante, dedicada aos associados e suas familias

As dansas, que terão inicio ás 5 horas, serão proporcionadas por um primoroso jazz-band, que promette não dar um momento de descanso ao pares.

Os associados terão ingresso mediante a apresentação do recibo do corrente mez.

Como decorreu o baile á fantasia do Club Gymnastico Portuguez

Não é á tôa que se affirma serem os bailes do Gymnastico os melhores que se realizam no Rio de Janeiro. O que na segunda-feira ultima a sua illustre directoria organizou foi mais uma demonstração de que isso é uma verdade.

Quando entramos nos imponentes salões do Gymnastico, sentimo-nos verdadeiramente deslumbrados tal a riqueza das ornamentações e a feérica illuminação. E, a aliar a isto, a distincção da assistencia onde, por entre a negrura das impeccaveis casacas se viam brilhar luxuosas fantasias ostentadas pelas mais lindas e gentis senhortas.

Das 10 horas até ao alvorecer de terça-feira, se dansou com o maior enthusiasmo e alegria ao som de conceituados "jazz-bands", que mereceram de toda a distincta assistencia muitos applausos pelos bellos programmas executados.

Toda a illustre directoria foi da mais captivante gentileza com todos os presentes aos quaes fez servir um primoroso serviço de doces e gelados, fornecidos por uma conceituada confeitaria.

LUZITANO CLUB

Os ultimos bailes á fantasia

Attingiram grandioso esplendor os imponentes bailes carnavalescos que a gloriosa "Commissão dos Mandarins", essa phalange de valorosos associados do Lusitano Club, chefiado por Augusto Teixeira de Andrade, levou a effeito, no sabbado, domingo e segunda-feira ultimos.

Se o primeiro e ultimo bailes foram esplenderosos, não o foi menos o de domingo, em matinée infantil.

O grandioso salão achava-se apinhado de grande numero de gentis creanças que enchiam de alegria o ambiente com as suas risadas crystalinas, alegria que se communicava a todos os presentes. Por uma commissão julgadora presidida pelo redactor desta secção, foram conferidos premios á melhor fantasia e aos dois pares que melhor dansaram. Tambem a esforçada "Commissão dos Mandarins" offereceu a todas as creanças uma primorosa mesa de doces e refrescos.

Em todos os tres bailes foram as dansas proporcionadas por uma excellente orchestra que mereceu de todos que os assistiram fartos applausos, não só pela boa execução que teve como pelo primoroso programma que executou.

Deixamos propositalmente, para final á nota que mais destacamos das imponentes festas a ornamentação. Era verdadeiramente deslumbrante. Em estylo oriental, difficil se torna a sua descripção. Os effeitos de luz eram fantasticos, deslumbravam.

Bem andou a laureada commissão em entregar a quem bem conhece assumptos chinezes, a ornamentação e decoração dos seus salões. Nós só temos a applaudil-a e agradecer as gentilezas fidalgas que tiveram com o redactor desta secção, a quem os denodados "Mandarins" cumularam de nimias attenções.

Gremio Republicano Portuguez

Foi deveras encantadora a matinée infantil á fantasia que o illustre directorio do Gremio Republicano Portuguez levou a effeito no domingo ultimo, dedicada aos filhos dos associados da benemerita agremiação.

O grandioso salão da rua dos Andradas encheu-se completamente da mais garbosa petizada que encheu de communicativa alegria todos aquelles que tiveram a ventura de assistir á lindissima festa.

O primoroso "jazz-band" proporcionou as dansas que enthusiasmaram a creançada.

Um jury presidido pelo dr. José Antonio dos Reis Junior, presidente do directorio e composto das exmas. sras. d. Antonieta Gonçalves de Souza Mendes, d. Isaura Chaves, d. Leonidia Suhter e dona Margarida Nunes, conferiu por unanimidade, premios as seguintes creanças:

Dansa, 1.º premio, medalha e fio de ouro, á menina Aurea Oliveira Areosa; estojo escola, menino Genezio Martins Costa; 2.º premio, Zilda Areosa e Dulce Cordeiro Pires.

Fantasia, 1.º premio, medalha e fio de ouro, menina Yolanda M. Dias de Souza.

Mausoléo, em Lisbôa, para os jornalistas

Por proposta do vereador dr. Alfredo Guizado, a Camara Municipal de Lisboa resolveu ceder um terreno ao Syndicato dos Profissionaes da Imprensa, para nelle ser construido um mausoleu destinado a receber os cadaveres dos jornalistas.

O honroso procedimento da edilidade vae ao ponto de auxiliar essa construcção e, assim, dentro em breve, será lançada a primeira pedra do mausoleu.

O presidente da commissão executiva da Camara, communicou á direcção do Syndicato que o mausoleu deve ser erigido numa das rotundas do cemiterio do Alto de S. João.

O Synicato dos Profissionaes da Imprensa que ja tem uma casa onde os seus associados poderão recolher-se quando impossibilitados de trabalhar, na árdua e ingrata carreira que escolheram, quantas, vezes, sem compensações — conseguiu mais um objectivo que completa por assim dizer o outro — depois da casa, a campa.

Já tinham onde abrigar-se da miseria os jornalistas portuguezes — foi-lhes concedida agora, pela Camara de Lisboa — um canto onde possam tambem dormir o somno eterno.

Exonerações n a Marinha

Foram exonerados, por actos de hontem, o capitão de mar e guerra Francisco José Pereira das Neves, do serviço da directoria do Pessoal da Armada e o capitão tenente Nelson Portilho, do commando da Escola de Aprendizes do Estado o Paraná.

O novo commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros da Parahyba

Foi nomeao o capitão tenente Nelson Portilho para exercer o cargo de commandante da Escola de Aprendizes do Estado da Parahyba.

Um serviço militar restabelecido em Porto Alegre

Porto Alegre, 18 (*Do correspondente*) — O commandante da região restabeleceu o serviço de guarnição nesta capital.

EM TORNO DE UM LIVRO

"Clinica Cirurgica" do professor Augusto Paulino Soares de Souza, Livraria Alves - 1925

(Continuação)

Em materia de francezias, então é um Deus nos acuda. Tomamos apontamentos, dentre numerosos casos, apenas dos mais typicos: pagina 10: "multiplas technicas e *detalhes*"; pag. 12: "vida e habito dos animaes em *questão*"; pag. 14: "hoje não são *mais* cirurgiões completos"; pag. 16: "Pessoas ha que julgam o serviço de cirurgia *como sendo* uma especie de succursal de matadouro"; pag. 17: "A Laparotomia exploradora é então permittida e *mesmo* aconselhavel"; "o operador apresenta uma tendencia exagerada a *tomar* o bisturi"; "limitando-se a fechar a abertura si *constata*..."; pag. 20: "as molestias, *as* mais diversas"; pag. 24: "E' um individuo de compleição regular, *apresentando* uma cicatriz"; "tremor *ao nivel* do abdomen"; pagina 48: "Sua contracção não é normalmente percebida atravez *a* parede abdominal"; pag. 61: "O doente de ulcera apresenta sensações *peniveis* de queimadura". Não se contenta, porém, o cathedratico só com gallicismos conhecidos. Vae além. Pretende implantar novos, por sua conta. Leia-se, por exemplo á pag. 70: "O cirurgião deve ser *dobrado* de um physiologista". Está patente que elle entendeu traduzir a palavra franceza "doublé" para o portuguez. Se o A. pressase o vernaculo e fosse lido em Machado de Assis, substituiria aquelle *dobrado* por *forrado*.

E o que é mais curioso é que o professor Paulino, mal sabendo escrever a sua lingua, ainda sente pruridos de ostentar conhecimentos de outros idiomas, porque cita, a cada passo, no original, trechos de autores francezes e inglezes!

Até parece que elle está influenciado pela linguagem internacional dos cardapios de restaurante, cujo intuito é aguçar a curiosidade e o apettite do freguez!

SONDANDO OS ALICERCES

Chegou, finalmente, o momento de sondar os alicerces do livro do A., ou melhor, verificar se os tem. Não foi, por certo, unicamente para ver-lhe o frontispicio e guardal-o na estante que o adquirimos. Sabemos de antemão que a obra se propõe a ser didactica.

Pois bem. Vejamos se a materia, já conhecida, de que trata, é exposta ao menos com criterio, peculiar a um mestre. Estamos anciosos por saber quaes são as opiniões que, conforme elle proprio diz, adopta por conta propria, desde que se propõe a cultivar a verdade. Essa, naturalmente, deverá ser a scientifica, porquanto a grammatical já ruiu fragorosamente por terra.

IMPROPRIEDADE DOS TERMOS TECHNICOS

Comecemos por onde devemos começar; a leitura da primeira lição que tem como titulo: "A proposito de duas craneotomias, uma por abcesso do cerebro, e a outra por meningite adhesiva". Estamos já a vêr que, infelizmente o A. é tambem parco em conhecimentos de linguagem technologica medica. Elle confunde *craneotomia* com *craniectomia*. *Craneotomia* (do grego, secção do craneo) é o nome que, em medicina, se dá a divisão obstetrica da cabeça fetal para facilitar o parto, e *craniectomia* (do grego, resecção do craneo) é o termo que traduz a operação consistente em levantar um retalho craneano osteocutaneo para o accesso ao encephalo.

Ora, o professor Paulino nos diz que os motivos das suas intervenções foram, em um caso, abcesso do cerebro, e em outro, meningite adhesiva. Está evidente que, para agir sobre essas lesões, teve necessidade de proceder ao levantamento de um retalho craneano osteo-cutaneo.

Elle não seccionou o osso com o craneotomo, que se usa para abrir a cabeça fetal e sim teve que fazer uso do trepano.

Poderia, quando muito, como Duret, empregar o termo *trepano-cranectomia*, se não quizesse usar o termo technico justo, que é craniectomia. Nesse caso, ao menos, com a anteposição da palavra *trepano*, evitaria a confusão daquella operação que se faz no féto morto, para enterral-o, com a intervenção que se leva a effeito no individuo vivo, com escopo de salval-o do enterro. Mas o professor Paulino nos assegura tambem que, num caso, interveiu por *meningite adhesiva*. Que quererá elle dizer com essa expressão? Que modalidade clinica ou anatomo-pathologica representará ella?

Procuremos saber que phenomenologia o doente apresentava: para o lado clinico, epilepsia jacksoniana e para o lado anatomo-pathologico, uma grande adherencia da dura-mater á meninge molle. E isso em consequencia de traumatismo craneano. Pois bem. Estes dados já nos permittem decifrar o enigma. Trata-se, clinicamente falando, de uma *meningite-traumatica* e, no ponto de vista anatomo-pathologico, de uma *pachymeningite circumscripta*. Esses termos, sim, são os que, dão a idéa exacta da lesão.

Portanto, a expressão *meningite adhesiva* está a clamar os santos oleos. Todavia, o illustre cathedratico se console. Abcesso do cerebro está certo.

A BALA ESTA' OU NÃO ESTA'

O doente A. S. F. (1ª observação) apanhára blenorrhagia tres vezes, syphilis e, não contente com isso, disparára um tiro na cabeça. E as provas dessa tentativa de auto-assassinato lá estavam quando entrou na enfermaria do A.: uma cicatriz de ferimento por arma de fogo na região parietal direita, dôr á pressão da mesma circatriz, cephaléa, tonteiras, tremores, espasmos e convulsões.

Por certo que esta symptomatologia não era privativa do abcesso cerebral. Poderia, quando muito, attendendo ao traumatismo anterior, despertar uma suspeita desse mal. E quaes foram os esforços, empregados pelo A. no sentido de approximar-se de um diagnostico justo? Ao que nos informa a observação, á pag. 24, o seu unico esforço consistiu em levar a effeito uma craniectomia diagnostica, a qual, por méro acaso, lhe revelou a existencia de um fóco purulento na segunda circumvolução frontal direita. E se dizemos craniectomia diagnostica não nos equivocaremos. O A. procedeu a essa intervenção á semelhança de uma laparotomia diagnostica, a qual, elle proprio, á pagina 16, tanto profliga, a ponto de exclamar: "Nunca será demasiado insistir na condemnação deste processo, que consiste em, sem mais delongas, sem esforços para se approximar de um diagnostico justo, laparotomisar o doente para verificação. Systema nefando esse de fazer diagnostico pondo em perigo a vida do doente, porque ninguem negará os perigos que corre um doente, em se lhe abrir o ventre."

E agora perguntamos nós: se o doente corre perigo em se lhe abrir o ventre, não corre maior risco ainda em se lhe abrir o craneo? Aliás, é o proprio A. que á pagina 30 confessa, neste particular: "Não se conclua errada e levianamente que a craneotomia é operação simples e de sequencias benignas e sem valor. Em se tratando de assumpto tão complicado e complexo, todo o cuidado, criterio e austeridade no modo de pensar, proceder e aconselhar, é da maxima importancia"; e mais adeante, á pag. 34: "a operação sobre o cerebro é difficil, delicada e de grande responsabilidade."

Vamos, porém, provar que o professor Paulino, em materia de principios scientificos, accende uma vela a Deus e outra ao diabo.

De facto, no caso do doente constante da primeira observação, o A., certo de que elle fôra victima de um traumatismo craneano por arma de fogo e suspeitando da presença de uma encephalite circumscripta, deveria obrigatoriamente ter recorrido, em primeiro logar, á puncção lombar, para o diagnostico differencial do abcesso com outras affecções encephalicas, e em segundo logar, á radioscopia e á radiographia para nortearem a sua conducta operatoria. Estas ultimas provas, sobretudo, eram imprescendiveis para a verificação da presença, localização ou ausencia do projectil e, ao mesmo tempo, para ajuizar da séde, natureza e extensão das lesões osseas.

Pondera De Martel, o grande mestre da cirurgia craneana, a este respeito:

"Tres eventualidades podem apresentar-se nos abcessos decorrentes de uma lesão craneana por arma de fogo:

a) A ferida do craneo e do cerebro fôra relativamente superficial e nunca houve projectil incluido. Nesse caso, mediante o levantamento de um retalho osteo-cutaneo e a descoberta larga da dura-mater, a evacuação do abcesso é facil;

b) Ha um projectil incluido: nesta eventualidade, na immensa maioria dos casos, o abcesso formou-se em torno do projectil e é praticando a extracção deste ultimo que se evacuará mais facilmente o abcesso;

c) Houve um projectil incluido, que foi extrahido immediatamente, muito antes da formação do abcesso. Este caso é mais complexo para a pesquiza do fóco purulento, pelo motivo de que é difficil precisar a sua séde, em virtude da ausencia do projectil e mórmente quando elle não provoca nenhum symptoma de localização".

Ora, está claro até para os leigos que só a prova radioscopica ou radiographica poderá estabelecer a eventualidade do caso. E em que eventualidade se encontrava o caso do professor Paulino? Nada nos diz o relatorio a respeito. A prova elementar da radiographia não foi feita e, para proval-o, basta a ingenuidade com que o A. descreve a sua intervenção, á pag. 24: "Fiz em um ponto que apresentava algum edema, e de accordo com os cuidados de technica exigidos em taes casos, a puncção com a lamina do bisturi, escoando-se então uma grande quantidade de puz, da segunda circumvolução frontal direita, *não tendo encontrado a bala*." E' superfluo dizer que se o A. não encontrou a bala, certo é que, nutrindo suspeitas de que existisse, a procurou. E de que modo realizou essa pesquiza se não se soccorrera previamente dos raios X? Com as pestanas ou com as unhas dentro da massa encephalica?

E' o caso de lhe perguntarmos: a bala está ou não está?

Se não está, é de crêr-se que o réo de tentativa de suicidio se haja curado, a despeito de tudo, mas se estiver ainda? Não poderá, nesse caso, o doente vir a ser victima mais tarde de novos padecimentos decorrentes da presença do corpo extranho na massa cerebral?

Decididamente, o A. fez mal em dizer que não encontrou o projectil. Por que, se o fim da intervenção era o reclamo, não podia elle, já de prevenção, ter trazido uma bala no bolso?

Dr. Heitor Maurano

(*Continúa*)

O autor do crime de Copacabana impetrou habeas-corpus

Allegando a não existencia do flagrante, Manuel Martinez, tido como o assassino de Maria da Cunha, impetrou "habeas-corpus ao juiz da 3ª vara criminal, que solicitou informações á policia e pediu o comparecimento do paciente para declarações afim de julgar a ordem.

Brigaram por causa da luz, e um quiz matar o outro

Residentes no mesmo quarto da casa n. 838 da rua Barão de Mesquita, os operarios da America Fabril, Manoel Martins Pereira e Manoel Ferreira Serpa, até aqui, sempre viveram bem.

Companheiros de casa e de trabalho, patricios — pois que ambos são portuguezes — e xarás, os dois Manoes eram, ou, consideravam-se amigos.

Entretanto, hontem, por uma coisa atôa, desavieram-se, brigaram e um quasi mata o outro.

Não sabe a policia porque motivo, o Manoel Serpa cortou a luz electrica do quarto deixando o Manoel Pereira ás escuras. Este não gostou da idéa do outro e protestou.

Nasceu dahi uma discussão entre os dois, que, moderada a principio, foi-se acalorando até transformar-se em violenta troca de insultos.

Por fim, enraivecidos, investiram um para o outro e pegaram-se em luta, em meio da qual, Serpa, desvencilhando-se de Pereira, apanhou um revolver que se achava sobre um movel e alvejando-o disparou-lhe um tiro.

Por sorte do Pereira o Serpa não sabe atirar, ou antes, é máo atirador, de modo que, a bala passando-lhe de raspão pelo frontal, produziu-lhe apenas uma leve contusão.

Pereira, sentindo o ligeiro contacto do projectil, suppoz-se... morto e levando as mãos á cabeça caiu para o lado.

Serpa, suppondo tambem que seu antagonista era um homem liquidado, atirou a arma para um lado e fugiu.

Na mesma supposição de que iam encontrar o Pereira morto, correram ao quarto os demais moradores da casa.

Verificaram, porém, que o ferimento recebido pelo homem não dava nem para justificar a presença da Assistencia, voltaram todos aos seus commodos, e o Pereira foi á delegacia do 16º districto queixar-se.

Caiu uma tromba d'agua no ramal de Montes Claros

No kilometro 1016, da linha do Centro, caiu uma tromba dagua, de seis metros de altura numa extensão de dois kilometros inundando o ramal de Montes Claros. Por esse motivo foi suspenso o trafego entre as estações de Camillo Prates e Bocayuva. O serviço de passageiros entre Corintho e Bocayuva será feito pelo trem N 3, e dahi a Camillo Prates em trem mixto, cujo horario foi modificado de modo a partir de Buenopolis logo após á chegada do trem N 3.

De Camillo Prates a Bocayuva o trafego ficará suspenso até o restabelecimento da linha.

A vida social

Écos do Carnaval de 1926

Petropolis

Passou-se mais um carnaval como se passaram muitos e como se hão de passar outros tantos... Ether... alegria... loucura... mascaras... champagne... e a quarta-feira de cinzas, tão cheia de remorsos, de pezares, de tristezas e de "ressacas".

Apezar das chuvas nos dois primeiros dias da folia, as festas tiveram todas o mesmo encanto e a mesma animação. O "Tennis Club" abriu os seus salões para jantares, bailes, etc., e na famosa batalha de confetti da Praça da Liberdade viam-se grupos em carros e caminhões ornamentados, onde predominavam o bom gosto e a originalidade. Podemos notar o grupo Ottoni Vieira, Burlamaqui, Teffé, Ramos, o grupo Leitão da Cunha, Figueiredo, Vidal, Schiller, e ainda o grupo Souza Gomes, Dutra, Oliveira e varios outros.

Após o corso a nota alegre foi o jantar no "Tennis Club". Innumeras eram as mesas em redor da varanda e em cada uma a alegria era maior. Nova batalha de confetti e lança perfumes foi feita e as dansas prolongaram-se até tarde. Segunda-feira pela manhã houve um formidavel jogo de entrudo num dos mais elegantes palacetes da cidade. A' noite teve logar o baile do Tennis; ahi foram vistas ricas fantasias, mas a animação era menor á da noite anterior. Entre as fantasias que mais se destacavam podemos notar as das senhoritas Burlamaqui e Teffé, e das senhoras, Bento Oswaldo Cruz, Baroneza de Saavedra e Renato Lago. Não foram poupados elogios aos drs. Fernando e Alvaro Neiva Ribeiro, pela belleza dos costumes egypcios, authenticos, com que se apresentaram.

A terça-feira foi desanimada e o dia de hontem foi mortal.

Petropolis descansa.

ROB

NATALICIOS

Faz annos hoje a senhorita Ely Rocha.

— Por motivo de seu anniversario foi hontem muito felicitada a sra. Guadalupe Serqueira, esposa do dr. Gastão Serqueira, funccionario do Ministerio da Guerra.

— Faz annos hoje o sr. Aristides de Almeida Soares, do alto commercio desta praça.

— Completa annos hoje a menina Mathildinha Pereira.

— Completa hoje seis annos o menino Fabio Cesar, filhinho do dr. A. F. da Costa Junior, clinico nesta capital.

— Transcorrem hoje os anniversarios natalicios de d. Antonia Furtado de Mendonça, esposa do dr. José Furtado de Mendonça, e de seu filho, o bacharel Antonio Conrado de Mendonça. Por este motivo o lar do casal Furtado de Mendonça será aberto para receber as pessoas de suas relações.

— Faz annos hoje o sr. Manoel Povoa, proprietario da charutaria do Café da Ordem. Por isso, muitas serão as felicitações dos seus innumeros amigos.

NOIVADOS

Não tem fundamento a noticia de que o sr. Candido Nogueira, socio da Casa Flora, haja contratado casamento. Trata-se, no caso, de uma das *brincadeiras* habituaes, feita por pessoa de pouco escrupulo.

HOMENAGEM

Os funccionarios e despachantes aduaneiros mandaram fazer o busto do conferente João Francisco de Paula e Silva, morto não de ha muito e que por mais de uma vez exerceu as funcções de inspector da Alfandega desta capital.

A inauguração realiza-se amanhã, ás 2 1|2 da tarde, na séde daquella repartição.

VIAJANTES

Afim de se incorporar ao 9º regimento, aquartellado em S. Gabriel, para onde acaba de ser transferido do 1º regimento de cavallaria divisionario, partiu para o Rio Grande do Sul, a bordo do "Commandante Alcidio", em companhia de sua esposa e da senhorita Francisca Trebbi, filha do nosso collega da imprensa sul rio-grandense, sr. Frediano Trebbi, o primeiro tenente Odemar de Menezes Dias.

— A bordo do "Bagé" regressou hontem, para o Estado da Bahia, o deputado Herbert de Castro, acompanhado de sua senhora.

ENFERMOS

O sr. Alberto Firmino Machado, secretario do director da Imprensa Nacional e "Diario Official", que soffreu melindrosa operação, já se acha em vias de restabelecimento. Foi seu medico assistente o dr. Ferreira da Veiga.

Entrou em convalescença a sra. Maria Accioly de Amorim, esposa do engenheiro dr. Antonio B. Amorim, irmã do dr. Mario Accioly e do commandante José Accioly. Foi seu medico assistente o dr. Henrique Roxo.

FALLECIMENTOS

Falleceu na madrugada de 16 do corrente, a senhorita Heloisa Isvera de Oliveira, filha do dr. Luiz Caetano de Oliveira, neta do almirante Verissimo J. da Costa e irmã do aspirante Luiz Clovis de Oliveira.

Seu corpo saiu da residencia de seu avô, á rua Santo Henrique n. 116, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

— Falleceu ante-hontem e sepultou-se hontem, a sra. Luzia Pereira, sogra do commissario de policia Jayme Corrêa de Azevedo. O enterro saiu da rua General Argollo n. 226, ás 5 horas, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

MISSAS

Em suffragio da alma do dr. Luiz da Rocha Miranda, foram rezadas hontem, ás 10 horas, na Candelaria, missas de setimo dia mandadas celebrar por sua familia e companhias de que o morto era director.

Esses actos, acompanhados de orchestra e canticos, se realizaram, simultaneamente, nos altares-mór do Santissimo Sacramento, de Nossa Senhora das Dôres, de S. Miguel, de S. Manoel, de Nossa Senhora dos Navegantes, da Sagrada Familia, de Nossa Senhora da Piedade e de Nossa Senhora da Conceição, tendo officiado, respectivamente, monsenhor Gonzaga, conego dr. Francisco de Almeida e os padres Silva Carressi, Armando, Leite, Jacomin e Martins.

O templo estava repleto, vendo-se representadas todas as classes sociaes.

— No altar-mór da egreja de Nossa Senhora do Parto, serão rezadas hoje, ás 10 horas da manhã, as missas de setimo dia pelas almas do capitalista Joaquim Marques Rodrigues e de sua esposa, d. Luiza Augusta Vinhaes Marques Rodrigues, fallecidos em Paris, em dias da semana passada.

Jurados multados, dispensados e sorteados

O presidente do Tribunal do Jury multou em 30$000 e 60$$$, respectivamente os jurados faltosos Antonio Augusto de Araujo Franco e Lindolpho Xavier. Foram dispensados os jurados Mario Leite e Eugenio L. Porto Rocha. Feito novo sorteio foram chamados Clodomiro Monteiro Queiroz e Alberto Lustosa Munhoz.

ESMOLAS

Para os nossos pobres recebemos 10$000, em intenção a alma de José Carlos de Lima e Silva.

Reassumiu o exercicio do cargo de director de Obras Municipaes

O dr. Mario Monteiro Machado, director de Obras Municipaes, tendo terminado os quinze dias de férias regulamentares de que gozou em virtude dos excessivos trabalhos a que se entregou nos serviços affectos a seu cargo, regressou, já, de Bello Horizonte, e hontem, reassumiu o seu posto, na Prefeitura Municipal.

Novos despachantes aduaneiros

O ministro da Fazenda deferiu os requerimentos em que Affonso de Freitas Pinto e Joaquim dos Santos Anjo da Silva pediam, este exoneração do cargo de despachante aduaneiro da Alfandega de Santos e aquelle a sua nomeação para o alludido logar.

Foi, egualmente, attendido o pedido de Raphael Costa, no sentido de ser nomeado despachante aduaneiro da Alfandega da Bahia.

CORREIO OPERARIO

Uma iniciativa que se impõe

A noticia de haver a São Paulo Railway proposto uma acção, perante uma das varas federaes da capital do Estado, com o fim de annullar a lei dos ferroviarios, seria bastante, como indirecta advertencia, para mover o Conselho Nacional do Trabalho a tomar uma iniciativa opportuna, se essa corporação quizesse, realmente, exercer a tarefa que lhe foi conferida, de fiscalizar o funccionamento das caixas de pensões operarias, creadas pelo projecto Eloy Chaves. Sabe-se que nem todas as estradas de ferro cumprem, pontualmente, o dever de apresentar os relatorios a que são obrigadas. Temos dito e repetimos que essa fiscalização não se observa. O Conselho só conhece das irregularidades verificadas, na existencia das caixas, quando os prejudicados mandam as suas queixas ou os seus protestos, por meio de recursos. Ora, esse processo negativo, de inquerir do andamento das coisas naquellas instituições, póde ser o que quizerem, menos fiscalizar. Não ha fiscalização sem exame. Não se comprehende exame sem a intervenção voluntaria, espontanea, de quem estiver encarregado de fazel-o. E com a São Paulo Railway, agora inimiga declarada da lei dos ferroviarios, houve uma anomalia mais grave. A empresa despediu o empregado que, como representante de cerca de sete mil ferroviarios, eleito por elles, exercia o mandato de fiscal junto no conselho de administração. Em seguida, fantasiou uma eleição e collocou um preposto ou homem de sua absoluta confiança no logar que se vagára, em consequencia de um esbulho perfeitamente caracterizado. Nem assim o Conselho Nacional do Trabalho se dispoz a *fiscalizar* o processo que os directores da São Paulo Railway se arrogaram o direito de utilizar, para melhor conveniencia de seus interesses... Consummado agora o outro facto, qual devia ser a attitude do Conselho Nacional do Trabalho? Proceder a uma fiscalização rigorosa, procurando conhecer em que situação se encontram as caixas de pensões da São Paulo Railway, da Leopoldina e de outras estradas mais ou menos insubmissas ou que por actos tenham patenteado a sua hostilidade a uma lei de protecção ao operariado das empresas ferroviarias.

Quando menos, essa iniciativa prestigiaria a lei que se quer achincalhar... em nome dos capitaes estrangeiros.

União Beneficente dos Calafates

Por ordem do companheiro presidente, convido todos os associados e bem assim á classe em geral, para a grande assembléa a realizar-se no dia 23 do corrente, ás 8 horas da noite, para tratarmos de assumpto de grande importancia para a União, e sobre o bem estar da classe.

Companheiros — Organizae-vos, acordae desse somno profundo, e deixamos de viver neste ostracismo que tanto nos tolhe os passos para o nosso bem estar.

Joaquim Ribeiro, 1º secretario.

Os ferroviarios de Porto Novo, solidarios, fazem vehemente protesto

Recebemos o seguinte telegramma:

"Os ferroviarios da Leopoldina Railway, desta localidade, solidarios com as pretenções das empresas estrangeiras, no sentido de annullar a lei que creou as caixas de aposentadoria e pensões,- protestam indignados contra esses desrespeitadores das nossas leis, procurando assim levarem a miseria a muitos lares.

Estamos solidarios com a defesa que o Centro dos Ferroviarios está desenvolvendo e pedimos ao "Correio da Manhã" agasalho para nossos protestos.

Porto Novo, 18 de fevereiro de 1926 — *Ferroviarios da Leopoldina.*"

União dos Alfaiates e Classes Annexas

Convido os companheiros associados para comparecerem á assembléa geral ordinaria que se effectuará na proxima segunda-feira, 22 do corrente, ás 8 horas da noite.

Além da leitura do balancete e outros assumptos que nos interessam, constará da ordem do dia, a discussão e possivel modificação do regulamento da aula de córte.

Ficam pois, avisados os companheiros interessados, como tambem que estão abertas as matriculas para a dita aula, podendo serem procuradas as propostas na secretaria das 8 ás 10 horas da noite, diariamente.

O secretario geral.

Foi autorizada a funccionar a A. B. dos Sargentos do Exercito

O ministro da Fazenda concedeu autorização á Associação Beneficente dos Sargentos, do Exercito para transigir com os seus associados mediante desconto em folhas de pagamento, de accôrdo com as instrucções em vigor.

Dizendo-se agente de policia, "prendeu" e "soltou" um cavalheiro

O sr. Djalma Xavier do Coreno, residente á travessa Possolo nº 34, contou á policia do 19º districto que, ao passar pela rua São Gabriel, foi abordado por um individuo que lhe deu voz de prisão, declarando ser um agente policial.

Percebendo tratar-se de um "chantagista", o sr. Carmo obedeceu, o que motivou ser a sua prisão relaxada.

Novas agencias telegraphicas em S. Paulo e Espirito Santo

O ministro da Viação mandou registrar o contrato celebrado entre a Repartição Geral dos Telegraphos e o sr. Ernesto Alves de Oliveira, para arrendamento do predio destinado á installação da estação telegraphica succursal da Luz em S. Paulo, e bem assim o que foi celebrado com o dr. Carlos Xavier Paes Barreto, para a estação telegraphica da cidde de Victoria, Estado do Espirito Santo.

Licenças na Viação

O ministro da Viação concedeu as seguintes licenças:

De tres mezes, em prorogação, no auxiliar da Estrada de Ferro Oéste de Minas, Oscar Lamounier e ao 1º escripturario da Inspectoria Federal das Estradas, Urbano de Rezende Costaá de um anno, ao ajudante de 1ª classe da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, Jary V. Braga; de dois mezes, ao machinista de 1ª classe, Antonio Silveira, e de tres mezes, em prorogação, ao inspector de Tracção, interino, engenheiro Radamés Tupy Arantes.

Grave conflicto em uma localidade riograndense

Porto Alegre, 18 (A. A.) — Devido a criticas feitas por um jornalzinho humoristico de Erechim, originou-se um grave conflicto naquella localidade, durante o qual foram disparados mais de trinta tiros.

Delle sairam feridos gravemente a bala, os srs. Amadeu Bopp, Antenor Ascari e Alfeu Silva.

Pagamento de percentagens

O ministro da Fazenda deu provimento, de accordo com o parecer da Directoria da Receita, ao recurso interposto por José Olympio Bezerra e Silva, escrivão da 1ª collectoria federal de Cabo, Estado de Pernambuco, do acto do delegado fiscal no mesmo Estado que indeferiu o requerimento em que pedia retirada de percentagens de escrivão a que fez jús.

Um novo membro da commissão de Promoções do Exercito

O ministro da Guerra nomeou o general de brigada Francisco Ramos de Andrade Neves membro da commissão de promoções, em substituição ao general tambem de brigada José Luiz Pereira de Vasconcellos, que concluiu o tempo da lei.

CENTRAL DO BRASIL

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios e outras repartições publicas, 106 passagens, na importancia total de 3:184$700.

— O dr. Carvalho de Araujo, nomeou por acto de hontem, Alzira Emilia dos Santos, escrevente da 3ª Divisão.

— Foram designados: para guarda cancella de 2ª classe, o guarda freio extranumerario, Joaquim Luiz Pereira; a guarda dormitorio de 2ª classe, o extranumerario Alcides dos Santos Carneiro; a trabalhadores da limpeza de carros, os extranumerarios, Oscar Rodrigues da Silva, e Aggripino da Silva Leite.

— O director admittiu no deposito de Entre Rios os seguintes aprendizes effectivos: Hermes de Toledo Ribas, Manoel Cezario, Romulo de Carvalho Pereira, João Maria dos Santos, Carlos Salles de Oliveira, Hernani Pinto dos Reis, José Alves e Waldemar dos Espirito Santo, Agostinho Gonçalves da Costa, José Maria Pereira, José Pereira da Silva, João Francisco da Silva Pinto, Mauricio Gato, João do Carvalho, Christovam Hernadez, Francisco de Carvalho Neves, José Villela de Carvalho, Adip Jorge Dip.

— O director expediu a todos os chefes de serviço daquella ferrovia, o seguinte telegramma circular:

Realisado nas melhores condições de pontualidade ordem e disciplina todo o serviço extraordinario dos tres dias de carnaval, circunstancia que muito recommenda a dedicação solicitude e competencia do pessoal que nelle tomou parte, tenho a maior satisfação e grande desvanecimento em louvar tal desempenho e peço enviar-me relação de funccionarios que dirigiram esse serviço e os que nelle tomaram parte executando tão a contento do publico da imprensa e desta directoria.

Despachos da directoria:

Affonso Sansevero, pedindo indemnização — Em face do que estabelece o artigo 728 do Codigo Commercial, indeferido; Sophia Alves & Filho, idem idem — Idem, por incidir a reclamação no art 728 do Codigo Commercial; José Bruno & Cia, Fonseca & Cia. idem idem — Idem, de accordo com o art 168 do Regulamento de Transportes; Albertina Padilha Carrilho, pedindo pagamento — Deferido; João Baptista da Rocha, Adelaide de Mello Magalhães, pedindo certidão — Certifique-se; José Humphreys, Pedro Leopoldino do Couto, pedindo collocação — Não ha vaga; José Lopes Pimentel, idem idem — Durval de Moura Ferreira, pedindo readmissão — Aguarde opportunidade; Luiz Fernandes de Mello, Norival Machado, idem idem — Não convem; SIA. Manufactura Nacional de Porcelanas, propondo construcção por sua conta de uma plataforma — Deferido nas condicções indicadas pela 5ª Divisão. A parte referente á permuta deverá ser, como dispõe a lei, submettida a decisão do Congresso; Irineu Antonio Soares, Benedicto Ribeiro de Faria, pedindo solução de pedido de pagamento; J. G. Boesch, pedindo restituição de caução Alfredo Meyer, pedindo cancellamento da conta n. 520; Pedro Sarmento & Cia., propondo execução de serviço pelo regimen de tarefas — Compareçam á Secretaria; Manoel Rodrigues dos Santos, pedindo restituição de excesso de frete — Selle o annexo; Argemiro José Ferreira, pedindo collocação — Complete o sello dos annexos; José Marini, pedindo o logar de praticante gratuito do Trafego — Complete o sello do requerimento e do annexo. Compareçam á Secretaria os srs. João Domingues, Oliveira & Irmão, Giovanni Pev... Superintendente da "Briteeh Argentina Meat Company".

Telas & Palcos

Telas

OS PROGRAMMAS DO DIA

AVENIDA — Um bello trabalho de Owen Moore, o maior artista da Paramount, é sem duvida o que presentemente está exhibindo o cinema Avenida com o film admiravel, uma grande producção da grande marca, "A ultima esperança". A par do grande astro da tela, que muito trabalha nessa pellicula sublime a formosissima artista Constance Bennett. No mesmo programma encontrareis um sensacional numero do Jornal da Fox, o jornal que nenhum outro ainda supplantou.

—x—

CAPITOLIO — André Nox, é, evidentemente, um dos maiores figuras do cinema francez. Temol-o visto em trabalhos de vulto, em peças de valor. Quando em "O pensador" elle surgiu com o seu trabalho estupendo, toda a critica o collocou entre os maiores interpretes da tela. E, desde então, films em que appareça André Nox é tido sempre como obra de arte, quando o mais não seja pela verdade com que o grande artista interpreta e dá vida aos seus papeis. O Capitolio está exhibindo actualmente um trabalho em que vemos André Nox, e esse trabalho tem tanto ou mais valor porquanto se trata de uma adaptação feita pela Gaumont do romance de Balzac "O primo Pons", e que nos dá, como tem dado ao publico culto do Rio, duas vantagens ao mesmo tempo — apreciar a obra do mestre e a interpretação de um verdadeiro artista.

—x—

CENTRAL — Surprehendeu a todos o programma deste cinema-theatro pela riqueza de seus numeros, destacando-se dentre as ultimas estréas Edith Hagedorn, com o seu sketch "No reino da fantasia", de belissimo e surprehendente effeito. [illegible]

[illegible]

—x—

IDEAL — O Ideal está com um desses programmas que dispensam, positivamente, reclamos. [illegible]

—x—

IMPERIO — Buck Jones, o astro da Fox Film, é um artista que empolga. [illegible]

—x—

ODEON — Puccini quiz homenagear os Estados Unidos, compondo uma opera em que ali [illegible] "A Fanciulla del Far West" [illegible]

—x—

PARIS — Na tela desta popular casa projecta-se a continuação do film "O Conde de Monte Christo" [illegible]

—x—

PARISIENSE — Continúa no querido Parisiense o enorme successo do mais completo e bem cuidado film sobre o carnaval carioca, o primeiro que appareceu na tela para satisfazer a curiosidade do distincto publico que frequenta aquelle elegante cinema.

E' um dos trabalhos cinematographico bellissimo que mostra com maxima perfeição os bailes infantis nos theatros Lyrico e Republica, o imaginavel "cordão" do theatro Carlos Gomes, um aspecto detalhado de todos os blocos, o carnaval nos suburbios, o carnaval nos bairros, o carnaval na Avenida, o corso, os prestitos, os banhos de mar á fantasia na praia das Flechas e em outras mais, os pelhores mascarados do anno, os ranchos, a influencia do "Plus Ultra" e de Ramon Franco no carnaval, os Fenianos e os Tenentes. Acompanha o film um estupendo côro cantando sambas carnavalescos e um endiabrada jazz-band executando musicas appropriadas.

Ainda no programma o delicioso film "A lenda de Holywood", em que os notaveis Percy Marmont e Zasú Pitts apresentam-se em scenas bellas e emocionantes.

Nos bairros

AMERICA — Excellente por todos os titulos o programma que hoje apresenta aos seus distinctos frequentadores o elegante e querido cinema da Tijuca, o cine-theatro America. Eil-o: "Na terra do pôr do sol", drama emocionante em seis partes com Harry Carey; "A mala do correio aereo", drama sensacional com Douglas Fairbanks e Billie Dove; "Zezinho Zaranza", engraçada comedia em duas partes.

—x—

AMERICANO — "No palacio do rei", é o empolgante film em que ainda hoje se apresentam no querido Americano [illegible]

—x—

BRASIL — [illegible]

—x—

HADDOCK LOBO — Para hoje serão ainda os habitués deste querido cinema os bellos films [illegible]

VARIAS NOTAS

PROGRAMMAS COLOSSAES — [illegible]

—x—

BATERIAS, A POSTOS! — [illegible]

—x—

A EVOLUÇÃO DAS PRAIAS BALNEARIAS — [illegible]

Em Palm Beach [illegible]

A moda nas praias [illegible]

—x—

"AMORES DE PRIMAVERA" — [illegible] portento de luxo e de scenas admiraveis em que apparecem em primeiro plano Ethel Shannon, Harrison Ford, Claro Bow, Wallace Mac Donald, Robert Mackin e oseph Swickard.

—x—

O CARNAVAL DE 1926, NO CAPITOLIO, IMPERIO E ODEON — Como todos os annos, o sr. Serrador faz registrar na tela os melhores detalhes do carnaval. Antigamente era só no Odeon que elle apresentava o film que sempre mandou tirar especialmente, mas este anno eis que o Capitolio, o Odeon e o Imperio, todos tres exhibem os seus films sobre o carnaval. E o carioca deixará de ir [illegible] nesses tres cinemas?

—x—

"AS DUAS JUVENTUDES" E UM TRABALHO DE TRANSFORMAÇÃO DE ANNA NILSSON — [illegible]

Palcos

NOTAS & NOTICIAS

ESTRELLAS DE REVISTA

II

Ottilia Amorim

Começou sendo corista,
— Disso Ottilia não se peja —
mas hoje, — bella conquista! —
toda a classe o exemplo veja.

Embora escabuje a inveja
e a pretenção alce a vista,
ninguem nega que ella seja
a rainha da revista.

Papel que Ottilia defende
é sempre aquelle que prende
mais da platéa o sentido

Por ahi muito se escreve;
Mas quanta peça lhe deve
o successo que tem tido!

—:—

TRIANON — Constituiu um incomfundivel successo a representação, hontem, no Trianon, da comedia de Paulo Magalhães, "Aluga-se uma mulher", que a companhia Procopio Ferreira continua interpretando com todo o carinho. Procopio e Italia Ferreira que após a sua viagem á Argentina fizeram a sua reapparição no elegante theatro da Avenida, foram alvo, ao entrar em scena, de grande demonstração de regosijo por parte do publico que por completo enchia a sala, demonstrando assim quanto os dois artistas eram desejados. "Aluga-se uma mulher" fará portanto, de novo, uma brilhante carreira, conquanto tenha que ser retirada de scena para dar logar á comedia de Cesar Leitão, "Madame está em Caxambú", que nos dizem ser engraçadissima e que terá a sua "première" na proxima semana.

—:—

"ZIG-ZAG", NO GLORIA — "Zig-Zag" é o nome da revista que o Tró-ló-ló apresentará no dia 26, com uma deslumbrante montagem, com riquissimo guarda-roupa, cheio de arte moderna, tudo isso aliás, como é costume dessa tão apreciada companhia. Terá o publico, assim, tudo que é bom: o theatro Gloria, o mais luxuoso e confortavel que possuimos actualmente, o Tró-ló-ló, companhia tão nova quão apreciada, indispensavel a quem gosa do bom gosto, e com propostas a se tornar de "utilidade publica", com seu magnifico elenco e que ainda será acrescido de uma tão querida artista, como é a sympathica Pepita de Abreu. Quanto á revista nada mais devemos dizer — basta o nome de Bastos Tigre. A montagem será um assombro, como de costume. A "mise-en-scène" de Jardel Jercolis, a mais perfeita que tem sido apresentada, pois com o seu gosto artistico consegue maravilhas, e ainda lindos conjuntos choreographicos sob as ordens do competente bailarino Georges Botgen, que nos dará bailados sensacionaes.

Tudo é bom em "Zig-Zag". Que mais quererá o publico? Nada, pois já está bem patente de que o que o Tró-ló-ló apresenta é sempre uma maravilha, está sempre no caminho da victoria.

—:—

"CAFE' COM LEITE" — A revista de Freire Junior, com collaboração musical de J. B. Silva (Sinhô), que subirá á scena do S. José, a 26 do corrente, explora uma face desse genero de theatro ligeiro, que ha muitos annos não é vista em scena: a "charge". "Café com leite" é, pois, uma revista-charge em 2 actos, 22 quadros e 29 numeros originaes de Freire Junior e Sinhô, além de numeros populares de outros autores nacionaes. Estreará nessa peça a actriz cantora Edith Falcão, que fará diversos papeis, fadados a ter successo. Ascendina Santos, a "estrella negra", é um dos personagens da peça desenhada com o maior espirito de satyra. Chiquinho, do "Tico-Tico" é outro personagem que acompanha a peça toda, confiado a uma trefega figura. Tambem o "Tio San" comparecerá com a sua classica indumentaria de côres berrantes. Juntamente com o Zé Malandro, Felizardo Sem Sorte, Felismina e Dr. Amoroso Cupido, os personagens anteriores acompanharão a peça toda, quer na compéragem, quer em sketchs ou numeros de cortina. Abre o acto com uma "charge" explorada com muita graça e situações comicas que resultarão muito. Ha numeros de fantasia, como "Os cavalheiros da lua", postos num decôr de raro luxo, cuja impressão será de deslumbramento. Os figurinos de "Café com leite" são da autoria de H. Collomb e os scenarios de Jayme Silva e o mesmo H. Collomb. A empresa, cujas montagens surprehendem pelo fausto, timbrou em dar a "Café com leite" um decor digno [illegible]

—:—

"BAHIANA, OLHA P'RA MIM" — [illegible]

—:—

"AL ZIZINHA..." — [illegible]

—:—

"AS ENCANTADORAS" — [illegible]

—:—

"JOÃO JOSÉ" E "O CONDE DE MONTE CHRISTO" — Duas peças de grande successo nos annuncia a Companhia Brasileira de Declamação para sabbado e domingo proximos: "João José", de Joaquim Dicenta, com João Barbosa na figura do protagonista e Italia Fausta no papel de Rosa, subirá á scena sabbado; "O Conde de Monte Christo", popular drama extraido do notavel romance de Dumas pae, será representado domingo, fazendo Italia Fausta o papel de Mercedes, a catalã.

A companhia apura com cuidado os ensaios da peça maritima de grande espectaculo, "Nossa Senhora dos Navegantes", que terá as suas primeiras representações na proxima semana.

No drama de Dicenta estréa amanhã o joven actor Delphim Andrade, que tem sempre feito papeis de relevo nas companhias em que trabalha.

"ORGANUM"

Recebemos o n. 15 dessa interessante e util encyclopedia, editada pelo Instituto La-Fayette e collaborada pelos directores e corpo docente desse conceituado estabelecimento de ensino.

Do seu summario constam, entre outros, os seguintes trabalhos:

Notas de arithmetica, pelo dr. José Gorgulho Nogueira; Conversações sobre a pluraridade dos mundos, Fontenelle, traducção e notas do dr. Hildebrando Horta Barbosa; Lições de Physica e Chimica, pelo dr. Aristoteles Poch; da Theoria do Instincto, pelo dr. João Francisco de Souza; Pontos de Anatomia, pelo dr. Simplicio Côrtes; Pontos de Historia e Geographia, pelo professor Levasseur França; Palavras sobre o 7 de Setembro, pelo professor La-Fayette Côrtes; O rosario de minha mãe, por Montenegro Cordeiro; Quelques mots sur le moyen artistique, por C. Margueride Andrés; Historia do commercio, por Lindolpho Xavier.

E', pois, uma publicação de alta pedagogia, quer esthetica, quer scientifica, de leitura muito recommendavel para os estudiosos.

Escola Pratica de Aprendizes Dr. Silva Freire

Serão chamados hoje, ás 10 horas, á exame de prova oral os seguintes candidatos: José Manoel de Novaes Filho, Daniel Walter Barreto, Octacilio Pereira da Silva, Accacio Alves de Moraes, Benjamin dos Santos Couto e Julio Macedo Braga Junior.

Com a policia do 23°

Relativamente á noticia que publicamos domingo sob o titulo acima, procurou-nos o sr. Gustavo Torres, machinista da Central, e nos declarou que, de facto, tem se queixado do seu vizinho referido naquella noticia, mas o tem feito para evitar que elle prosiga no proposito de insultal-o e a pessoas de sua familia. Quanto ao ter dado o sr. Marques poderes a um advogado para obrigal-o a assignar termo de bem viver nada receia pois é conhecido no local e empregado ha 34 annos na Central, sempre benquisto.

Revista das Estradas de Ferro

Está publicado o n. 04 desta excellente revista de estudos sobre transportes, industrias e finanças, que aqui se publica a 15 e 30 de cada mez. O texto é variado e consta de interessantes artigos sobre a especialidade.

SEM FIO

IRRADIAÇÕES DA RADIO SOCIEDADE

A Radio Sociedade do Rio de Janeiro irradiará hoje, com onda de 400 metros, o seguinte programma:

12 horas — "Jornal do Meio-Dia". (Noticias de interesse geral extraidas dos jornaes da manhã — Abertura da Bolsa — Cotações do algodão, do assucar, Feminina).

Supplemento musical do "Jornal do Meio-Dia".

A's 5 horas — Musica popular pela "Oriental Jazz-Band".

"Quarto de Hora Infantil" pela senhorita Maria Eliza dos Santos Reis — "Jornal da Tarde" — Previsão do Tempo. Noticias diversas. — Fechamento da Bolsa. — Cotações do algodão, do assucar, do café, cambiaes e de titulos).

A's 8 horas — Concerto no "studio" pela orchestra da Radio Sociedade e cantores: senhorita Tina Vitta, sr. Paulo Rodrigues, violinista professor Henrique Spedini, flautista professor Nicanor Tercino do Nascimento.

10 horas — "Jornal da Noite". (Previsão do tempo. Noticias diversas. Serviço telegraphico da "Brazilian News Service" — Fechamento da Bolsa — Cotações do algodão, do assucar, do café, cambiaes e de titulos).

Programma do concerto

— Giordano — Fedora — Fantasia — Orchestra da Radio Sociedade.

2) — Gianetti — Core d'amore — Canto — senhorita Tina Vitta.

3) — Souto — Cantiga — Canto — Sr. Paulo Rodrigues.

4 — Ranzato — Serenata galante — Sólo de violino, pelo professor Henrique Spedini.

5 — Andersen — Gavotte — Sólo de flauta, professor Nicanor Tercino do Nascimento.

6 — Gill — Come pioveva — Canto — Senhorita Tina Vitta.

8 — Lorenzo Fernandez — Canção sertaneja — Canto — Sr. Paulo Rodrigues.

9 — Mascagni — Ratcliff — Intermezzo — Orchestra da Radio Sociedade.

10 — Lama — Cara Piccina — Canto — Senhorita Tina Vitta.

11 — Buzzi — Peccia Lolita — Canto — Sr. Paulo Rodrigues.

12 — Hymno Nacional — Orchestra da Radio Sociedade.

NOTA — A's 21 horas, "Quarto de Hora Literario" da Revista "Phoenix", pelo poeta Attilio Milano.

O PROGRAMMA DO RADIO CLUB

O Radio Club do Brasil, por intermedio da estação da Praia Vermelha, da Repartição Geral dos Telegraphos, com onda de 312 metros, transmittirá hoje o seguinte programma:

De 1 ás 2 horas — Boletim commercial da manhã para o interior do paiz. — Discos das casas Edison e Paul J. Christoph.

Das 4 ás 5,30 — Previsão do tempo. — Noticias telegraphicas. — Discos das casas Edison, Paul J. Christoph, Optica Ingleza e Byington & C. — Boletim commercial da tarde para o interior do paiz.

Das 7 ás 8,30 — Concerto da orchestra do Hotel Avenida, sob a direcção do maestro Henrique Sanchez — Notas de interesse geral.

Das 8,30 ás 8,55 — Previsão do tempo — (serviço da noite) — Notas de interesse geral — Boletim commercial, com movimento commercial do dia — Noticias telegraphicas.

Das 9 horas ás 9,20 — Aula de Esperanto, pelo dr. Luiz Porto Carreiro Netto.

Das 9,20 em deante — Transmissão do studio de Paria Vermelha de musicas leves e canções e modinhas cantadas por Patricio.

Programmas do Radio Club do Brasil para a segunda Quinzena do mez de Fevereiro

Como de costume o Radio Club do Brasil, organizou para a segunda quinzena do corrente mez, os seus programmas, afim de que os amadores do interior do Paiz, possam acompanhal-os com a necessaria antecedencia.

Dia 19 — Programma de musicas leves e modinhas e canções brasileiras pelo Patricio — Aula de Esperanto pelo professor dr. Luiz Porto Carreiro Netto.

Dia 20 — Sabbado — Palestra literaria, pelo sr. Lupercio Garcia, sobre o thema "A mulher" — Concerto vocal e instrumental.

1 — Ponchielli.

2 — Lituani — Symphonia — Orchestra — Canto pela soprano Margarida Simões.

3 — Joanidia Sodré — Trio para violino, violoncello e piano, executado pelos professores Celio Nogueira, Oswaldo Allionni e a autora, respectivamente.

4 — Canto, pelo barytono Luciano Cavalcanti.

5 — Scubert — 2ª parte da symphonia inacabada — Orchestra — 2ª parte — Giordono — Fantasia da opera Syberia — Orchestra.

2 — Gotchschalk — Variações sobre o Hymno Nacional — Sólo de piano pela professora Joanidia Sodré.

3 — Canto pela soprano Margarida Simões.

4 — Gilbert — Gavotte — Orchestra.

5 — Canto pelo barytono Luciano Cavalcanti.

6 — Zeller — Potpourri da opereta "O chefe dos mineiros" — Orchestra.

Dia 21 — Domingo — De meio dia á 1,30 — Concertos da orchestra do Hotel Central — Das 3 ás 5 horas — Transmissão de discos classicos — com os principaes trechos da opera "Aida", de Verdi.

Dia 22 — Segunda-feira — Transmissão do programma de musicas leves. Solos de cithara pela professora Laura Fernandes.

Dia 23 — Terça-feira — Aula de portuguez pelo professor Julio Nogueira — Concerto vocal e instrumental.

1 — Wagner — Symphonia da opera "Rienzi" — Orchestra do Radio Club do Brasil.

2 — Canto pela soprano...

3 — Sólo de piano pela professora J. Octaviano.

4 — R. Wagner — Sonhos — Orchestra.

5 — Canto pelo baixo de Lucchi.

6 — R. Wagner — Encantamento do fogo.

Segunda parte

R. Wagner — Fantasia da opera "O navio fantasma — Orchestra.

2 — Canto pela soprano Elsa Schrader.

3 — R. Wagner — Morte de Isolda da opera "Tristão e Isolda" — Orchestra.

4 — Canto pelo baixo De Lucchi.

5 — R. Wagner — "Entrada dos Deuses" marcha da opera "Tannhauser" — Orchestra do Radio Club do Brasil — (Este programma é dedicado ao grande compositor allemão Richard Wagner).

Dia 24 — Quarta-feira — Transmissão do programma de musicas ligeiras — Conferencia semanal do Departamento Nacional de Saude Publica e canções e modinhas brasileiras pelo Patricio.

Dia 25 — Quinta-feira — Concerto vocal e instrumental — Schubert — Symphonia da opera "Rosamunda" — Orchestra do Radio Club do Brasil.

2 — Canto pela soprano Dolores Belchior.

3 — Wittmamm — "Flor" — Orchestra.

3 — Sólo de flauta — Popp — Canto do passarinho, pelo professor Enéas Porto.

4 — Canto pelo tenor Salvador Paoli.

5 — Bizet — Intermezzo da Suite n. 1 — Orchestra.

Segunda parte

1 — Uma festa no Aranjuez — Orchestra.

— 2 Canto, pela soprano Dolores Belchior.

3 — Zerco — Nocturno — Orchestra.

4 — Canto, pelo tenor Salvador Paoli.

5 — Planquette — Potpourri da opereta "Os sinos de Corneville" — Solos de piano pela professora Wabberg Bang Nepomuceno.

Dia 26 — Sexta-feira — Aula de Esperanto, pelo professor dr. Luiz Porto Carreiro Netto — Programma de musicas ligeiras.

Dia 27 — Sabbado — Palestra literaria pelo sr. Lupercio Garcia — Concerto vocal e instrumental (10° concerto de musica brasileira, organizado pelo Radio Club do Brasil sob a direcção artistica do maestro J. Octaviano.

Primeira parte

1 — Alberto Nepomuceno — serie brasileira — a) Alvorada na Serra — b) Intermedio (1° audição — c) A cesta na rêde — d) Batuque — Orchestra do Radio Club do Brasil.

2 — Canto, pela soprano Emé Bocayuva Bulcão.

3 — Henrique Oswald — Molto adagio, do quintetto op. 18, transcripto para piano por J. Octaviano — Sólo de piano, pelo professor J. Octaviano.

4 — Canto pelo baixo João Athos.

5 — Arthur Napoleão — a) Romance — b) Pressentiment — Orchestra do Radio Club do Brasil.

Segunda parte

1 — a) Barroos Netto — Valsa lenta — b) Faulhaber — Dialogo — Orchestra.

2 — Canto, pela soprano Emé Bocayuva Bulcão.

3 — Homero Barreto — Berceuse — Solo de violini pelo professor Alphons Ungerer.

4 — Canto, pelo baixo João Athos.

5 — Henrique Oswald — a) Barcarola — b) Tarantella — Orchestra do Radio Club.

Dia 28 — Domingo — Programma da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

Dia 29 — Segunda-feira — Programma de musicas ligeiras.

Dia 1° — Terça-feira — Aula de portuguez, pelo professor Julio Nogueira — Concerto vocal e instrumental — Verdi — Symphonia La Bataglia de Seg — Orchestra do Radio Club.

2 — Canto, pela soprano Cecilia Rudje.

3 — Sólo de piano pelo professor J. Octaviano.

4 — Tosti — Ridomani la calmer — Orchestra.

5 — Sólo de violoncello pelo professor Oswaldo Allionni — Canto, pelo tenor Salvador Paoli.

6 — Tchaikowiski — Motaziana — Orchestra do Radio Club do Brasil.

Segunda parte

1 — Lortzing — Fantasia sobre suas obras — Orchestra.

2 — Canto, pela soprano Cecilia Rudge.

3 — Dupont — La Cabrera Intermezzo — Orchestra do Radio Club do Brasil.

4 — Canto, pelo tenor Salvador Paoli.

5 — Potpourri da opereta "O Morcego".

Dia 2 — Quarta-feira — Conferencia semanal do Departamento Nacional de Saude Publica — Programma de musicas ligeiras e canções e modinhas brasileiras, pelo Patricio.

Dia 3 — Quinta-feira — Concerto vocal e instrumental.

1 — Suppé — Symphonia humoristica "Dez moças e um homem" — Orchestra do Radio Club do Brasil.

2 — Canto, pela soprano Lydia Hime.

3 — René — Canção cigana — Orchestra do Radio Club.

4 — Sólo de piano, pelo professor Barros Figueiredo.

5 — Canto, pelo barytono Leo Iwanow.

6 — Tchaikowiski — Dansa hespanhola.

Segunda parte

1 — Massenet — Fantasia da opera Sapho.

2 — Canto, pela soprano Lydia Hime.

3 — Dvorak — Duas dansas classicas — Orchestra.

4 — Canto, pelo barytono Leo Ivanow.

5 — The Royal Vagabund — Orchestra do Radio Club do Brasil.

Dia 4 — Sexta-feira — Aula de Esperanto, pelo professor dr. Luiz Porto Carreiro Netto — Programma de musicas ligeiras.

Irradiações diarias — De 1 ás 2 horas — Abertura das Bolsas e discos.

Das 4 ás 5 — Encerramento das Bolsas e discos.

Das 7 ás 8,30 — Concertos das orchestras dos Hoteis Avenida e Central.

Das 8,30 ás 9 horas — Boletim commercial para o interior do paiz.

Para o agente da Prefeitura em S. José, ler

Para a queixa que nos foi trazida hontem chamamos a attenção do agente municipal do districto de S. José.

Os srs. Luiz Gazineo e João Duarte obtiveram licença para vender artigos de carnaval na casa n. 245 da Avenida Rio Branco e viram-se sempre embaraçados no seu commercio pelos guardas em serviço naquelle local.

Um empregado dos queixosos, Vicente Temponi, foi preso e aggredido quando conduzia um pacote de serpentinas, a um automovel, durante o corso. E o curioso é que a mercadoria apprehendida não chegou ás mãos dos respectivos donos, apezar de por elles reclamada.

Levamos a queixa ao conhecimento do agente, certos de que esse funccionario está na ignorancia do que occorreu.

Dois clandestinos impedidos a bordo do "Ceylan"

Com destino aos portos do Rio da Prata passou, hontem, pela Guanabara o paquete "Ceylan", procedente de Hamburgo e escalas pelos portos de costume, com poucos passageiros para o Rio e regular numero em transito.

Dentre os passageiros aqui desembarcados, dois apenas viajaram em primeira classe, sendo um delles o sr. Stanislas Pilavitz, delegado de immigração da Polonia e que vem, nesse caracter, acompanhando os immigrantes polonezes.

A Inspectoria de Policia Maritima impediu, a bordo do referido paquete, o desembarque dos clandestinos Charles Faye e Amadeu Diatto, ambos senegalezes e de 18 annos de edade, embarcados em Dakar.

Esses individuos ficaram sob a vigilancia de um agente de policia durante todo o tempo de estadia do navio no porto.

Caiu do bonde e feriu-se na cabeça

Quando, hontem, na Avenida Mem de Sá, saltava de um bonde em movimento, perdeu o equilibrio e caiu, o operario José Gonçalves de Mattos, residente á rua Bias Fortes n. 40.

Mattos que na quéda recebeu um ferimento na cabeça, foi soccorrido pela Assistencia, recolhendo-se depois á sua residencia.

NOTAS SUBURBANAS

Os suburbios ao abandono — A nova estação de Irajá — Varias notas.

Parece que a Prefeitura não possue mais as turmas de capinadores que tão bons serviços prestavam ás ruas suburbanas.

Em todas as localidades observa-se o matto a crescer e a invadir as calçadas, transformando os logradouros publicos em vastos capinzaes.

Já não bastavam os buracos e as vallas infectas dando uma demonstração patente do abandono pelas ruas suburbanas, temos agora o capim, a tiririca, concorrendo para maior aborrecimento dos habitantes destas zonas.

Em breve teremos tambem os reptis a passearem pelos logradouros publicos, como uma consequencia desse indifferentismo da municipalidade.

Não haverá ninguem na Prefeitura que determine, ao menos, a limpeza nas ruas suburbanas?

Isto assim tambem é demais.

Meyer

No proximo domingo, ás 4 horas da tarde, reunem-se em assembléa geral os socios da União Espirita Suburbana, afim de assistirem á prestação de contas, de accôrdo com o art. 32, paragrapho 1° dos seus estatutos.

Encantado

Reclamam os moradores da rua Fagundes Varella, nesta localidade, contra o abandono em que a mesma se encontra, pedindo-nos chamemos a attenção do engenheiro municipal do districto afim de executar ali algum melhoramento.

O pedido não deixa de ser justo, porquanto aquella rua está bastante edificada, sendo uma contribuinte dos cofres municipaes.

Oxalá que o referido funccionario tome em consideração o pedido que lhe é feito por nosso intermedio.

Irajá

O ministro da Viação acaba de determinar ao inspector da Repartição de Aguas, providencie no sentido de ser feito o projecto e o orçamento da construcção da nova estação de Irajá, da Estrada de Ferro Rio d'Ouro, estação essa que foi em longo memorial solicitada pelo Bloco Pró-Melhoramentos daquella localidade.

Vae ser desta fórma satisfeita uma velha aspiração dos moradores de Irajá.

O que convém agora é que a ordem do ministro da Viação seja cumprida no menor espaço de tempo, attendendo a relevancia dos beneficios que virá prestar a nova estação.

Anchieta

Em carta que nos dirigiram moradores desta populosa localidade, nos pedem façamos uma reclamação á Inspectoria de Illuminação Publica sobre o facto de se acharem ha oito dias apagadas duas lampadas electricas que estão fazendo muita falta, por ser a illuminação já um tanto deficiente.

O que pedem os habitantes de Anchieta é justo, pois esta zona está immensamente povoada e as suas ruas carecem de bastante illuminação por se acharem em muitos pontos arruinadas, o que torna-se um perigo se permanecerem nas trévas.

Vigario Geral

A Sociedade Beneficente e Funeraria de Vigario Geral, em assembléa geral resolveu reformar os seus estatutos augmentando a beneficencia e o funeral a que tem direito os seus socios, creando tambem uma assistencia.

Devido a esse gesto muitas pessoas já autorizaram a sua inscripção no quadro social, o que veiu augmentar o patrimonio da antiga sociedade.

Instrucções do ministro da Marinha sobre a organização do quadro de accesso

O ministro da Marinha declarou ao director geral do Pessoal que o quadro de accesso dos capitães de mar e guerra é organizado exclusivamente para graduação no posto de contra-almirante e a sua substituição é determinada pelo art. 52, paragrapho 1° do regulamento de promoções, cap. IX.

Sobre o mesmo assumpto, na parte referente aos officiaes com mais de quatro annos em commissão de terra e mais de tres fóra do ministerio, s. ex. enviou instrucções ao vice-presidente do Conselho do Almirantado.

O soldado aggrediu os operarios

A policia do 23° districto mandou apresentar á primeira região militar o soldado n° 466, do segundo esquadrão do 15° regimento de cavallaria, o qual, no largo de Madureira aggrediu a cinturão os operarios Virgilio de Azevedo Coutinho e José Sant'Anna, moradores na referida localidade.

Recebendo ferimentos no rosto, foram ambos medicados pela Assistencia do Meyer.

Caiu do bonde

Na rua Itapirú, o operario Joaquim Ferreira Sardinha, portuguez, viuvo e de 63 annos de idade, caiu, hontem de um bonde, ferindo-se no olho esquerdo.

A victima foi soccorrida pela Assistencia Municipal, recolhendo-se depois á respectiva residencia, no morro de São Carlos, casa sem numero.

ENTRE SYRIOS

Uma discussão, um tiro... e nada mais

Theophilo Habab, indo, hontem, ao estabelecimento da rua da Alfandega n. 295, teve ali acalorada discussão com Abrahão Osorio, membro da firma Osorio & C., estabelecida na referida casa.

A despeito da intervenção de amigos de ambos, a contenda teve desfecho com um tiro de pistola disparado por Theophilo contra Osorio. A arma falhou e o aggressor, abrindo o tambor do revolver, deixou a bala cair ao sólo.

Quando pretendia fazer novo disparo, foi agarrado por parentes seus, os quaes o carregaram do estabelecimento.

Houve, como era natural, grande ajuntamento, não sendo despertada, entretanto, a attenção da policia do 4° districto, a qual só soube do facto por que foi procurada pela quasi victima, que resolveu queixar-se.

O serviço de analyses nos laboratorios desta capital

O director da Receita Publica communicou ao inspector da Alfandega do Rio de Janeiro que, tendo o Ministerio da Justiça resolvido iniciar os serviços decorrentes do art. 665 do decreto n. 16.300, de 31 de dezembro de 1923, ficam a cargo do Laboratorio Nacional de Analyzes as pesquizas destinadas á satisfação das exigencias aduaneiras, cabendo ao Laboratorio Bromatologico as analyzes prévias e as analyzes fiscaes effectuadas, indistinctamente, nos generos nacionaes e estrangeiros, como nas de fins bromatologicos.

Correio Sportivo

FOOTBALL

A SÉDE DO PROXIMO SUL AMERICANO

Reune-se o Congresso extraordinariamente

Levantou uma grande celeuma no Sul, a escolha do Rio de Janeiro para séde do proximo Campeonato Sul Americano de Foot Ball, marcado para 1927.

Julgando-se prejudicado nos seus direitos, o Chile logo protestou e falava-se, então, na possivel convocação extraordinaria do Congresso Sul Americano para reconsiderar aquella decisão. Hontem recebemos o seguinte telegramma:

Buenos Aires, 18 (A. A.) — A secretaria permanente da Confederação Sul-Americana de Foot Ball convocará, para o dia 25 de março proximo, o Congresso de Foot Ball, afim de reconsiderar sobre a séde do proximo Campeonato Sul-Americano de Foot Ball.

Affirma-se que os delegados Argentinos votarão pela séde no Rio de Janeiro.

O VASCO DA GAMA NÃO IRÁ AO PARÁ

Belém, 18, (A. A.) — Tendo fracassado as negociações para a vinda ao Pará do Club de Regatas Vasco da Gama, a Liga Paraense de Sports Terrestres telegraphou para a Bahia, convidando um dos fortes conjuntos bahianos para fazer uma temporada sportiva aqui.

O TORNEIO INTERNO DO AMERICA F. C.

Devendo o team "Pará" disputar no proximo domingo o segundo jogo, o seu capitão solicita o comparecimento, á 1 1|2 hora da tarde, dos seguintes jogadores: Orlando Bragança Duarte, Waldemar de Oliveira, Lima, Mario Leal, Manuel Miranda, Erico da Rocha Leite, Raphael Stamato Sobrinho, Moacyr Maciel, Nilton Moreira, Ladisláo Antonio, Aguinaldo Simas, Carlos Rubano, José de Castro, Aristides Lisbôa, Moacyr Jardim, Pedro Wollmann, João Reis, João Gonçalves Gomes, Luiz J. Abreu Pereira, Alberto Gonçalves Gomes e José Miranda.

UMA ASSEMBLE'A NO CARIOCA F. C.

O presidente do Carioca, convida todos os membros do coselho deliberativo e demais consocios incluidos nesta categoria, para uma reunião, hoje, 19 do corrente, na séde social, afim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: Eleição para cargos vagos.

O FESTIVAL DA C. B. DA GUARDA CIVIL

A Caixa Beneficente da Guarda Civil desta capital vae realizar, domingo proximo, no campo do Fidalgo F. C. um festival sportivo, cujo programma tem a constituição abaixo:

1ª prova, ás 12 e 30 — Dedicada ao dr. Saturnino Cardoso de Castro — Partida de football entre os teams infantis. — Fidalgo F. C. x S. C. Africano. — Premio: Uma taça.

2ª prova, á 1 e 50 — Dedicada ao coronel Damaso de Prança Gomes, secretario geral da policia do Districto Federal — Corrida rasa em 200 metros para meninos filhos dos associados da Caixa. (No maximo 10 concorrentes) — Premios aos trez primeiros collocados.

3ª prova, ás 2 horas — Dedicada ao capitão Nestor Travassos, inspector da Guarda Civil. — Match de football entre os conjunctos dos Alliados de Madureira (Fidalgo F. C. x Alliados de Magno (Magno F. C.) — Premio uma taça offericida pelo patrono.

4ª prova, ás 3 e 30 — Dedicada a exma. viuva Cardoso de Castro — Corrida rasa, para meninas, em 100 metros, filhas de associados da Caixa. No maximo 10 concorrentes). — Premios as trez primeiras collocadas.

5ª prova, ás 3 e 45 — Dedicada ao capitão Olavo Ramos Verani, sub-inspector da Guarda Civil. — Corrida rasa, em 250 metros, para meninos, filhos de associados da Caixa. (No maximo 10 concorrentes) — Premios aos trez primeiros collocados.

Prova final — Honra — ás 4 horas — Dedicada ao marechal Fontoura — Engenho de Dentro A. C. x Modesto F. C. — Premio: Uma taça.

Aos filhos menores dos associados que comparecerem a festa, serão distribuidos brinquedos, doces e etc.

Abrilhantará a festa uma banda de musica militar.

INDUSTRIAL MINEIRA F. C.

Recebemos:

Juiz de Fóra, janeiro de 1926. Sr. redactor sportivo do "Correio da Manhã" — Rio.

De ordem do sr. presidente, cumpre-me communicar-vos que foi eleita a 23 do mez de dezembro transacto e empossada a 31 do mesmo mez a seguinte directoria, que dirigirá os destinos deste gremio no periodo de 1926:

Presidente, Valentim Dilly; 1º vice, Aquino Gomes da Silva; 2º vice, Guilherme Ormrod; 1º secretario, Reynaldo Madeira de Ley, (reeleito); 2º secretario, Valentim Dilly 2º; 1º thesoureiro, Antonio Domingues Silva; 2º thesoureiro, Mathias Clemente (reeleito); procurador, Alberto Kreutzfeld, (reeleito); presidente da commissão de sports, Harry Sutcliffe, reeleito).

Conselho Fiscal — Acyr Fonseca, Aristides Sogno (reeleito) e Pedro Giovanetti (reeleito).

Supplentes — José de Landa, Pedro Hansen e José Koehler (reeleitos).

Ground Committee — Domingos Sirimarco, Feleppe Schaefer e Guilherme Franck (reeleitos).

Aproveitando-me do ensejo, apresento-vos os meus cordiaes cumprimentos. Valentim Dilly — 2º secretario.

S. C. BOTAFOGO

O presidente convida os membros do conselho deliberativo a se reunirem no dia 22 do corrente, na séde social, ás 9 horas, para ser tratada a seguinte ordem do dia: Eleição de cargos vagos e interesses sociaes.

UMA ASSEMBLÉA NA LIGA METROPOLITANA DE DESPORTOS

Os representantes dos clubs filiados deverão se reunir em assembléa geral na proxima segunda-feira, ás 8 1|2 da noite, para tratarem do assumpto constante da letra E do artigo 7º dos estatutos — Decretar e formular leis para os desportos terrestres.

TENNIS

OS COMMENTARIOS QUE SE FAZEM SOBRE OS ULTIMOS JOGOS

Paris, 18 (U. P.) — Embora seja muito provavel que mlle. Lenglen, campeã mundial feminina de tennis, e miss Helen Wills, campeã norte-americana, venham a enfrentar-se no torneio a ser realizado em Nice a 8 de março, os enthusiastas do tennis não estão dando uma importancia consideravel a esse match, devido á assignalada victoria da jogadora franceza sobre miss Wills, em Cannes, terça-feira passada.

Não obstante ser geralmente reconhecido, mesmo pelos mais intimos amigos de mlle. Lenglen, que ella não joga agora tão brilhantemente quanto jogava antes, o facto é que a campeã franceza continua sendo a melhor jogadora de tennis do mundo e por muito tempo assim continuará, antes de ser forçada a entregar o titulo que possue.

Acreditava-se, em geral, antes do encontro de terça-feira ultima, que a joven jogadora americana se achava em melhores condições physicas do que mlle. Lenglen e por isto venceria a campeã mundial. Miss Wills, porém, é a primeira a reconhecer que, a despeito das suas condições physicas actuaes de mlle. Lenglen, não ha jogadora no mundo que hoje possa vencel-a.

Excursionismo

CENTRO EXCURSIONISTA BRASILEIRO

O director-technico deste centro, communica-nos que no dia 20 deste mez, será realizada a seguinte excursão:

Pico da Tijuca (excursão nocturna). Observações: farnel, cantil, roupa de agasalho e lanterna, partindo os excursionistas de Usinas da Tijuca, em frente a estação da Light, ás 10 horas da noite.

BOX

A PROXIMA REUNIÃO DO DIA 6 DE MARÇO

Estão sendo organizadas diversas lutas de box para a noite de 6 de março p. f. no Palace Theatro.

Reapparecerá o campeão luso Annibal Fernandes, na luta principal, jogando contra um adversario que ainda não está definitivamente escolhido. Outras lutas serão realizadas entre pugilistas de renome.

TURF

O PROGRAMMA CLASSICO DO JOCKEY-CLUB PARA A TEMPORADA DESTE ANNO

Deverá ser publicado dentro destes dias mais proximos o projecto de inscripção do programma classico que o Jockey-Club fará realizar este anno. Nunca houve nos meios turfistas uma anciedade tão viva pela divulgação de um projecto desse genero. E' que esse programma se destina sobretudo a assignalar a abertura do grande hippodromo da Gavea e todos esperam que as dotações das carreiras classicas da velha associação appareçam grandemente augmentadas. Assim, essa espectativa é inteiramente justificada, pois os premios deverão corresponder pelo vulto á majestade do campo de corridas que se vae inaugurar.

Guarda-se sobre este assumpto o maior sigillo, que nenhum esforço ainda conseguiu romper. Sabemos, todavia, que além do grande premio Jockey-Club, cuja dotação será, segundo já se sabe, de 50:000$000, haverá um grande premio de ... 30:000$000 para productos de tres annos nascidos no paiz e varios outros de 20:000$000. E' positivamente certo que as projectadas carreiras internacionaes este anno não se realizarão.

Quanto aos premios das carreiras ordinarias, ao que parece, terão elles o seu minimo fixado em ... 4:000$000. E' esta, pelo menos, a opinião de um dos mais prestigiosos directores do Jockey-Club, a quem coube na obra que se está a concluir uma das maiores parcellas de responsabilidade.

— Mas o nosso turf possue cavallos que não valem a metade dessa quantia, tivemos opportunidade de observar a esse director quando com elle falavamos sobre a questão dos premios.

— E' certo. Possuimos em entrainement animaes que talvez não valham mesmo 1:000$000. Mas é que atrás delles virão os regulares, os bons, e as mediocridades desapparecerão naturalmente.

Eis o que podemos adeantar em relação aos premios que o Jockey-Club vae distribuir na temporada prestes a se inaugurar.

VARIAS NOTICIAS

No Haras S. José morreu ha dias a reproductora Aerial Belle, por Galloping Lad e Flying Ivy, nascida na Inglaterra. A neta de Galopin, que não chegou a dar productos no nosso paiz, morreu com dezeseis annos.

—:— O jockey José Canal, uma das victimas da tragedia occorrida na ultima terça-feira em Palermo, terá de ficar afastado da actividade durante algum tempo. Canal é um dos grandes jockeys de Buenos Aires e está collocado no mesmo plano de Leguisamo, Acosta, Ruiz, Cuchinelli e os outros que ali brilham. Na temporada de 1925, na qual terminou collocado em uma das melhores posições, Canal alcançou um dos mais rumorosos successos dessa estação: o de Melzeta, na Polla de Potrancas, dando aos seus apostadores um dividendo de 38 pesos. Em seguida alcançou um outro triumpho ruidoso: com a potranca Nena, que naquella prova elle havia batido por cabeça com Melzeta. Nena, ao vencer o classico Francisco Beazley, derrotou por meio corpo a grande favorita Nota Alegre, montada pelo crack Irineu Leguisamo. Em 10 de maio desse mesmo anno, Canal, perdendo, ganhou um pareo com Frayle Muerto. Esse pareo foi ganho por Knock-Out. Mas esse cavallo saiu violentamente da sua linha no final e foi desclassificado, passando a victoria para o actual pensionista do Stud Crespi.

—:— Corria hontem nas rodas turfistas desta capital, escreve um jornal de S. Paulo, que o sr. Carlos de Souza Queiroz, thesoureiro do Jockey-Club de S. Paulo, apresentará muito em breve seu pedido de demissão, junto á directoria daquella sociedade. Soubemos ainda que um membro da commissão de corridas muito se tem empenhado junto áquelle director, afim de que o mesmo desista do pedido de demissão. Que haverá?

Excluidos das fileiras do Exercito por habeas-corpus

O ministro da Guerra mandou excluir das fileiras do Exercito, por effeito de "habeas-corpus", os sorteados militares Armando Tamontano, Carlos Machado, Oswaldo Rodrigues de Carvalho, Manoel Reymer, Manoel Figueiredo, Arlindo de Abreu, Manoel dos Santos Silva, Orestes Bastos de Oliveira, Luciano dos Santos Cardoso, Isalino Pinto, Salvador Virgilio, Djalma Magalhães de Andrade e Silva e Waldemar Ribeiro.

A luta era desegual, e o Ernesto apanhou

Manuel Ernesto e José Marianno, empregados da olaria na rua Maria Antonia, no Engenho Novo, tiveram acalorada discussão, em consequencia da qual Marianno armando-se de uma barra de ferro, aggrediu Ernesto, que ficou bastante ferido na cabeça e nos braços.

O aggressor, tão "valiente" é, que na pratica de tamanha façanha foi auxiliado por seus amigos Jeronymo de tal e Manuel Bernardino Filho.

O ferido teve da Assistencia os soccorros necessarios e a policia do 19º poude prender Manuel Bernardino, apenas.

E'COS DO REINADO DE MOMO!

Como será commemorada a victoria no "Castello" da Rainha dos Ares

As festas levadas a effeito nas sociedades recreativas e carnavalescas.

A reunião dos interessados no "Dia dos Ranchos" na zona da Leopoldina

As proximas reuniões e festas nos centros recreativos da cidade.

Haverá domingo uma grande batalha de confetti na estação de Anchieta

Amplas e completas noticias da reportagem carnavalesca do "Correio da Manhã"

DEMOCRATICOS — Ainda bem não se refizeram do extraordinario esforço despendido com as estupendas festas realizadas durante os quatro dias gordos e já os denodados carapicu's se apprestam para outro formidavel baile — o baile da Victoria. Ninguem tem mais direito a essa prerogativa de commemorar a Victoria do que o club da Rainha dos Ares, que bateu o *récord* das boas festas. Assim, amanhã, o novo grupo "Ora' bolas..." promoverá um grandioso baile, com aquelle justo objectivo.

— No dia 23 do corrente, a Empresa Paschoal Segreto realiza, em um sympathico movimento de solidariedade com a esforçada directoria do Club dos Democraticos, um grandioso festival artistico, em homenagem á Rainha do Espaço, destinando o seu producto total á construcção do novo "Castello".

Essa homenagem será realizada no theatro São José, em cujo palco se realizará um acto variado, em que tomarão parte artistas das nossas melhores casas de diversões, inclusive o Trocadéro, o Trianon, etc, etc.

Esse gesto da Empresa Paschoal Segreto, tão proficientemente dirigida pelo dr. Domingos Segreto, calou profundamente no espirito da população carioca, que não ha de querer perder esta opportunidade de demonstrar toda a sua sympathia pelo glorioso Club dos Democraticos, já que o não póde fazer ao seu cortejo nas ruas da nossa capital.

GRANDE BATALHA DE CONFETTI NA ESTAÇÃO DE ANCHIETA — Domingo proximo, na estação supra, será realizada, em homenagem aos moradores daquelle suburbio, uma monumental batalha de confetti, que, pelos preparativos, promette corresponder ás mais exigentes espectativas carnavalescas.

A commissão, em cuja vanguarda figuram os valorosos e denodados foliões José Borges Pereira, S. H. Iglezias, Simões Elias e Antonio da Costa Pereira, não têm poupado esforços para que completo e insophismavel seja o exito do domingo.

Como sempre, o successo é o estigma das batalhas de confetti da estação de Anchieta, as nossas previsões são as mais optimistas possiveis, sendo os alardeadores do triumpho de domingo.

ANCHIETA CLUB — Commemorando a victoria carnavalesca do anno corrente, este novel club fará realizar, em seus engalanados e amplos salões, uma archi-pyramidal festa.

Esta festa que vem causando aos moradores daquelle saudavel suburbio, a mais viva e intensa alegria, tem por fim, tambem, prestar uma homenagem, ao povo pelo desarmamento dos coretos, que tanto na folia pagã, encheu de exuberante regosijo, os que tiveram a ventura de lá ir.

Todos os encomios seriam poucos, para com precisão, descrever o que vae ser a festa de domingo. São poucos, dizemos, tendo em vista o preparo artistico e o requinte pessoal dos frequentadores desse adoravel club.

JOÃO CAETANO — Sem falta alguma, será realizado amanhã, o baile da victoria, por esta apreciadissima sociedade de Todos os Santos.

Esta festa, segundo fomos informados pelos componentes do gremio, será majestosa, pois que sendo o sarão da victoria deslumbrante, conquistada nos dias consagrados a Momo, certamente estará a altura dos pomposos bailes ali realizados, durante os tres dias maximos carnavalescos.

Parabens pois ao Carneirinho, actual presidente em exercicio, e ao... thesoureiro, o Praça, que cremos, despertará os cordões da bolsa para imprimir o maior brilhantismo a este baile, que será sem favor algum, manifesta commemoração da extraordinaria victoria alcançada no prelio do carnaval suburbano.

— Estamos scientes, que em breve, esta veterana sociedade suburbana passará por novas reformas, sendo que a mais importante será, a transformação da fachada principal.

Qual, o thesoureiro do gremio, o Praça, está mesmo com vontade...

FLOR DA LYRA — O enthusiasmo que deverá reinar no seio desta querida sociedade carnavalesca, certamente será indescriptivel.

Têm razão, a sua victoria foi completa.

O brilho que este rancho prodigalizou ao publico da Avenida, na segunda-feira gorda, dia em que se effectivou o carnaval dos ranchos, promovido pelo nosso collega da "A Patria", Palamenta foi real, extraordinariamente real.

Naturalmente, amanhã será commemorado o monumental baile da glorificação desta retumbante victoria, em a sua séde, em Bangu'.

DEMOCRATICOS DE MADUREIRA — Os carapicu's de Madureira realizaram uma passeata na segunda-feira gorda. Foi a nota chic daquelle dia, nos suburbios.

Abria o prestito um automovel, conduzindo senhoritas, ricamente fantasiadas a caracter, com um artistico cartão de saudação, cujos dizeres eram os seguintes: "Salve, povo amigo — Recebe o nosso abraço". A seguir, a banda de musica, fantasiada a Luiz XVI, e automoveis enfeitados, conduzindo socios.

Depois, vinha o automovel em que conduzia a democratica Iracema de Oliveira, que empunhava o pavilhão alvi-negro, e, a seguir, a "Mulher barbada".

Seguia-se um landaulet ricamente ornamentado, onde a senhorita Alzira Oliveira Cardoso, ricamente fantasiada, conduzia o estandarte-chefe.

Ainda outros automoveis podiam ser vistos.

Depois, vinha a critica "Quem quer ser intendente, basta para isso ser analphabeto". Outra critica fechava o prestito, que estava fartamente illuminado, um painel com os dizeres: "Povo, nem tudo se fala — O resto em 1927".

A commissão de carnaval, composta de Perephan Fernandes, Pedro Silva, Raul Vasconcellos e Parente de Assis, está radiante pelo successo alcançado.

Os negociantes A. Salgado e José Costa offereceram, este, artistica e custosa corôa de louros e, aquelle, uma linda "corbeille" de flores.

RECREIO DOS ARTISTAS — Por mais exigentes que fossemos, por maior que fosse pessimismo, de que se revestisse o nosso humor carnavalesco, seriam poucos para impedir-nos com a sinceridade que deve ser a recta do jornalista, o que aliás é o nosso caracteristico, descrever, senão minuciosamente, pois nos seria impossivel, mas pelo menos em miniatura, o que vale o nosso reconhecimento ao successo alcançado pela elegante e requintada sociedade da rua Buenos Aires.

Os tres dias revestiram-se de um successo tão formidavel, aliás nunca visto e nem registrado nas lides carnavalescas e recreativas.

São dignos de realce os incansaveis batalhadores Carlos Ferrão, Solidonio Filho, Ezequiel Penalda, que foram o que se póde dizer, os baluartes e pioneiros dessas inaccessiveis glorias colhidas, pela calenda recreiense.

Todo o requinte foi envidado nos preparativos da festa, notando-se o fino gosto e a avidez de successo dos componentes dessa querida sociedade.

Para este fim, antecipadamente, foram contratados jazz-bands, que pelo variado repertorio que possuiam, muito contribuiram para o triumpho dos tres dias destinados a Momo.

Como de costume, e, ainda com mais intensidade, regorgitava de enthusiasmo, ouvindo-se de longe os estridulos de vozitas alegres e enthusiasmadas pelo archi-pyramidal exito.

AMANTES DA ARTE CLUB — Os amplos, arejados e pomposos salões dos Amantes da Arte, estiveram sabbado e domingo ultimos, verdadeiramente encantadores com a realização de dois monumentaes bailes á fantasia, abrilhantados pela soberba orchestra Guanabara, dirigida pelo eximio maestro Alvaro A. Dessem.

As manifestações de alegria, espontaneas e expressivas, deixaram patente o elevado grão folionico dos grandes recreativistas que não perdem opportunidade para dar expansões ao seu genio folgazão e divertido.

Muitas, ricas e artistas, eram as fantasias ostentadas por senhoritas e rapazes. Dentre ellas, porém, destacamos pela sua originalidade, e riqueza, as seguintes senhoritas: Djanira Gomes, Odette Soares Guimarães, Clotilde Mascarenhas, Julja Silva, Maria de Lourdes Jordão, Antonietta da Silva Cunha, Julia de Almeida Castro, Anna Leite, Almerinda de Souza Carvalho, Ruth Meirelles e Olga Santos; rapazes: Manoel de Oliveira, José Esteves, Belmiro Santos, Araripe Gomes, Claudionor Corrêa, Victor Grossi e Guilherme Ribeiro.

A todos os convivas prodigalizaram os directores Antonio Rosa Dias, Marcellino Ramos Junior, etc. nimias gentilezas.

Tambem os srs. Assiscio D. Vinhaes, Adherito Frederico, Manoel Silva e Diamantino Lemos Paula, activos e dedicados socios do poderoso club da rua da Passagem, proporcionaram ás pessoas presentes, captivantes provas de apreço.

Sabbado, no final do baile, foi organizado um interessante bloco que, passeando pelo bairro, gostosas gargalhadas provocou.

Chefiava o bando o "insurrecto" carnavalesco "Onillecram".

FILHOS DE TALMA — A pujante commissão dos Sem Corôa, filiada aos Filhos de Talma, a cuja frente se encontram os seguintes foliões: Carlos Xavier, Pinheiro Filho e Nelson Nascimento, resolveu festejar a passagem do rei do riso e da galhofa, com dois encantadores bailes á fantasia, tendo sido o primeiro effectuado sabbado gordo e o ultimo segunda-feira.

Estivemos, sabbado, nos elegantes salões dos Filhos de Talma e podemos observar o grão de bom gosto que a commissão dos Sem Corôa, manifestou, não só na ornamentação artistica como na illuminação abundante, factores esses decisivos para o completo exito verificado nas suas excellentes festas. A orchestra "E'lie", do maestro Mario Maciel, e que tem como pianista o eximio professor Carlos Rodrigues, executou um repertorio a contento, repetindo sempre as contra-dansas.

Na distribuição de gentilezas já se encontravam Elias Sarquis, como sempre amavel, e Pinheiro Filho, um dos grandes baluartes dos Filhos de Talma, que foram incansaveis de attender com solicitude aos convidados mais exigentes.

Os salões dos Talmas, primorosamente decorados, offereciam um aspecto agradabilissimo, cumprindo accrescentar o luxo das fantasias quasi todas em estylo oriental. A commissão dos Sem Corôa deve, a estas horas, orgulhar-se do successo inegualavel, obtido nas festas de carnaval.

Um sincero hurrah aos Talmas, pela grandiosidade observada nos bailes da commissão dos Sem Corôa.

CLUB M. R. CARIOCA — Na séde deste club, no florescente bairro do Jardim Botanico, foram realizados, sabbado e domingo ultimos, esplendidos e concorridos bailes á fantasia.

Bôa ordem, correcção e harmonioso conjunto musical primaram em toda a linha, tambem muito concorrendo para o realce dos bailes, a amavel directoria, composta dos srs. Jayme Miguel Augusto, presidente; Carlos Oliveira Pitta, vice-presidente; José Dias Baptista, 1º secretario; Arlindo Peixoto, 2º secretario; Elias Garcia, thesoureiro; Firmino Teixeira, procurador; Adriano da Silva, 1º fiscal; Antonio Militão, 2º fiscal; Luiz Barbosa, orador official; e o funccionario da Policia Central, Torres Fialho, os quaes dispensaram a todos captivante acolhimento, sendo diversas sociedades, distinguidas pelo orador official, Luiz Barbosa.

RIACHUELO CLUB — Realizou-se domingo, das 10 ás 4 horas, importante baile á fantasia no Riachuelo, obtendo o mais franco successo.

Não foram permittidas fantasias de apache, gigolette, travesti, reservando a directoria o direito de vedar a entrada das pessoas que julgou conveniente.

Foi uma festa encantadora, deixando em todos, muitas e intensas saudades.

ATHENEU LUSO BRASILEIRO — Quem será capaz de negar o enthusiasmo causado pelos bailes dados pelo Atheneu? Quem será capaz de conservar-se quieto, sem um suspiro avido de impaciencia, ao ler annunciada uma festa desse novel club?

São interrogações que nos atrevemos a responder, muito embora que sem interpretar as formas, o que ellas merecem, mas pelo menos, nada mais carinhoso do que seja a gratidão e o reconhecimento. "Quando não se póde fazer tudo que se deve, deve se fazer tudo que se póde".

E' o que agora fazemos e justamente o que temos sempre feito.

Dito isto, diremos ainda que tão colossaes foram os bailes á fantasia, dados por esta sociedade, que, no interregno carnavalesco, quando as attenções estão convergidas para Momo, elle não mariou o seu brilho, e, sim cada vez mais o avivou, pois os seus salões literalmente repletos, da mais fina elite da nossa sociedade, faziam-nos lembrar os pagodes colossaes da Asia, onde a purpura e a seda jazem sob os pés humanos.

Tocou durante todo o transcorrer dos tres bailes á fantasia, um afinado e melodioso jazz.

O DIA DOS RANCHOS NA LEOPOLDINA — Afim de tratar de assumpto de interesse para os ranchos que tomaram parte no certamen da Leopoldina, Mysterioso convida os referidos ranchos a enviarem um representante a tomar parte em uma reunião, sexta-feira proxima, na séde do Penha Club, ás 8 horas e 30 minutos.

BLOCO DOS FIRMES — E' um novo nucleo de foliões, creado dentro do Penha Club que conta em seu seio, elementos valorosos, como Augusto Mendes, Manoel Sebastião, Norberto Santos, Admarzinho e outros mais, que vão no proximo mez de março realizar a festa inaugural, que promette ser encantadora.

Ahi fica o furo...

PENHA CLUB — A digna e esforçada directoria deste elegante club, é de facto uma potencia colossal em organizar festas, e é profunda conhecedora do gosto de seus distinctos associados. Uns gostam de bailes, outros de theatro, assim, os directores organizaram para o carnaval, colossaes bailes á fantasia, onde foram assignaladas grandes victorias. Ainda bem não morreram os écos do carnaval, já o Penha Club annuncia para o proximo domingo, um grandioso espectaculo, onde subirá á scena a engraça comedia em 2 actos "Melindrosas", que é uma completa fabrica de gargalhadas, tendo a completar um acto de magia pelo amador José Guedes, que promette levar muita gente a assistir este espectaculo, que vae assignalar grande successo para os amadores deste distincto club, pois o Manoel Sebastião, estará firme em seu posto como sempre.

A TAÇA "O DEFENSOR" — Instituido pelo "O Defensor", semanario suburbano, foi brilhantemente disputado o torneio carnavalesco de Santa Cruz.

As sociedades suburbanas Democraticos, Furrecas e Progressistas, se degladiaram pela conquista do supra citado trophéo, apresentando allegorias que ficarão por muito tempo gravadas no espirito daquelles que tiveram o prazer de vel-as.

Pela commissão julgadora, composta dos srs. Marcio Nery, José Norris, Martins Reis, Xavier Bruno, do "O Triangulo", orgão local, e Sylvius Martins, do "Correio da Manhã", foi conferida ao Congresso dos Furrecas a taça "O Defensor", com o titulo de campeão do carnaval de Santa Cruz, por tres votos contra dois.

AMERICANO F. C. — Já haviamos previsto que o Americano F. C. a selecta aggremiação da estação do Riachuelo festejaria o Carnaval deste anno com gosto e apuro dignos de nota.

Hoje, podemos registrar em nossas columnas que a incansavel directoria do Americano organizou para segunda-feira de Carnaval, uma imponente vesperal dansante, dedicada ás familias do bairro. Esta vesperal que teve magnificencia surprehendente, veiu encher de satisfação os associados do club que vêm assim coroados de exito os esforços dos actuaes dirigentes americanistas, no sentido de elevar cada vez mais o nome do club.

O conceituado gremio familiar vae, como já dissemos, e repetimos, tornando-se dia a dia, uma das mais elegantes sociedades do Rio. Os seus bailes têm sido dos mais brilhantes reinando nelles a distincção e satisfação, communs nos circulos que sabem divertir-se e se presam.

O vesperal de segunda-feira, foi, portanto, imponentissimo. A ornamentação dos grandes salões do Americano, era original e de bom gosto. A illuminação quer interna quer externa foi farta e profusa, e um jazz-band excellente, tocou o mais variado repertorio para delicia dos pares.

Só nos resta agora repetir que o Americano sob a gestão de sua actual directoria, vae se impondo como uma das melhores sociedades familiares que possuimos, e prevemos que os amplos salões da rua Vinte e Quatro de Maio serão pequenos para conter os associados, suas familias e as gentis e fervorosas adeptas do campeão da Metropolitana.

Estavam presentes as seguintes commissões:

Direcção geral: André Panno Vafice; porta, Antonio Pinto da Rocha, Nelson P. de Souza e José Paes Barreto; salões: Jayme Barcellos, Alvaro Lyrio de Siqueira Junior, Frederico Mendes.

A ornamentação e illuminação da séde esteve a cargo dos srs. David Felix dos Reis, Uberatan de Paula Santos, Ignacio da Silva Proença, José Franco, Antonio Affonso e Waldemar Guimarães.

ATHENEU LUSO-CARIOCA — Todos aquelles que têm a ventura de passar algumas horas entre aquelle pugillo de moços que compõem a pujante agremiação familiar de Visconde Itauna, trazem sempre a melhor impressão daquella gentileza que tão bem caracteriza a esforçada directoria e corpo social do Atheneu.

Dahi o prenuncio soberbo que a todos se enunciava acerca do brilhantismo das festividades carnavalescas que se realizam nesta agremiação por occasião dos folguedos de Momo.

Dois excellentes bailes foram realizados sabbado e domingo, ao som de barulhento jazz-band, factor assás indispensavel ao bom exito das festividades. Os salões da elegante agremiação recreativa ostentavam magnifica ornamentação de molde a emprestar maior realce e esplendor ás festas que ali se realizaram.

A entrada dos socios fez-se mediante a apresentação do recibo do mez corrente e do ingresso especial do carnaval.

GREMIO 11 DE JUNHO — O confortavel palacete da rua 24 de Maio, séde do Gremio 11 de Junho, esteve domingo á noite, caprichosamente engalanado e feericamente illuminado para realizar-se um imponente baile á fantasia, havendo nos intervallos das dansas, numerosas surpresas para deleite de seus consocios.

Entre estas, uma Trinca de Portuguezes, fantasiados a caracter, e empunhando violas e cavaquinhos, cantavam a moda da terra, em estros humorismo encantador, diversos "desafios", cuja ironia discreta, foi o "clou" da festa.

Muito em segredo, conseguimos surprehender a seguinte quadrinha de saudação:

Nós bimos aqui saudaire
Este Gremio tão bemquisto,
Queremos comprimentaire
O seu major Ariobisto...

O baile que foi deslumbrante, teve o concurso de dois jazz-bands e uma banda de musica militar.

CARIOCA F. C. — Magnifico baile á fantasia levou a effeito, sabbado ultimo, nos magnificos salões do Carioca F. C., o Bloco "Namoram mas não casam" constituido de associados da mesma sociedade familiar do bairro de Jardim Botanico.

Toda a séde social achava-se engalanada com raro gosto artistico, o que emprestou á festa um espectaculo maravilhoso.

Graciosas senhoritas, lindamente fantasiadas, com os seus pares elegantes, entregaram-se ás dansas até alta manhã, ao som de infernal jazz-band.

Uma nota que merece destaque foi a dada pelo bloco dirigido pelo mestre Marcellino Mathias, que entoou a marcha "Galhofas e piadas", entre os applausos geraes.

Ao terminar, o bloco distribuiu uma surpresa a todos, provocando momentos difficeis á turma do "Cordão Azul".

O bloco "Namoram mas não casam" fez farta distribuição de gaitas, amuletos e bonecos aos seus convidados.

O Chôro da ontinha tambem lá esteve e bastante realce emprestou ao baile.

A commissão do bloco "Namoram, mas não casam", era a seguinte: Floriano Magalhães, Lord Apaixonado; Marcellino Mathias, Lord Illudido; Augusto Azeredo, Lord 80; Manuel Nunes, Lord Rejeitado; Antonio Menas Filho, Lord Condemnado; José Ribeiro, Lord Caveira; Paulo M. Torres, Lord Cuidado com ellas; Manuel Martins Filho, Lord Consolador; e Fioravante, Lord Destemido.

CASINO BANGU' — Os bailes do Casino foram de um incomparavel successo abrilhantados pelo "jazz-band" do 1º Regimento do Exercito e pelo harmonioso conjunto da eximia pianista d. Alzira Villas-Boas, que não deram uma folga aos innumeros dansarinos e dansarinas.

A directoria, tendo na vanguarda o seu infatigavel presidente dr. Miguel Pedro e auxiliado pelos srs. Francisco Bertramé, Ricardo Destri e Gentil Miranda, foi prodiga em gentilezas para com os seus convidados.

— Sexta-feira ultima com extraordinaria concurrencia, o Prazer das Morenas realizou na séde do Casino o seu ensaio geral de conjunto, sob applausos delirantes no final de cada marcha.

Após o ensaio a "Turma dos Esponjas" levou a effeito uma grande manifestação ao estimado e competente artista Lalinho, que nessa data colhia mais um bogary no jardim da existencia, etc.

Foram servidos aos manifestantes 75 litros de chopp, fazendo o discurso official o "dr. Boa Nova", introductor diplomatico dos Esponjas, que foi muito feliz na sua oração enaltecendo o valor do Lalinho.

Nesta festa encerrada com a maxima harmonia, o Oscar (lord Succo) appareceu fantasiado de bailarina, Mulica de morcego, Ernesto de fumaça, o Soares de dansarina, o Pastor (Guilherme) de jericó, o Coquinho de faisca, o Gentil de acido urico, o Nelson de vagalume e o Joel de chupa-tinta.

O Bandeira acaba de chegar de Juiz de Fóra, num possante aeroplano de 50 motores... fantasiado de guarda nocturno.

Na manifestação ao querido artista Lalinho foram erguidos enthusiasticos vivas a este jornal.

BRILHANTES DE S. CHRISTOVÃO — Foram effectuados nesta querida sociedade familiar do bairro de S. Christovão, tres elegantes reuniões dansantes á fantasia que marcaram mais tres paginas de glorias para a vida do pavilhão alvi-rubro.

A esforçada directoria a cuja frente está a figura do presidente de ouro sr. Gabriel Milezi, nada tem esquecido afim de que socios e convidados possam passar tres noites de verdadeira alegria na confortavel séde do querido centro de diversões, no popular bairro de São Christovão.

A ornamentação do salão de baile, bem como as demais dependencias foram feitas por conhecido artista que distribuiu por toda a séde flores e lampadas multicores.

As dansas eram executadas ao som da harmoniosa orchestra estylo "jazz-band Primavera" que para as tres noites foi contratada.

A conhecida quadra de carnavalescos Gabriel Milezi, (lord Presidente de Ouro); Abel Barbosa, (lord Commigo é na Batata); José Ribeiro, (lord pediu Bandeira Branca); e Mario Barbosa, (lord Massas do Bolso); estiveram firmes dirigindo as festanças das tres noites de alegria, prestando portanto, todas as homenagens devidas aos socios e convidados.

JARDIM DOS AMORES — Excedeu de toda a expectativa o successo alcançado pela veterana sociedade da rua da Misericordia, com o monumental baile á fantasia, effectuado sabbado, em commemoração a triumphal entrada de Momo.

Cuidadosamente ornamentada e illuminado, com arte e bom gosto que caracterisam os seus dirigentes, era encantador o aspecto dos amplos salões do popular gremio. Gentis senhoritas lindamente fantasiadas, muito concorreram para o excepcional brilhantismo de tão alegre reunião.

As dansas eram impulsionadas por uma formidavel "jazz-band", que com seu variadissimo repertorio, constituiu um dos encantos da alegre noitada.

O serviço de "buffet", a cargo do esforçado director Alfredo S. Lage, esteve irreprehensivel.

A directoria do Jardim dos Amores, constituida pelos srs. Arthur J. da Silva, presidente; Alfredo Silva Lage, thesoureiro; e Armando G. da Silva, 1º secretario, cumulou de gentilezas nosso representante, que lá esteve até ás primeiras horas da manhã.

Foi uma festa que deixou agradavel recordação a todos que tiveram a dita de assistil-a.

SOCIALISTA — Estiveram bastante animados os folguedos carnavalescos levados a effeito nos Socialistas, a querida agremiação recreativa da Praça Tiradentes. Sabbado e domingo, os seus elegantes salões regorgitavam de lindas fantasias que se cruzavam num verdadeiro fremito de alegria.

Uma excellente banda de musica militar abrilhantou as dansas não dando uma folga aos bailarinos.

O estimado secretario dos Socialistas, coronel Frota, foi de uma amabilidade para com o nosso representante cummulando-nos de innumeras gentilezas.

OS QUE VIAJARAM NAS BARCAS DA CANTAREIRA TERÇA-FEIRA GORDA — Durante todo o dia de terça-feira gorda, a Cantareira transportou, nas suas seis grandes barcas, postas a trafegar entre esta e a vizinha cidade, 28.006 passageiros, entre ida e volta num total de 11:202$400.

Essas barcas trafegavam de 10 em 10 minutos.

O SERVIÇO DE BONDES EM NICTHEROY — O serviço da secção carris, da Cantareira, embora menor que o do anno passado, assim mesmo accusou um rendimento, durante os tres dias de carnaval, de 83:000$000, sendo que a renda de terça-feira foi a mais de 30:000$000.

Academia & Escolas

Escola Nacional de Bellas Artes

Os antigos alumnos livres que desejarem continuar a frequentar as aulas deverão egualmente, no mesmo periodo, requerer a sua inscripção.

— Realiza-se amanhã, ás duas horas a eleição do representante dos livres-docentes junto á Congregação da Escola.

Collegio Militar

Os alumnos que faltaram aos exames parciaes de 1ª época, por motivo de doença, devidamente attestada pelo medico do Collegio, deverão apresentar requerimentos até o dia 28 do corrente, afim de prestarem esses exames em 2ª época.

Faculdade de Direito de Nictheroy

De accordo com o decreto numero 16.872 A, acha-se aberta, até o dia 28 do corrente, a inscripção para os exames de 2ª época do curso de Direito.

Internato do Collegio Pedro II

De accordo com as instrucções expedidas pelo Departamento Nacional do Ensino, acham-se abertas até o dia 25 do corrente, as inscripções para os exames de segunda época.

Acham-se tambem abertas, até o dia 25 do corrente, na secretaria do Internato, as inscripções para os exames de admissão ao 1º anno deste instituto de ensino.

Escola Normal de Artes e Officios Wenceslão Braz

O anno lectivo começará a 1º de março e terminará a 15 de novembro. A inscripção para o exame de admissão ao primeiro anno será encerrada amanhã, sabbado, sendo necessario os seguintes documentos: certidão de edade, provando ter o candidato 12 annos de edade no minimo; attestado de não soffrer molestias contagiosas e attestado de vaccina. Os exames de admissão, que terão inicio cinco dias após o encerramento da inscripção, constarão de duas provas escripta, uma graphica e outra oral. As provas escriptas serão a) portuguez, prova de redacção sobre assumpto de geographia, historia patria e instrucção civica, de accordo com o summario formulado na occasião; b) arithmetica, prova de raciocinio e de attenção a um problema de utilidade pratica e mais duas questões. A prova graphica será de desenho, de morphologia geometrica e de observação visual sobre folhas e frutas. A prova oral versará sobre as materias do programma de ensino primario do Districto Federal, durante 15 minutos, para cada candidato.

Uma tentativa de assassinato no Rio Grande do Sul

Porto Alegre, 18 (A. A.) — Em Passo Fundo, o telegraphista da Viação Ferrea, Agenor Reichmann, desfechou tres tiros de revolver em José Doro, ferindo-o gravemente.

O criminoso foi preso horas depois, na casa paterna, onde se havia refugiado, e a victima internada na Santa Casa.

SECÇÃO LIVRE

DECLARAÇÕES

ASSOCIAÇÃO DE SOCCORROS MUTUOS DE NICTHEROY

Rua da Conceição n. 47 (Sobrado)

De ordem do sr. presidente convido aos srs. associados a se reunirem em 1ª Assembléa Geral ordinaria no dia 18 do corrente, ás 7 1|2 horas da noite, de accordo com os paragraphos 1º e 2º do artigo 33, dos Estatutos.

Secretaria, 13 de fevereiro de 1926 — O 1º secretario, *Francisco José Rois Lima*. (Y 19138)

A' PRAÇA

VILLAS BOAS & Cia., communicam á praça e aos demais interessados que por escriptura lavrada em notas do Tabellião do 2º Officio em 6 do corrente e registrada na Junta Commercial sob N. 101.724, desligaram-se da firma, pagos e satisfeitos dos seus haveres, os socios Carlos Tavares da Costa, Domingos Ferreira Moutinho e Antonio da Silva Duarte, ficando o activo e passivo sob a exclusiva responsabilidade do outro socio solidario Carlos Villas Bôas. Communicam mais que constituiram com a mesma razão de Villas Bôas & Cia. nova sociedade composta dos socios Carlos Villas Bôas, Arthur Carvalho, Julio Rodrigo Corrêa e Antonio da Silva Duarte por contrato assignado em 13 do corrente e registrado na Junta Commercial sob N. 101.725, com o capital de Rs. . . . . 2.000:000$000, com funccionamento no mesmo estabelecimento á Rua Sete de Setembro ns. 219 a 225, para explorar o mesmo ramo de negocio.

Aproveitam a opportunidade para agradecer as provas de confiança recebidas, esperando tambem continuar a merecer a preferencia de seus innumeros freguezes desta praça, do interior e do extrangeiro.

Rio de Janeiro, 17 de Fevereiro de 1926.

VILLAS BOAS & CIA. (7063)

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DO CORPO DE SUB-OFFICIAES DA ARMADA

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

Convocação

De ordem do sr. presidente, em exercicio, convido os srs. associados, quites, a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, na séde social, á rua Conselheiro Saraiva n. 22, no dia 25 do corrente, ás 17 horas, em primeira convocação, e ás 18 horas, em 2ª, e ultima convocação.

Ordem do dia: alterações nos estatutos sociaes e Regulamento da Caixa de Emprestimos, Montepio e Previdencia Domestica.

J. A. de Mello Galvão, director, 1º secretario. (Y 18752)

ASSOCIAÇÃO TUTELAR DE MENORES

São convidados os srs. socios effectivos para a assembléa geral ordinaria no dia 28 do corrente, ás 16 horas, no salão de honra do Lyceu de Artes e Officios, 174 Avenida Rio Branco. — O 1º secretario, *Erasmo Braga*. (Y 19324)

BHN:. LOJ:. CAP:. DESOITO DE JULHO

Convido todos os irm:. em atrazo a virem quitar-se de suas annuidades, para evitar serem ill:.

Rio, 18-2-926 — O irm:. thes:., *Joaquim Monteiro*, 18:. (Y 17986)

COLLEGIO ALDRIDGE

Os *exames gymnasiaes* (seriados) para aquelles reprovados em 1ª época em uma ou duas materias, *terão logar no Collegio Pedro II*, a partir de *2 de março*.

Está aberta de 17 a 25 do corrente, a inscripção para taes exames.

A petição ao director do Collegio Pedro II deverá ser feita e assignada pelo pae ou responsavel do examinando.

Nos dias 2, 3 e 4 de março realizar-se-ão os exames de *admissão ao 1º anno do Curso Gymnasial* (seriado), no Collegio Aldridge, perante junta examinadora nomeada por este mesmo collegio, sob a fiscalização do inspector designado pelo Departamento Nacional do Ensino.

A 2 de março terão inicio os trabalhos escolares deste collegio.

Rio, 17, fevereiro, 1926 — *W. L. Aldridge*, director. (7077)

THE RIO DE JANEIRO TRAMWAY, LIGHT & POWER CO. LTD.

AVISO AO PUBLICO

Por ordem da Prefeitura e devido a reconstrucção das linhas na rua Senador Euzebio, entre a Praça 11 de Junho e a rua Pedro Rodrigues, os carros das linhas de "ALDEIA CAMPISTA — LINS DE VASCONCELLOS — ENGENHO DE DENTRO — SÃO JANUARIO e ALEGRIA" passarão a trafegar temporariamente á partir de hoje 19 de fevereiro, em ambos os sentidos pela rua Visconde de Itau'na, e os das linhas de "CASCADURA — BOMSUCCESSO — CAJU' — PIEDADE E PRAÇA DA BANDEIRA — URUGUAYANA" pela rua General Pedra.

Rio, 18 de fevereiro de 1926. (7068)

LICEU LITERARIO PORTUGUÊS

RUA SENADOR DANTAS 104

Continuam abertas, na respectiva secretaria, todos os dias uteis, das 7 ás 9 horas da noite, as matriculas para o *curso nocturno gratuito de instrucção primaria, secundaria, nautico, dactylographia, desenho linear de ornato e figura*, mantido por esta associação.

Para a inscripção é sufficiente a presença do candidato e a apresentação do attestado de vaccina.

As aulas começam a funccionar em 1º de março proximo futuro.

Rio de Janeiro, 19 de fevereiro de 1926 — *Cupertino de Miranda*, secretario.

Franklin J. G. Cardoso, director das aulas. (7066)

COLLEGIOS

COLLEGIO SYLVIO LEITE —

(Com juntas examinadoras officiaes). — Internato e semi-internato para o sexo masculino e externato mixto. Rua Maria e Barros, 258. Telephone Villa 1252. Cursos primario, secundario, commercial, de dactylographia, stenographia e linguas vivas. Acham-se abertas as inscripções para os exames de 2ª época do curso secundario, bem como para os de admissão ao 1º anno do referido curso.

Os exames de 2ª época do curso secundario realizar-se-ão na 1ª quinzena de março e os de admissão na 2ª quinzena do mesmo mez. (6946)

ANNUNCIOS

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

Hontem, os trabalhos deste mercado foram iniciados em condições de estabilidade, vigorando para o fornecimento de cambiaes as taxas de 7 11|32 a 7 3|8 d. e para a acquisição das lettras de cobertura a de 7 27|64 e 7 7|16 d.

Momentos depois, todos os bancos passaram a sacar a 7 3|8 d. e a comprar a 7 7|16 e 7 29|64 d.

A' tarde, o mercado firmou-se, obtendo-se cambiaes a 7 13|32 d. e collocação para o papel particular a d. 7 29|64 e 7 15|32, assim tendo se conservado até ao fechamento.

TABELLA DOS BANCOS

	A 90 d/v	
Londres	7 11|32 a (32$680)-(32$542)	7 3|8
Paris	$244 a	$246
Canadá	—	6$700
Nova York	6$700 a	6$730
	A' vista	
Londres	7 1|4 a (33$103)-(32$829)	7 5|16
Nova York	6$740 a	6$810
Paris	$245 a	$249
Italia	$272 a	$276
Portugal	$347 a	$353
Buenos Aires (peso papel)	2$780 a	2$820
Buenos Aires (peso ouro)	6$320 a	6$390
Suissa	1$300 a	1$320
Hespanha	$955 a	$968
Austria (por dez mil corôas)	$960 a	$965
Hollanda	2$710 a	2$750
Noruega	1$420 a	1$427
Belgica	$307 a	$311
Dinamarca	1$760	—
Syria	$249	—
Palestina	$249	—
Montevidéo	6$980 a	7$088
Chile	$850	—
Rumania	$034	—
Canadá	6$780	—
Japão (yen)	3$170 a	3$190
Allemanha	1$610 a	1$625
Tcheco-Slovaquia	$201 a	$203
Suecia	1$810 a	1$825
Vales ouro, por 1$	3$714	—
Vales, café	$247 a	$249

CABO

Londres	7 7|32 a (33$246)-(32$961)	7 9|32
Paris	$248 a	$252
Nova York	6$790 a	6$860
Allemanha	1$625 a	1$635
Suissa	1$320 a	1$323

Suecia	1$835	—
Buenos Aires (peso papel)	2$820 a	2$824
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Belgica	$311 a	$312
Canadá	7$050	—
Tcheco-Slovaquia	$202 a	$204
Italia	$276 a	$278
Hollanda	2$736 a	2$770
Hespanha	$966 a	$970
Japão (yen)	3$190	—
Noruega	1$430 a	1$435
Dinamarca	1$770	—
Montevidéo	7$020 a	7$030

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	90 d/v	A' vista
S/Londres	7 3|8	7 5|16
" Italia	—	$275
" Paris	$243	$247
" Portugal	—	$352
" Allemanha	—	1$612
" Belgica	—	$307
" Hespanha	—	$965
" Suissa	—	1$305
" Suecia	—	1$812
" Syria	—	$248
" Palestina	—	$248
" Nova York	6$670	6$764
" Tcheco-Slovaquia	—	$201
" Montevidéo	—	7$017
" Buenos Aires (peso papel)	—	2$800
" Buenos Aires (peso ouro)	—	6$350
" Rumania	—	$034
" Japão (yen)	—	3$170
" Hollanda	—	2$715
" Austria (por dez mil corôas)	—	$960
" Noruega	—	—
" Dinamarca	—	—

EXTREMAS

Bancaria	7 11|32 a	7 13|32
Caixa matriz	7 3|8 a	7 13|32

MOEDAS

Libras (ouro)	—	—
Libras (papel)	—	34$800
Liras (papel)	—	$285
Francos (ouro)	—	—
Francos (papel)	—	—
Francos (ouro)	—	—
Pesetas (papel)	—	—
Escudos (papel)	—	$370
Dollars (papel)	—	6$800
Dollars (ouro)	—	—
Peso argentino papel)	—	—

MERCADO DE CAMBIO DE SANTOS

SANTOS, 18.

Hora	Estado do mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Bancos compram sobre N. York	Letras Offerecidas
10.15 a.m.	Estavel	7 3|8	7 7|16	6$620	Não ha.
1.35 p.m.	Firme	7 25|64	7 29|64	6$620	Não ha.

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 18.

Abertura:	Hoje	Anterior
LONDRES s/N. York á vista por £	$ 4.86.50	$ 4.86.37
" s/Paris, á vista, por £	F. 129.75	F. 130.25
" s/Madrid á vista por £	P. 34.45	P. 34.50
" s/Italia á vista por £	L. 120.50	L. 120.50
" s/Lisboa á vista por 1$000	d 2.23|32	d 2.23|32
" s/Berlim á vista por £	M. 20.43	M. 20.43
" s/Suissa á vista por £	F. 25.21	F. 25.21
" s/Amsterdam á vista por £	Fl. 12.14	Fl. 12.14
" s/Berne á vista por £	F. 25.26	F. 25.26
" s/Bruxellas á vista por £	F. 107.00	F. 107.00

LONDRES, 18.

Fechamento:	Hoje	Anterior
LONDRES s/N. York á vista por £	$ 4.86.50	$ 4.86.37
" s/Genova á vista por £	L. 120.70	L. 120.55
" s/Madrid á vista por £	P. 34.45	P. 34.50
" s/Paris á vista por £	F. 130.40	F. 129.87
" s/Lisboa á vista por 1$000	d 2.23|32	d 2.23|32
" s/Berlim á vista por £	M. 20.43	M. 20.43
" s/Amsterdam á vista p. £	Fl. 12.13	Fl. 12.13
" s/Berne á vista p. £	F. 25.21	F. 25.21
" s/Bruxellas á vista p. £	F. 107.00	F. 107.00
" s/Amsterdam á vista p. £	Fl. 12.13	Fl. 12.13
" s/Stockolmo á vista p. £	Kr. 18.16	Kr. 18.16
" s/Christiania á vista p. £	Kr. 23.35	Kr. 23.15
" s/Copenhague á vista p. £	Kr. 18.75	Kr. 18.75

NOVA YORK, 18.

Abertura:	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.86.37	$ 4.86.37
" s/Paris, tel., por F.	c 3.64.00	c 3.63.00
" s/Genova, tel., por L.	c 4.03.75	c 4.03.00
" s/Madrid, tel., por P.	c 14.10	c 14.10
" s/Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.05	c 40.05
" s/Berne, tel., por F.	c 19.26	c 19.26
" s/Bruxellas, tel., por F.	c 4.55.00	c 4.54.75
" s/Berlim, tel., por M.	c 23.80	c 23.80

BUENOS AIRES, 18.

Abertura:	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	d 45 13|16	d 46 1|8
BUENOS AIRES s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d 45 7|8	d 45 3|16
MONTEVIDEO s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	d 50 15|16	d 50 15|16
MONTEVIDEO s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d 51	d 51

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 17.

Fechamento:	Hoje	Anterior
Taxas de descontos:		
Do Banco da Inglaterra	5 %	5 %
Do Banco de França	6 %	6 %
Do Banco da Italia	7 %	7 %
Do Banco de Hespanha	5 %	5 %
Do Banco da Allemanha	6 %	6 %
Em Londres, tres mezes	4 1/4 %	4 1/4 %
Em Nova York, tres mezes	4 %	4 %
Cambios		
Londres s/Bruxellas, á vista por £	F. 107	F. 107.00
Genova s/Londres, á vista, por £	L. 120.52	L. 120.50
Madrid s/Londres, á vista, por £	P. 34.50	P. 34.55
Genova s/Paris, á vista, por 100 Fcs.	L. 90.20	L. 90.00
Lisboa s/Londres, á vista (t/v), p. £	Es. 95	Es. 95
Lisboa s/Londres, á vista (t/c), p. £	Es. 94 ½	Es. 94 ½
Paris s/Nova York, á vista por $	F. 27.56	F. 27.56
Paris s/Londres, á vista, por £	F. 133.69	F. 133.95
Paris s/Italia, á vista, por 100 L.	F. 110.75	F. 111.12
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	F. 387.25	F. 388.12
Paris s/Berne, á vista, por 100 Fcs.	F. 529.00	F. 531.50
Nova York s/Londres, t. te., por £	$ 4.86.37	$ 4.86.37
Nova York s/Paris, telegr. bancaria, por franco	Cts. 3.64.50	Cts. 3.63.00
Nova York s/Genova, idem, por lira	" 4.03.75	" 4.03.75
Nova York s/Madrid, idem, por P.	" 40.13	" 40.10
Nova York s/Amsterdam, por Fl.	" 40.04	" 40.03
Nova York s/Suissa, idem, por franco	" 19.26	" 19.26
Nova York s/Bruxellas, tel., por F.	" 4.54.75	" 4.55.00
Nova York s/Berlim, taxa telegraphica, por marco	" 23.80	" 23.80

STOCK EXHANGE DE LONDRES

LONDRES, 17.

Fechamento:	Hoje	Anterior
TITULOS BRASILEIROS		
FEDERAES:		
Funding, 5 %	90 1/8	90 1/2
Nova Funding, 1914	82 3/8	82 3/8
Conversão 1910, 4 %	54	54
1908, 5 %	85 3/4	85 7/8
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 %	75	75
Bello Horizonte, 1905, 6 %	78 1/2	78 1/2
Estado do Rio, bonus ouro, 5 %	80	80
Estado da Bahia, emprestimo ouro, 1913, 5 %	52 1/2	52
TITULOS DIVERSOS		
Brazil Railway, Common Stock	1/4	1/4
Brazilian Traction, Light & Power Cº, Ltd. Ord.	95	94
S. Paulo Railway Cº, Ltd. Ord.	181	181
Leopoldina Railway Cº, Ltd. Ord.	38 1/2	38 3/8
Dumont Coffee Cº, Ltd., 7 ½ %, Cum. Pref.	8 3/4	8 3/4
St. John del Rey Mining, Ord.	10/6	10/6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	85/—	85/—
Ltd.	10 5/8	10 5/8
Bank of London and South America		
Mala Real Ingleza	83	83
Companhia Nacional de Estamparia	102 1/2	102
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emprestimo de Guerra, Britannico 5 % (1929/47)	101 3/8	101 3/8
Consols, 2 1/2 o/o	55 3/4	55 3/4
Rente Française, 4 %, 1917	46.55	46.20
Rente Française, 3 o/o (na Bolsa de Paris)	48.97	48.45
Rente Française, 1918 (Integralizado)	45.40	45.20
Rente Française, 5 o/o (na Bolsa de Paris)	55.4	55.15

CAFÉ

(Rio)

Pauta — 2$610

Entradas em 17:

	Saccas
E. F. Leopoldina	11.413
Maritima	1.654
Alfredo Maia	218
Cabotagem	—
Total	13.285
Idem o anno passado	6.325
Desde 1º	118.348
Média	6.961
Desde 1º de julho	2.153.383
Média	13.830
Idem o anno passado	2.639.957

Embarques em 17:

E. Unidos	550
Europa	2.500
Cabo	—
Pacifico	—
Rio da Prata	400
Cabotagem	—
Total	3.450
Idem o anno passado	5.360
Desde 1º	137.144
Desde 1º de julho	2.850.532
Idem o anno passado	2.521.614
Existencia em 18	305.259
Idem o anno passado	248.513

Imposto mineiro — valor do 1$000 ouro, de 15 a 21 do corrente, 3$710.

Hontem os trabalhos deste mercado foram iniciados em boas condições de firmeza, com regular procura e regular numero de lotes na taboa.

Nas primeiras horas foram apuradas vendas de 8.249 saccas, na base de 38$400 por arroba, pelo typo 7.

No decorrer do dia a procura tornou-se nulla, tendo sido registrados sómente negocios de mais 638 saccas, ao mesmo preço, fechando o mercado inalterado.

COTAÇÕES

Typo 3	41$600
Typo 4	40$800
Typo 5	40$000
Typo 6	39$200
Typo 7	38$400
Typo 8	37$600

MOVIMENTO DO CAFE' A TERMO

PRIMEIRA BOLSA

Por 10 kilos	V.	C.	Da cot. anterior
Fevereiro	26$375	26$350	+ $150
Março	26$475	26$450	+ $100
Abril	26$625	26$600	+ $050
Maio	26$800	26$700	+ $150
Junho	26$700	26$600	+ $150
Julho	26$500	26$250	+ $050

Vendas: 5.000 saccas.
Posição: estavel.

SEGUNDA BOLSA

Por 10 kilos	V.	C.	Da cot. anterior
Fevereiro	26$350	26$325	+ $075
Março	26$475	26$375	+ $075
Abril	26$600	26$500	— $025
Maio	26$800	26$600	— $200
Junho	26$800	26$575	— $025
Julho	26$400	26$150	— $100

Vendas: 2.000 saccas.
Posição: calma.

NOVA YORK, 18.

Abertura:	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	18.55	18.50
Café para entrega em maio	18.24	18.23
Café para entrega em setembro	17.40	17.33
Café para entrega em dezembro	17.10	17.05
Mercado	Estavel	Estavel

Desde o fechamento anterior alta de 1 a 7 pontos.

NOVA YORK, 18.

Fechamento:	Hoje	Anterior
Café para entrega em março	18.67	18.50
Café para entrega em maio	18.35	18.23
Café para entrega em setembro	17.50	17.33
Café para entrega em dezembro	17.15	17.05
Vendas	40.000	39.000
Mercado	Firme	Estavel

Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 17 pontos.

HAVRE, 17.

Fechamento:	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	701 ½	698
Café para entrega em maio	678 ½	675
Café para entrega em setembro	645	641 ½
Café para entrega em dezembro	619 ½	616 ½
Vendas	4.000	2.000

Mercado: estavel.
Alta de 3 1/4 a 3 1/2 francos desde o fechamento anterior.

HAVRE, 18.

Abertura:	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	701 ½	701 ½
Café para entrega em maio	678 ½	678 ½
Café para entrega em setembro	643 ½	645
Café para entrega em dezembro	618	619 ½
Vendas	5.000	4.000

Mercado frouxo.
Baixa parcial de 1 1|2 franco.

LONDRES, 17.

Fechamento:	Hoje	Anterior
Mezes:		
Março	97|3	97|6

Maio	92|4 ½	93|4 ½	
Julho	92|4 ½	92|3	
Setembro	92|4 ½	92|3	

Mercado calmo.
Baixa de 3 e alta de 1 1|2 d. parcial.

SANTOS, 18

Fechamento:

Mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, calmo.

N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 27$500; anterior, 27$500; mesmo dia no anno passado, 40$500.

N. 7, disponivel, por 10 kilos: hoje, 25$500; anterior, 25$500; mesmo dia no anno passado, 38$500.

Entradas até ás 3 horas: hoje, 28.169 saccas; anterior, 24.426 saccas; mesmo dia no anno passado, 20.006 saccas.

Existencia: hoje, 1.254.970 saccas; anterior, 1.249.881 saccas; mesmo dia no anno passado, 1.776.055 saccas.

Saidas:

	Saccas
Para os Estados Unidos	18.074
Para a Europa	5.006
Total	23.080

SANTOS, 18.

Fechamento.	Hoje	Anterior
Café typo 4 para entrega em fevereiro	28$900	28$525
Café typo 4 para entrega em março	28$900	28$525
Café typo 4 para entrega em abril	29$000	28$700
Vendas do dia	11.000	2.000
Estado do mercado	Firme	Estavel

S. PAULO, 18 (meio-dia).

Entradas de café:

Em Jundiahy, pela Estrada Paulista: hoje, 21.000 saccas; dia anterior, 21.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 13.000 saccas.

Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 13.000 saccas; dia anterior, 10.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 22.000 saccas.

Total: hoje, 34.000 saccas; dia anterior, 31.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 35.000 saccas.

JUNDIAHY, 18.

Meio-dia até 5 p.m.:

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a S. Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, nada.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, 19.000 saccas; dia anterior, 18.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 21.000 saccas.

Total: hoje, 19.000 saccas; dia anterior, 18.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 21.000 saccas.

EMBARQUES DE CAFE'

Em 18 de fevereiro de 1926.

	Saccas
Ornstein & C., para o Havre	1.325
Alfredo Sinner & C., idem	125
Pinheiro Ladeira & C., idem	375
Viuvaque Irmãos & C., idem	125
Viuvaque Irmãos & C., para Buenos Aires	250
Alfredo Sinner & C., para Hamburgo	250
Theodor Wille & C., para portos do sul	50
Theodor Wille & C., para portos do norte	75
Total	2.575
Desde 1º	139.769
Desde 1º de julho	2.853.107
Destinos:	
Sertões	1.325
Primeiras sortes	250
Mediano	200
Rio da Prata	250
Cabotagem	250
Somma	2.575

	Americano	Côr
Typo 2	42$437	42$948
Typo 3	41$620	42$131
Typo 4	40$803	41$314
Typo 5	40$037	40$548
Typo 6	39$220	39$709
Typo 7	38$403	38$913
Typo 8	37$637	38$147

Sobrino De Robertis, encarregado.

Para a Europa, saccas de 60 kilos	—	—	Para o Rio da Prata, saccas de 60 kilos	— —
Para os Estados Unidos, saccas de 60 kilos	—	—	Existencia em saccas de 60 kilos	326.800 / 374.500

ASSUCAR

(Rio)

Hontem este mercado funccionou sem procura e frouxo, não obstante os vendedores sustentarem os preços anteriores.

Verificaram-se entradas volumosas e pequenas entregas.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccas
Stock anterior	214.390
Entradas:	
Do Ceará	550
Da Bahia	5.000
De Maceió	1.000
De Sergipe	2.000
De Natal	1.900
De Pernambuco	21.500
Total	31.950
Desde 1º	121.470
Saidas	4.294
Desde 1º	84.623
Stock hontem á tarde	242.046

COTAÇÕES

	Por 60 kilos
Crystaes	Nominal
Demeraras	Nominal
Mascavinhos cif.	58$000 a 62$000
Segundos jactos	— —
Terceiros jactos	53$000 a 54$000
Mascavos cif.	45$000 a 50$000
Terceiras sortes	— —

MOVIMENTO DO ASSUCAR A TERMO

PRIMEIRA BOLSA

Por 60 kilos	V.	C.	Da cot. anterior
Fevereiro	64$500	64$000	+ 2$000
Março	65$000	64$800	+ $600
Abril	66$000	65$000	+ 1$000
Maio	66$700	66$500	— $500
Junho	62$400	61$200	— 2$200
Julho	59$900	59$700	— 1$400

Vendas: 22.000 saccas.
Posição: frouxa.

SEGUNDA BOLSA

Por 60 kilos	V.	C.	Da cot. anterior
Fevereiro	64$400	63$000	— 1$000
Março	65$000	63$800	— 1$000
Abril	66$000	66$100	+ $100
Maio	66$300	65$700	— $800
Junho	61$900	61$200	
Julho	59$700	59$300	— $400

Vendas: 6.000 saccas.
Posição: frouxa.

LONDRES, 17.

Fechamento:	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	14|—	14|1½
Assucar para entrega em maio	14|7½	14|7½
Assucar para entrega em julho	15|3	15|3
Assucar para entrega em setembro	15|4½	15|4½
Assucar do Brasil com 96 % de base para embarques futuros	Nominal	Nominal

Mercado estavel.
Baixa parcial de 1 1|2 d. desde o fechamento anterior.

NOVA YORK, 17.

Fechamento:	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	2.45	2.43
Assucar para entrega em maio	2.55	2.53
Assucar para entrega em julho	2.66	2.64
Assucar para entrega em setembro	2.76	2.74
Mercado	Firme	Estavel

Desde o fechamento anterior alta de 2 pontos.

NOVA YORK, 18.

Abertura:	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	2.45	2.45
Assucar para entrega em maio	2.56	2.55
Assucar para entrega em julho	2.68	2.66
Assucar para entrega em setembro	2.78	2.76
Mercado	Estavel	Firme

Desde o fechamento anterior alta parcial de 1 a 2 pontos.

PERNAMBUCO, 18 (meio-dia).

Mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

Preços por 15 kilos:

Usina de primeira: hoje, inalterado; anterior, 14$500 a 15$000.

Usina de segunda: hoje, inalterado; anterior, 13$500 a 14$000.

Crystaes: hoje, inalterado; anterior, 12$800 a 13$200.

Demeraras: hoje, inalterado; anterior, n|cotado.

Terceira sorte: hoje, inalterado; anterior, 11$500 a 12$000.

Somenos: hoje, inalterado; anterior, 10$500 a 11$500.

Brutos seccos: hoje, inalterado; anterior, 9$ a 9$400.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem, em saccas de 60 kilos	54.800	18.800
Desde 1 de setembro proximo passado, em saccas de 60 kilos	2.195.400	2.140.600
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro saccas de 60 kilos	8.500	3.000
Para Santos saccas de 60 kilos	29.000	Nada
Para outros portos do sul do Brasil, saccas de 60 kilos	—	—
Para outros portos do norte do Brasil saccas de 60 kilos	2.000	Nada

ALGODÃO

(Rio)

Hontem este mercado funccionou em condições de estabilidade, com um movimento desenvolvido de entradas e pequeno de entregas.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	17.575
Entradas	
De Natal	817
De Pernambuco	592
Do Ceará	—
Da Parahyba	—
Total	1.409
Desde 1º	9.554
Saidas	1.561
Desde 1º	8.251
Stock hontem á tarde	18.623

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Sertões	40$000 a 41$000
Primeiras sortes	36$000 a 37$000
Mediano	32$000 a 33$000
Paulista	35$000 a 35$500

MOVIMENTO DO ALGODÃO A TERMO

PRIMEIRA BOLSA

Por 10 kilos	V.	C.	Da cot. anterior
Fevereiro	35$400	35$000	— $500
Março	35$300	35$700	— $700
Abril	35$400	35$000	— $600
Maio	34$800	34$500	— $400
Junho	35$000	34$800	— $300
Julho	35$200	34$900	— $100

Vendas: não houve.
Posição: paralysada.

SEGUNDA BOLSA

Por 10 kilos	V.	C.	Da cot. anterior
Fevereiro	35$800	35$400	— $400
Março	34$500	34$000	— $300
Abril	34$800	33$800	— $200
Maio	34$400	34$000	— $200
Junho	34$900	34$400	— $300
Julho	35$000	34$800	— $200

Vendas: 200.000 kilos.
Posição: paralysada.

LIVERPOOL, 18.

	Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Estavel
Middling, Fair	10.71	10.64
Brazil, Fair	10.21	10.14
American Fully Middling	10.46	10.39
American Futures, para março	9.98	9.94
American Futures, para maio	9.93	9.89
American Futures, para julho	9.86	9.83
American Futures, para outubro	9.57	9.55

Disponivel brasileiro alta de 7 pontos.

Disponivel americano alta de 7 pontos. Futuros americanos, alta de 2 a 4 pontos.

Termo americano alta de 2 a 5 pontos. As variações têm sido poucas. Compras no estrangeiro.

LIVERPOOL, 18.

Fechamento:	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para março	10.08	9.94
American Futures, para maio	10.01	9.89
American Futures, para julho	9.90	9.83
American Futures, para outubro	9.57	9.55

Mercado: melhorou depois da abertura. Compras especulativas.

Desde o fechamento anterior alta de 2 a 14 pontos.

NOVA YORK, 17.

Fechamento:	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	20.60	20.50
American Futures, para março	20.08	20.01
American Futures, para maio	19.52	19.46
American Futures, para julho	18.88	18.84
American Futures, para outubro	18.20	18.14

Mercado: afrouxou depois da abertura, porém, recuperou novamente. Compras especulativas.

Desde o fechamento anterior alta de 6 a 7 pontos.

NOVA YORK, 18.

Abertura:	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para março	20.13	20.08
American Futures, para maio	19.54	19.52
American Futures, para julho	18.87	18.88
American Futures, para outubro	18.17	18.20

Mercado: commercio de caracter normal. Compram em Wall Street. Os vendedores do sul vendem.

Desde o fechamento anterior alta de 2 a 5 e baixa de 1 a 3 pontos.

NOVA YORK, 18.

Intermediaria:	Hoje	Anterior
American Futures, para março	20.18	20.08
American Futures, para maio	19.60	19.52
American Futures, para julho	18.94	18.88
American Futures, para outubro	18.22	18.20

Mercado: melhorou depois da abertura. Os baixistas estão se cobrindo. Houve pedidos do estrangeiro.

Desde o fechamento anterior alta de 2 a 10 pontos.

PERNAMBUCO, 18 (meio-dia).

	Hoje	Anterior
Mercado	Calmo	Calmo
Preço por 15 ks.: Primeira sorte, vendedores	—	—
Primeira sorte, compradores	43$000	42$000
Entradas: Desde hontem, em saccas de 80 kilos	1.400	500
Desde 1º de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	62.200	60.800
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, fardos de 180 kilos	100	Nada
Para Santos, fardos de 180 kilos	—	—
Para Liverpool, fardos de 180 kilos	—	—
Para outros portos da Europa, fardos de 180 kilos	Nada	100
Para outros portos do Brasil, fardos de 180 kilos	100	Nada
Para o Rio Grande do Sul, fardos de 180 kilos	—	—
Para a Bahia, fardos de 180 kilos	—	—
Existencia em saccas de 80 kilos	1.600	1.100

Superintendencia do Abastecimento

Stocks existentes nos trapiches do Rio de Janeiro nas manhãs de 18 e 11 de Fevereiro de 1926 e 18 de Fevereiro de 1925.

	Especie	18-2-926	11-2-926	18-2-925
Arroz	Sacco	122.233	111.215	56.301
Feijão	Sacco	48.063	41.207	20.378
Farinha de trigo	Sacco	33.434	29.529	14.148
Idem de mandioca	Sacco	59.463	58.024	43.438
Assucar de 1ª	Sacco	214.173	216.873	139.287
Milho	Sacco	15.191	15.625	41.485
Carne secca ou xarque	Fardo	15.000	18.000	24.000
Banha	Caixa	14.996	11.490	7.480
Algodão	Fardo	20.735	19.490	22.331

MOVIMENTO DA BOLSA

Hontem a Bolsa de Titulos funccionou se mmaior actividade e com poucos negocios levados a effeito.

As apolices Uniformizadas, as de Diversas Emissões, ao portador, e as Obrigações Ferro Viarias ficaram fracas; as Obrigações do Thesouro, as apolices municipaes e as estaduaes, sustentadas, e as acções do Banco do Brasil, estaveis.

VENDAS

Apolices	
Uniformizadas, de 1:000$, 10, 20, 64, a.	708$000
Ditas idem, 5, 10, 25, a.	710$000
Diversas Emissões, de réis 200$, nom., 6, a.	900$000
Ditas de 1:000$, 3, 6, 6, 2, 20, 34, 49, 67, a.	685$000
Ditas idem, 20, 100, 30, 30, 10, a.	686$000
Ditas port., 1, 10, 11, 15, 39, a.	632$000
Ditas idem, 4, 40, 10, 10, 16, a.	634$000
Ditas idem, 1, 3, 5, 5, 11, 10, 11, 1, 2, 25, a	635$000
Obrigações Ferro Viarias, 14, 20, a.	815$000
Municipaes de 1906, port., 40, a.	150$000
Ditas decreto 1.933, port., 30, a.	172$000
Ditas decreto 2.097, port., 15, a.	143$000
E. do Rio Grande do Sul, de 1:000$, port., 1, 10, a	780$000
Bancos:	
Funcc. Publicos, 14, a.	48$500
Idem, 100, a.	50$000
Brasil, 40, 40, a.	380$000
Companhias	
Docas da Bahia, 200, a	29$500
Docas de Santos, nom., 8, 70, a.	242$000
Debentures:	
Docas da Bahia, 100, a.	71$000

VENDA JUDICIAL

Obrigações do Thesouro, 10, 30, 50, 65, a.	871$000

OFFERTAS

Apolices	V.	C.
Obrigações do Thesouro, de 1:000$, 7 %	875$000	870$000
Ditas Ferro Viaria, 7 %	818$000	815$000
Uniformizadas de 1:000$	708$000	706$000
Obras do Porto	—	650$000
Diversas Emissões, de 1:000$, nom.	687$000	685$000
Ditas em cautela	690$000	—
Diversas Emissões, port.	632$000	631$000
Ditas em cautela	—	624$000
E. do Rio (regular)	100$000	99$000
E. do Rio, de 500$, nom.	—	290$000
Popular, da Parahyba	85$000	—
E. do Rio Grande do Sul de 1:000$, nom., 7 %	—	760$000
Ditas port.	785$000	778$000
Ditas da Legalidade, 8 %	—	790$000
E. de Minas Geraes	—	755$000
Estado do Espirito Santo, 8 %	904$000	—
Ditas de 6 %	—	640$000
Municipaes de 1906, port.	151$000	149$500
Ditas nom.	150$000	—
Ditas decreto 1.535	—	147$000
Ditas de 1914 port.	—	139$000
Ditas nom.	—	—
Ditas de £ 20 port.	—	432$000
Ditas nom.	630$000	320$000
Ditas de 1917 port.	—	140$000
Ditas nom.	—	—
Ditas de 1920 port.	136$000	134$000
Ditas nom.	—	—
Ditas decreto 2.097	—	143$000
Ditas decreto 1.999	146$000	145$000
Ditas decreto 1.933	172$000	170$000
Ditas decreto 1.550	145$000	144$000
Ditas decreto 2.093	174$000	170$000
Ditas decreto 1.623	140$000	—
Ditas decreto 1.948	145$000	142$000
Ditas de Nictheroy, 1ª serie	—	65$000
Ditas de 2ª serie	—	65$000
Ditas de Campos, de 200$	—	160$000
Bancos:		
Funccionarios Publicos	51$000	49$500
Portuguez do Brasil, nom.	175$000	167$000
Ditas port.	167$000	166$000
Mercantil	400$000	380$000
Brasil	379$500	378$000
Nacional Brasileiro	—	250$000
Commercial	203$000	200$000
Brasileiro Allemão	—	180$000
Commercio	—	162$000
C. de Seguros		
Sagres	—	210$000
C. de E. de Ferro		
Minas S. Jeronymo	—	63$000
Victoria a Minas	—	30$000
Comp. de Tecidos		
Corcovado	180$000	—
Conf. Industrial	200$000	—
Magéense	—	60$000
Petropolitana	—	370$000
Alliança	—	250$000
Santo Aleixo	185$000	—
Diversas		
Docas de Santos, port.	258$000	—
Ditas nom.	—	242$000
Terras e Colonização	—	6$000
Carbonifera de Araranguá	—	27$000
Docas da Bahia	—	29$000
Loterias Nacionaes	100$000	—
Debentures		
Docas de Santos	—	175$000
C. Brahma	—	980$000
Tecidos Alliança	—	160$000
Mercado Municipal	195$000	—
Casa Vivaldi	165$000	151$000
Docas da Bahia	—	69$000
Fluminense Football Club	70$000	68$000
Guanabara	192$000	—
Cotonificio Gavea	—	195$000
Tecidos Magéense	160$000	148$000
Conf. Industrial	—	180$000
Bellas Artes	—	178$000
Prop. Industrial	—	178$000
Predial e de Saneamento	11.050$	9.500$000

FEIRAS LIVRES

Preços maximos dos generos alimenticios e de primeira qualidade, nas feiras livres, no Districto Federal:

Abobora, uma	$800 a	2$000
Alho, 1 cabeça	—	$100
Arroz superior, kilo	—	$900
Arroz, retirado de 1ª	—	$800
Azeite fino, lata	$800 a	1$000
Azeitonas pretas, lata	—	3$250
Azeitonas brancas, lata	—	3$500
Bacalhau, kilo	—	2$000
Bananas maçãs, duzia	—	$400
Bananas prata, duzia	—	$400
Bananas da terra, duzia	—	$600
Bananas de S. Thomé, duzia	—	$400
Batatas, kilo	—	$500
Batata doce, kilo	—	$200
Batatas inglezas, kilo	—	$600
Bertalha, dois molhos	—	$100
Cará, kilo	—	$200
Camarão fresco, kilo	—	2$000
Carne secca, kilo	—	2$000
Lombo de porco, salgado, kilo	—	3$000
Costelas de porco, salgadas, kilo	—	2$000
Cebolas, kilo	—	$600
Cenouras, molho	—	$300
Couve, molho	—	$100
Farinha de mandioca, kilo	—	$400
Farinha de trigo, kilo	—	$900
Fecula de batatas, pacote	—	$500
Feijão preto, kilo	—	$800
Feijão mulatinho, kilo	—	$800
Idem branco	—	$900
Feijão de côres, kilo	—	$800
Fubá de milho, kilo	—	$500
Fubarina, pacote	—	$500
Frangos grandes, um	2$800 a	3$000
Frangos regulares, um	—	—
Gallinhas superiores	—	5$000
Gallinhas regulares, 1	5$000	—
Goiabada, lata	—	2$500
Goiabada, pacote	—	2$600
Laranja selecta, duzia	—	$800
Laranja lima, duzia	—	$850
Leite fresco, litro	—	$600
Linguiça de 1ª kilo	—	5$000
Lombinho defumado, kilo	—	6$000
Linguiça, kilo	—	5$000
Lombinho de salmoura, kilo	—	—
Lentilhas, kilo	—	$500
Manteiga fresca, kilo	—	5$600
Marmelada, kilo	—	2$700
Marmelada, pacote	—	2$600
Massa de tomate, lata	1$000 a	1$600
Milho, kilo	—	—
Massa amarella, kilo	—	1$600
Massa branca, kilo	—	1$300
Ovos frescos, duzia	—	3$200
Phosphoros, pacote	—	$800
Peixe fresco, diversos, kilo	$600 a	3$500
Palitos, caixa	—	$300
Queijos, typo prato, kilo	—	6$000
Queijos de Minas, kilo	—	4$500
Sabão especial, kilo	—	1$400
Sabão Virgem, kilo	—	$800
Xuxú, duzia	—	1$500
Toucinho, kilo	—	2$800

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 17.

Fechamento:	Hoje	Anterior
para entrega em março	13.20	13.40
Para entrega em abril	13.35	13.60
Para entrega em maio	13.55	13.80
Mercado	Accessivel	Acces.
Disponivel typo Barletta, para o Brasil	15.65	15.85
Chicago (dollar por Bushel):		
Para entrega em maio	1,65,50	1,67,37
Para entrega em julho	1,48,37	1,50,62

ALFANDEGA

MEZ DE FEVEREIRO

Renda do dia 18:	
Em ouro	226:739$276
Em papel	222:006$975
Total	448:746$251
Renda arrecadada de 1 a 18 do corrente	6.179:719$842
Em igual periodo de 1925	6.464:389$184
Differença a maior em 1925	284:809$342

Preços colhidos no mercado do atacadista para o varejista

AGUARDENTE — *Barris de 80 litros*

Especial, por litro	—	1$500
Regular, por litro	—	1$300

AGUA SANITARIA — *Por duzia*

Especial	3$300 a	3$700
Superior	2$200 a	2$800

ALHOS — *Por 100 cabeças*

Estrangeiro, especial	—	6$000
Idem, regular	—	5$000

ALFAFA — *Em fardo*

Rio Grande, typo platino, por kilo	$340 a	$360
Argentina, por kilo	$360 a	$380

ALCOOL — *Pipa de 480 litros*

42 gráos, por litro	—	2$000
40 idem, por litro	—	1$900
36 idem, por litro	—	1$600

AMENDOIM

Sacco de 25 kilos	28$000 a	31$000

ARROZ — *Por sacco de 60 kilos*

Brilhado, especial	78$000 a	82$000
Idem, superior	70$000 a	72$000
Agulha, especial	74$000 a	78$000
Idem, superior	70$000 a	72$000
Bom	62$000 a	66$000
Regular	56$000 a	58$000
Baixo	50$000 a	54$000

AZEITE — *Caixa com 40 latas*

Portuguez, por kilo	5$500 a	5$800
Hespanhol, idem	4$000 a	4$500
Italiano, idem	4$200 a	4$500
Nacional, idem	3$100 a	4$000

AZEITONAS — *Barris de 20 kilos*

Hespanholas, por kilo	—	2$400
Portuguezas, lata, por kilo	—	1$900
Idem, lata de 5 kilos	—	10$000

BANHA — *Caixa*

De Porto Alegre, lata de 20 kilos	215$000 a	230$000
Idem, de 2 kilos	220$000 a	230$000
De Itajahy, lata de 20 kilos	225$000 a	235$000

BATATAS

Franceza, caixa de 28 kilos	24$000 a	25$000
Paraná, idem, de 30 kilos, por kilo	$450 a	$550
Mineira, idem, por kilo	$400 a	$550
Therezopolis	—	$600

BACALHAO — *Caixa*

Noruega, typo portuguez	130$000 a	145$000
Inglez	120$000 a	125$000

BACON — *Por kilo*

Paulista	—	5$000
Santa Catharina	—	4$500

CEBOLAS

Rio Grande	$800 a	$900
Italiana, por kilo	$700 a	$750

CANGICA — *Por 60 kilos*

Especial	48$000 a	50$000

ERVILHA — *Por kilo*

Estrangeira, quebrada	2$000 a	2$500
Idem, inteira	1$800 a	2$000
Nacional, inteira	—	1$800

FEIJÃO

Preto, de Porto Alegre, novo	32$000 a	35$000
Mineiro, especial, novo	45$000 a	50$000
Enxofre, 50 kilos, novo	45$000 a	48$000
Mulatinho, 50 kilos, novo, especial	62$000 a	65$000
Idem, novo, superior	55$000 a	60$000
Branco, especial, novo	55$000 a	60$000
Amendoim, superior, novo	50$000 a	60$000
Outras côres	40$000 a	45$000
Legume	38$000 a	40$000
Chileno, branco	50$000 a	55$000

FARINHA DE TRIGO — *Por sacco*

Preços do Moinho Fluminense:		
Especial	46$000 a	47$000
Nacional	42$000 a	43$000
S. Leopoldo	40$000 a	41$000
O. O.	—	—
Preços do Moinho Inglez:		
Nacional	46$000 a	47$000
Brasileira	42$000 a	43$000
Preços do Moinho Matarazzo:		
Lili	46$000 a	47$000
Cloria	42$000 a	43$000

FARINHA DE MANDIOCA

Especial	28$000 a	30$000
Fina	24$000 a	26$000
Regular	22$000 a	23$000
Grossa	18$000 a	20$000

FRANGOS

Um	3$800 a	5$800

FARELLO — *Por sacco de 35 kilos*

Farello	8$000 a	9$000
Farellinho	6$800 a	7$000
Farellão	9$000 a	9$500
Trigo	—	11$500

GAZOLINA — *Por caixa*

Diversas marcas	—	36$000
Idem, a granel, por litro	—	$850

GALLINHAS — *Por cabeça*

Superiores	6$500 a	7$000
Regulares	5$000 a	6$000

KEROZENE

Diversas marcas	—	28$000

LENTILHAS

Lentilhas, sacco de 60 kilos	15$000 a	20$000

LINGUIÇA — *Por kilo*

Mineira	—	7$000
Idem, typo portugueza	—	7$500
Paulista	—	7$000
Rio Grande	6$800 a	7$000

LINGUA — *Por lingua*

Salgada, por kilo	3$500 a	3$600
Fumeiro	1$800 a	2$100
Secca	1$800 a	2$200

LEITE CONDENSADO — *Caixa com 48 latas*

Estrangeiro	110$000 a	115$000
Diversas marcas	68$000 a	70$000

LOMBO DE PORCO — *Por kilo*

Especial	3$000 a	3$800
Superior	2$900 a	3$200
Regular	2$600 a	2$800

MATTE — *Por kilo*

Paraná	$700 a	1$150

MASSA DE TOMATE

Nacional, por lata	1$250 a	1$350
Estrangeira	Nominal	

MANTEIGA

Especial, lata de 5 kilos	4$500 a	5$000
Idem, lata de 10 kilos	4$500 a	5$000
Idem, sem sal	—	4$500
Regular, baixa	3$000 a	3$800
Em lata de meio kilo	2$800 a	3$000

MILHO — *Por 60 kilos*

Superior, vermelho, novo	16$000 a	17$500
Misturado ou regular	15$000 a	16$000
Branco, secco, superior, sem mistura	16$000 a	17$000

OVOS

Duzia	3$400 a	3$800

POLVILHO — *Por kilo*

Especial	$600 a	$700
Superior	Nominal	

PAIO — *Por kilo*

Mineiro	—	7$500
Rio Grande	7$000 a	7$200

PRESUNTO — *Por kilo*

Paulista, especial	6$500 a	7$000
Idem, regular	5$000 a	6$000
Mineiro	—	6$200
Paraná	6$000 a	6$500
Rio Grande	—	6$000

SALAME — *Por kilo*

Especial	2$600 a	2$800
Typo italiano	3$500 a	4$000
Regular	2$000 a	2$200

SAL

Fino, estrangeiro, caixa com 12 vidros	31$000 a	33$000
Idem, nacional, idem	24$000 a	25$000
Moido, por sacco de 60 kilos	—	13$000
Grosso, idem	9$500 a	10$000
Saquinho de 2 kilos, por saquinho, nacional	—	$800
Idem, estrangeiro	—	1$000

TOUCINHO — *Por kilo*

Especial	3$400 a	3$600
Superior	3$000 a	3$200
De fumeiro	4$000 a	4$200

VINAGRE — *Barris de 80 litros*

Estrangeiro	Nominal	
Nacional	27$000 a	29$000

VINHO TINTO — *Barris de 100 litros*

Nacional	90$000 a	100$000
Alvarelhão	260$000 a	270$000
Verde	260$000 a	270$000
Virgem	250$000 a	270$000

VELAS

Caixa com 24 pacotes.

Esplendor	41$000 a	42$000
Matarazzo	41$000 a	42$000
Pequenas, idem	—	16$000

XARQUE

Rio da Prata, patos e mantas	3$000 a	3$100
Fronteira, idem	2$700 a	2$900
Pelotas, idem	2$400 a	2$600
Mineiro, idem	2$100 a	2$300
Matto Grosso, idem	1$800 a	2$100

Chamamos a attenção dos nossos leitores do interior para os preços correntes do "Correio da Manhã" que são diariamente rubricados

INFORMAÇÕES DIVERSAS

PAGAMENTOS ANNUNCIADOS

ASSEMBLÉAS CONVOCADAS

VENDAS JUDICIAES

TRANSFERENCIAS SUSPENSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

REUNIÃO DE CREDORES

RECOLHIMENTO DE NOTAS

FALLENCIAS EM S. PAULO

FALLENCIAS E CONCORDATAS

O ASSUCAR DE PERNAMBUCO

QUANDO AS TAXAS DO CAMBIO FORAM MAIS ALTAS

CONCURRENCIAS ABERTAS

E. F. PARACATU

Está aberta para o fornecimento de 120 kilometros de trilhos com o peso de 2.976 toneladas; 13.464 para de talas de juncção com o peso de..... 156.420 kilogrammas; 53.856 parafusos com porcas com o peso de 17.160 kilos; 440.088 pregos de linha com o peso de 117.480 kilos; 120.000 tirefonds e 20 apparelhos completos de mudança de linha. (Todas as especificações constam do edital publicado pelo "Minas Geraes", de 19 de janeiro passado).

Até 15 de março:

Para o fornecimento de quatro carros de passageiros de 1ª classe; quatro de 2ª e tres de bagagem — correio e chefe de trem; um especial restaurante; um especial dormitorio; um pagador; dez vagões fechados para mercadorias, de vinte toneladas; dois para inflammaveis, mesma tara; quinze pranchas com fueiros mesmo tara; cinco com bordas, mesma tara. (Especificação no mesmo numero do "Minas Geraes".

— As propostas devem ser apresentadas na séde da directoria da estrada de ferro em Martinho Campos.

E. F. OESTE DE MINAS

Até 25 do corrente, para acquisição de duas superstructuras metallicas, uma de trinta e outra de oitenta e cinco metros, conforme as especificações do edital publicado no "Diario Official", de 7 de fevereiro.

— Até 23 do corrente, para fornecimento de accessorios necessarios aos serviços da estrada.

VALORES MEDIOS DE TAXAS CAMBIAES

A média das taxas cambiaes sobre Londres nos tres primeiros trimestres dos annos de 1921, 1922, 1923, 1924 e 1925, accusa um progressivo movimento de baixa, de 1921 a 1923, traduzido pelos valores de 8 7|16 d., 7 20|64 d., e 5 1|2 d., respectivamente correspondentes aos periodos considerados dos annos de 1921, 1922 e 1923, manifestando uma pequena subida á taxa média de 5 18|16 d., em 1924, para accusar nova descida em 1925, á taxa media de 5 23|32 d.

Essa baixa do valor da taxa média, em 1925, em contraposição á alta correspondente em 1924, coincide com o facto observado na balança commercial que, em 1924, accusava o saldo de £ 17.095.000 a favor da nossa exportação — maximo saldo do quinquennio 1921-1925, — emquanto que, em 1925, o referido saldo, desceu a £ 7.839.000, ou mais de metade que o de egual periodo do anno anterior e pouco mais de metade que o correspondente dos annos de 1923 e de 1922, em que taes saldos excederam de treze milhões esterlinos, attingindo mesmo, quasi quatorze milhões em 1922.

RESOLUÇÕES DA COMMISSÃO DE TARIFAS DA ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Os membros da commissão de Tarifas da Alfandega, reunidos hontem, em sessão, tendo como presidente, o senhor Lisboa Serra, inspector da mesma repartição, resolveram as questões apresentadas, da seguinte fórma:

Steinber & C. — A mercadoria questionada (especie de manometro para bombas de ar), foi considerado bem despachada como — Apparelho physico, da classe 31, art. 875, sujeito a direitos "ad-valorem", na razão de 15 %.

David Accarino. — A mercadoria despachada como — Crinoline — foi remettida ao Laboratorio Nacional de Analyses, afim de ser chimicamente analysada para ter a devida classificação.

Mestre & Blatgé. — A mercadoria despachada como — Accessorios para automoveis — foi classificada como — Correias de couro, da classe 3, art. 42, sujeita á taxa de 2$400, por kilogramma.

Costa Pereira & C. — As amostras apresentadas, despachadas como — Botões de vidro — da taxa de 1$300 por kilogramma, foram assim classificadas: a n. 4, como botões de vidro, da taxa de 1$300 por kilogramma, e as mais amostras como — Adereços de vidro, da classe 21, art. 655, sujeitos á taxa de 12$000 por kilogramma.

W. J. Mc. Clelland & C. — A mercadoria que motivou a questão foi considerada bem despachada como — Bijouteria de cobre, da classe 23, artigo 674, sujeitas á taxa de 12$000 por kilogramma.

Otto Friedrich. — A mercadoria despachada como — Fio de borra de seda, da taxa de $600 por kilogramma, foi classificada como — Retroz de seda, em bobinas, da classe 18, art. 570, sujeito á taxa de 10$000 por kilogramma.

Balter Junior & C. — A mercadoria apresentada para ser classificada foi remettida ao Laboratorio Nacional de Analyses, afim de ser chimicamente analysada, para ter a devida classificação.

Eduardo Haerdy & C., Limitada. — A mercadoria despachada como — Machina operatriz — prensa semelhante ás destinadas ao fabrico de sabonetes — foi classificada como — Utensilios manuaes da classe 34, art. n. 1.025 — sujeitos á taxa de $600 por kilogramma.

Dias Garcia & C. — A mercadoria despachada como — obras de ferro fundido pintadas — da taxa de 500 réis por kilogramma, foi classificada como — obras de ferro batido, pintadas — da classe 25, artigo 757, sujeita á taxa de 600 réis por kilogramma.

Octavio Gomes. — A mercadoria questionada foi considerada bem despachada como — partes de tubos de ferro, para agua, gaz e semelhantes — da classe 25, artigo 756, sujeita á taxa de 100 réis por kilogramma.

J. Ferreira & Oliveira. — A mercadoria despachada como — tecido de algodão tinto — foi remettida ao Laboratorio Nacional de Analyses, afim de ter a devida classificação.

M. Gonçalves & C. — A mercadoria despachada como — balança, não especificada — foi classificada como — balanças granatarias communs — da classe 34, artigo 983, sujeitas á taxa de 7$000 por kilogramma.

Sander & Deutschmann. — A mercadoria despachada como — bombas communs de latão — foi classificada separadamente, parte como — bomba a vapor — machina operatriz sujeita a direitos, de accordo com o seu peso, e parte como — obras de cobre simples — da classe 23, artigo 699, sujeita á taxa de réis 2$000 por kilogramma;

Breissan & C. — A mercadoria despachada como — ferramentas para artes e officios — da taxa de 600 réis por kilogramma, foi classificada como — obras de vidro para usos não especificados — da classe 21, artigo 665, sujeito á taxa de 1$100 por kilogramma.

Chucri Murad & C. — A mercadoria impugnada foi considerada bem despachada como — brim de algodão, para roupa — da classe 15, artigo 474, sujeito á taxa de 2$600 por kilogramma.

S. A. Casa Raunier. — A mercadoria em causa (guarnições de cobre para cortinas e cortinados), foi considerada bem despachada como — obras de cobre simples — da classe 23, artigo 699, sujeita á taxa de 2$000 por kilogramma.

Levy Hazan & C. — A mercadoria despachada como — guardanapos de tecido de linho e algodão adamascado — da taxa de 2$178 por kilogramma, foi classificada como — toalhas de tecido de linho e algodão, em partes eguaes, lavrado, em peças — da classe 17, artigo 538, sujeitas á taxa de 5$346 por kilogramma.

Chame & Irmãos. — A mercadoria despachada como botões de ferro latonados não especificados, sujeitos á taxa de 3$600 por kilogramma, foi classificada como — bijouteria de cobre, da classe 23, artigo 674, sujeita á taxa de 12$00 por kilogramma, de accordo com a nota 89, da tarifa.

C. N. Lefevre. — Foi mantida a decisão anterior que considerou a mercadoria em causa como — mostarda preparada — da classe 8, artigo 105, sujeita á taxa de 1$100 por kilogramma.

F. Portella & C. — A mercadoria questionada foi considerada bem despachada como — chinellos de tecido de lã como sola de couro de mais de 22 centimetros de comprimento — da classe 3, artigo 30, sujeita á taxa de 1$400 por par.

Luiza Crousel. — As amostras apresentadas vindas pelo Armazem de Encommendas Postaes foram assim classificadas: As de n. 1 e 3 como — trança de palha grossa — da classe 14, artigo 425, sujeitas á taxa de 4$800 por kilogramma, e as demais amostras como — galão de seda — da classe 18, artigo 571, sujeitos á taxa de 30$000 por kilogramma.

John Jurgens & C. — A mercadoria apresentada para ser classificada, foi remettida ao Laboratorio Nacional de Analyses para ter a devida classificação.

Aladar Fabian. — As amostras apresentadas, despachadas como — accessorios para automoveis — foram assim classificadas: as de ns. 1 e 2, como obras de estanho não especificadas, da classe 24, artigo 701, sujeitas á taxa de 2$500 por kilogramma; as de ns. 3 a 6, como obras de cobre simples, da classe 23, artigo 699, sujeitas á taxa de 2$000 por kilogramma, e a de numero 7 como parte de automovel de passageiros, sujeita a direitos "ad-valorem" na razão de 7 %.

A revista "Arte e Commercio". — A mercadoria despachada como papel branco liso assetinado para impressão de jornaes, livre de direitos, foi classificado como papel branco para escrever, da classe 19, artigo 612, sujeito á taxa de 200 réis por kilogramma.

Costa Pacheco & C. — O envoltorio questionado (caixinhas de papelão acondicionando lenços de tecido de algodão) foi considerado como valor mercantil, devendo pagar direitos em separado.

Ernst Sontag. — A mercadoria despachada como — Materia corante — da taxa de 1$600 por kilogramma, foi de accordo com o resultado das analyses, assim classificada: a amostra numero 1, como — Producto chimico não especificado — da classe 1, artigo 328, sujeito a direitos "ad-valorem" na razão de 15 %, a n. 7 como — materia corante, sujeita á taxa de 1$800 por kilogramma, da classe 10, artigo 156, e as demais amostras como — Côres de anilina — da classe 10, artigo 146, sujeita á taxa de 2$ por kilogramma.

Motores Marelli S|A. — A' mercadoria despachada como — Objecto physico — amperometros e woltimetros — "ad valorem", na razão de 15 % no valor de 13$ por unidade, foi de accordo com as diligencias procedidas mandado applicar o valor de 20$ por unidade.

General Electric S. A. — A mercadoria despachada como — Obras de ferro fundido — da taxa de 300 réis por kilogramma, foi classificada como — Objecto electrico — da classe 31, artigo 875, sujeita a direitos "ad-valorem" na razão de 15 %.

David Ascarino. — A mercadoria despachada como — Tapete de tecido de algodão — da taxa de 2$ por kilogramma, foi considerada omissa na tarifa (telas pintadas a oleo), sujeitas a direitos "ad-valorem" na razão de 50 %.

Marvin S|A. — A mercadoria despachada como — chumbo em barra — foi remettida ao Laboratorio Nacional de Analyses, afim de ser chimicamente analysada para ter a devida classificação.

C. N. Lefevre. — A mercadoria despachada como — vinho aperitivo — da taxa de $300 por kilogramma, foi classificada como — Bebida alcoolica de qualidade não especificada — da classe 9, artigo 131, sujeita á taxa de 1$300 por kilogramma.

As Industrias Reunidas "Alba" S. A. — A mercadoria despachada como — Fitas metallicas — foi de accordo com o resultado da analyse classificada como — Producto chimico — da classe 11, artigo 328, sujeito a direitos "ad-valorem", na razão de 50 %.

B. Bugge. — A mercadoria em consulta foi classificada como — papel ordinario proprio para embrulho — da classe 19, artigo 612, sujeita á taxa de $300 por kilogramma.

Companhia Nacional Algodoeira. — A mercadoria despachada como — Trapos, da taxa de 50 réis por kilogramma, foi classificada como — saccos de canhamaço (saccos perfeitos com letreiros), da classe 17, artigo 563, sujeita á taxa de 800 réis por kilogramma.

Vasco Ortigão & C. — A mercadoria despachada como — calçado de borracha — da taxa de 3$000 por kilogramma, foi classificada como — botinas de mais de 22 centimetros de comprimento — da classe 3 artigo 30, sujeito á taxa de 7$000 por par.

John Jurgens & C. — De accordo com o resultado da analyse a mercadoria apresentada para ser classificada foi considerada como — materia prima para fabrico de cores de anilina, estando no caso de gozar da taxa de 100 réis por kilogramma.

Companhia Commercial e Maritima — A mercadoria impugnada (bujões para rodas de automoveis), foi classificada como — Accessorios de automoveis de passageiros — sujeita a direitos "ad-valorem", na razão de 7 %.

General Electric S. A. — A mercadoria questionada foi considerada bem despachada como — partes integrantes de motores electricos — devendo pagar os direitos respectivos.

Silva Araujo & C. — Para a mercadoria em causa (saccharina), foi elevado o valor para 30$000 por kilogramma para pagar 50 % "ad-valorem", de accordo com diligencias feitas por esta Alfandega e já referendadas pelo Thesouro.

Hasenclever & C. — De accordo com o resultado da analyse a mercadoria examinada foi considerada bem despachada como — Sulphato de bario — da classe 11, artigo 308, sujeita á taxa de 300 réis por kilogramma.

J. A. Sardinha. — A mercadoria apresentada para ser classificada foi remettida ao Laboratorio Nacional de Analyses, afim de ser chimicamente analysada para ter a devida classificação.

Mestre & Blatgé. — Foi aceito o valor proposto a despacho para a mercadoria em questão — Objectos physicos — da classe 31, artigo 875, sujeito a direitos "ad-valorem", na razão de 15 %.

O IMPOSTO DE VIAÇÃO

O director da Receita Publica dirigiu ao director da Central do Brasil, o seguinte officio:

"De ordem do sr. ministro da Fazenda e em resposta ao vosso officio n. 1.069, de 19 de agosto do anno findo, communico-vos que as mercadorias transportadas em automovel, de que trata o vosso citado officio, escapam á taxa de viação, que só incide sobre as mercadorias transportadas por estradas de ferro, vias de navegação e por cabotagem (art. 2º do decreto n. 14.618, de 11 de janeiro de 1921, revigorado pelo art. 15, paragrapho 1º, da vigente lei orçamentaria da receita)."

DIRECTORIA GERAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL

Expediente do Director Geral

DIA 12 DE FEVEREIRO:

Alcides Marques Pinto, Standard Oil Company of Brasil S|A, J. de Souza & C., O. R. Muller & C., Gilchrist & Company (dois requerimentos) e Empreza das Aguas de Caxambú. — Lavre-se o termo.

Radio Corporation of America (dois requerimentos), United Cigarette Machine Cº, Inc., The English Electric Company, Limited, The S. S. White Dental Manufacturing, Company, Frederich Edmund Berry, Paulo Scheliga, Harvey Birchard Taylow Mustin (tres requerimentos), Vickers Limited, Edwin Herbert Broden e James Goodfellow (tres requerimentos) e Lewis Perry Moody (seis requerimentos). — Deferido.

Momsen & Harris (cinco requerimentos). — Expeçam-se guias.

José Augusto da Costa Leite — Regeitado.

Motorenfabrik Deutz A. G., João Curia, Antonio Monteiro de Andrade, Paulino José Manga e Marconi V. Duarte Nunes. — Junte-se ao processo.

Victorio Gobbis e Teixeira & Segadas. — Dêem-se certidões.

Campagnac & Medeiros. — Apresentem nova descripção contendo a rectificação pedida.

Pedido de privilegio:

Scharfenberkupplung A. G., para "um engate que é simultaneamente um párachoque central, para wagons de estrada de ferro". — Apresente modelo.

The Symington Company, para "aperfeiçoamentos em "dispositivos de engate para vehiculos ferroviarios". — Apresente amostra.

Empresa de Armazens Frigorificos, para "um novo typo de deposito de leite, adaptavel a qualquer recipiente e destinado ao transporte e distribuição de leite, mantendo baixa a sua temperatura, sem auxilio de refrigerantes (neve, gelo, salmoura refrigerada, etc.)". — Indeferido, de accordo com o parecer do consultor technico e parecer da Directoria Nacional de Saude Publica neste e no processo.

Pedidos de registro de marcas:

Sociedade Anonyma Rezende Industrial, da marca representada por um losango formado por diversas faixas dispostas alternadamente e no centro a palavra SARI, para distinguir artigos da classe 50 letra J. — Registre-se.

F. Martins Costa, da marca "A Bordadeira", para distinguir artigos da classe 50 letra J. — Registre-se.

Companhia Mecanica George Grande, da marca "Supremo", para distinguir artigos da classe 6. — Registre-se.

Companhia Mecanica George Grande, da marca "Nelson Duplo", para distinguir artigos da classe 6. — Registre-se.

Companhia Mecanica George Grande, da marca "Invencivel", para distinguir artigos da classe 6. — Registre-se.

Roneo Limited, da marca "Numeralpha", para distinguir artigos da classe 35. — Registre-se.

Pereira Junior & C., da marca representada por quatro circulos concentricos lendo-se no centro os dizeres Fabrica S. Francisco, para distinguir artigos da classe 41. — Registre-se.

Guimarães & C., Ltd., da marca "Casa Teixeira", para distinguir artigos das classes 41, 42 e 43. — Registre-se.

Guimarães & C., Ltd., da marca "Casa Teixeira", para distinguir artigos das classes 41, 42 e 43. — Registre-se.

The Pulsometer Engineering Company Limited, da marca "The Pulsometer", para distinguir artigos das classes 6 e 8. — Registre-se.

Kodak Brasileira, Ltd., da marca "Kodex", para distinguir artigos da classe 6. — De accordo com o parecer da secção de marcas, reconsidero o despacho de 15 de janeiro do corrente anno, mandando, como mando, registrar a marca que foi apresentada agora sob fórma distinctiva.

Dr. J. Gesteira, da marca "Uterina", para distinguir artigos da classe 3. — Renove-se o registro.

Jules Robin & C., da marca representada por uma etiqueta rectangular com os dizeres Jules Robin & C., Cognac, para distinguir artigos da classe 42. — Prove que a marca está registrada no paiz de origem.

Silva Araujo & C., da marca "Silva Araujo", para distinguir artigos das classes 3 e 48. — Preencham as formalidades do art. 88 paragrapho unico do regulamento.

Silva Araujo & C., da marca representada por um desenho de fórma elyptica com os dizeres Pharmaceutico Silva Araujo, para distinguir artigos das classes 3 e 48. — Preencham as formalidades do art. 88 paragrapho unico do regulamento.

Silva Araujo & C., da marca "Laboratorio Silva Araujo", para distinguir artigos das classes 3 e 48. — Preencham as formalidades do art. 88 paragrapho unico do regulamento.

Moraes & C., Ltd., da marca representada por um rotulo com os dizeres Non Skid, para distinguir artigos da classe 50 letra J. — Indeferido. A marca tem denominação estrangeira para producto nacional.

Maerz & Sacchi, da marca representada por um rotulo com os dizeres Standard para distinguir artigos da classe 38. — Indeferido. A marca tem denominação estrangeira para artigos de industria nacional.

DIA 13 DE FEVEREIRO:

Louis Lavigne, Luiz Grentener & C., Juscelino Pacheco & C., Belloc & C., Alberto Maranhão, Jesus Gonçalves Fidalgo (dois requerimentos), e Western Cartridge Company (tres requerimentos). — Lavre-se o termo.

Vick Chemical Company. — Preste esclarecimentos.

Dae Healt Laboratorios, Inc. — Annote-se a transferencia, dando-se certidão.

José T. Naboco. — Ennumere as marcas que precisa certidão pela impossibilidade em que se encontra a secção de fornecer a certidão nos termos pedidos.

Luiz Lima e Themistocles Cardoso. — Substitua os desenhos, em conformidade com o § 3º do art. 41 do regulamento.

Adolpho Lefevre. — Deferido.

C. Buschmann (dois requerimentos). — Dê-se certidão.

Anker-Werke A. G. — Junte-se ao processo n. 1330 de 1924 e achive-se.

The Glidden Company. — Junte-se ao processo n. 6055|25 e archive-se.

Leclerc & Cº, Pedro Baldassone e João Pinho Bastos. — Dê-se vista.

Pedidos de registro de marcas:

Clovis Soares, da marca "Salão Luzeme", para distinguir artigos da classe 46. — Registre-se.

P. Franco & C., da marca "Barbosa", para distinguir artigos da classe 44. — Registre-se.

Josafat & Attilio Basaglia, da marca "F B", para distinguir artigos da classe 44. — Registre-se.

Dias Garcia & C., da marca representada por um rotulo com os dizeres "Tira-Fogo", para distinguir artigos da classe 6. — Registre-se.

Sidney Cox & C., da marca representada por duas circumferencias concentricas com os dizeres German — Portland — Cement "Stronbold-Brand", para distinguir artigos da classe 16. — Registre-se.

Neves, Arcos & C., da marca "Casa Cavé", para distinguir artigos das classes 41 e 43. — Registre-se.

Eurico dos Santos Ribeiro, da marca "São José", para distinguir artigos da classe 3. — Registre-se.

The New Jersey Zinc Company, da marca "40-40-20", para distinguir artigos da classe 1. — Registre-se.

Sociedade Anonyma Brasileira Estabelecimentos Mestre e Blatgé, da marca "Lucifer", para distinguir artigos das classes 6, 49, 21 e 50, letra J. — Registre-se.

Vieira & Dantas, da marca "Talleman", para distinguir artigos da classe 44. — Registre-se.

Grillo & Azevedo, da marca "Vesaz", para distinguir artigos da classe 3. — Registre-se.

Vasconcelos, Couto & C., Ltda., da marca "Nacional Champagne", para distinguir artigos da classe 42. — Registre-se.

Vasconcellos, Couto & C., Ltda., da marca "Vasconcelos Champagne", para distinguir artigos da classe 42. — Registre-se.

J. I. Teixeira & C., da marca representada por uma etiqueta com os dizeres "Uma Onça", para distinguir artigos da classe 10. — Registre-se.

Mendes & Moraes, da marca "Gandú", para distinguir artigos da classe 42. — Registre-se.

J. Braga, da marca "Casa das Malhas", para distinguir artigos da classe 36. — Registre-se.

Sterling Engine Company, da marca "Sterling", para distinguir artigos da classe 6. — Registre-se.

Cardoso, Seabra & C., da marca "Karpotran", para distinguir artigos da classe 3. — Registre-se.

R. Mello Gouveia & Filhos, da marca "Jayme S. Felix", para distinguir artigos da classe 44. — Registre-se com a forma distinctiva que tem o cliché ora supra.

Storey Brothers & Company, Limited, da marca representada por quatro circumferencias concentricas com os dizeres Victoria Cloth Made in Lancaster, Eng., para distinguir artigos da classe 35. — Renove-se o registro.

Abreu, Rennel & C., da marca "Bastidor de Bordas", para distinguir artigos das classes 22-A e B, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 31, 32, 50-A, D, H e J. — Renove-se o registro.

Tinoco Machado & C., da marca "Esmeralda", para distinguir artigos da classe 41. — Renove-se o registro.

Jos. Zimmerman, da marca "Condor", para distinguir artigos da classe 12. — Renove-se o registro.

Dias Garcias & C., da marca representada por uma estampa com os dizeres Santa Cruz, para distinguir artigos das classes 5, 6, 11, 17, 47 e 50 letra J. — Discrimine os artigos das classes 5, 6, 11, 17 e 47.

Dias Garcia & C., da marca representada por uma circumferencia com a figura de Jupiter, para distinguir artigos das classes 5, 11, 6 e 50 letra J. — Discrimine os artigos das classes 5 e 11.

Dias Garcia & C., da marca "Radiante", para distinguir artigos das classes 6, 7, 47, e 50 letra J. — Discrimine os artigos das classes 6, 7, e 47, corrigindo a classificação para tintas, artigos da classe 1.

Zeferino José da Costa, da marca "Princeza", para distinguir artigos da classe 42. — Aguarde a opportunidade, pois a marca citada, cuja renovação é pedida, não pertence ao supplicante nem é egual a apresentada.

Leonardo Freitas do Valle, da marca "Panificação Rio Branco", para distinguir artigos da classe 41. — Prove que a marca n. 8549 é de sua propriedade.

Jair Lima, da marca representada por uma taça ladeada pelas letras J L, para distinguir artigos da classe 3. — Preencha as formalidades do artigo 88 paragrapho unico do regulamento.

Herbert Volkmar, da marca "Vestasinha", para distinguir artigos da classe 6. — Indeferido. A marca imita a mandada registrar pelo despacho de 9 de dezembro ultimo (processo numero 2329|24 — T. D. n. 522).

João Costa & C., da marca "Cecy", para distinguir artigos da classe 41. — Indeferido. A marca não reveste a forma distinctiva.

JUNTA COMMERCIAL

Sessão de 15 de Fevereiro de 1926.

CONTRATOS

De Antonio Soares & C., firma composta dos socios solidarios, Antonio Soares e Luiz Augusto da Matta, para o commercio de deposito de pão, etc., á avenida Salvador de Sá n. 118, com capital de 9:500$; prazo indeterminado.

De Cicero de Oliveira & C., firma composta dos socios solidario, Cicero Garcia de Oliveira e dos socios commanditarios, Manuel Lopes Fortuna Junior e d. Elvira da Silveira Moraes, para o commercio de tecidos, etc., á rua General Camara n. 35, com capital de 800:000$; prazo quatro annos.

De E. G. Fernandes & C., firma composta dos socios solidarios, Eduardo Garcia Fernandes e Alberto Martins Barbosa, para o commercio de commissões, etc., á rua dos Andradas n. 52, com capital de 20:000$; pr. zo indeterminado.

De Dias & Chaves, firma composta dos socios solidarios, Antonio Ferreira Dias e José Chaves, para o commercio de botequim, á rua do Rezende n. 7, com capital de 19:000$; prazo indeterminado.

De Pereira & Santos, firma composta dos socios solidarios, Antonio Moreira Santos e Firmino Nascimento Pereira, para o commercio de carpintaria, etc., á rua Buarque n. 17, com capital de 6:000$; prazo indeterminado.

De Fonte & Ferraz, firma composta dos socios solidarios, João Garcia Fonte e Raul Gonçalves Ferraz, para o commercio de joias, etc., á rua Uruguayana n. 97, com capital de réis 30:000$; prazo indeterminado.

De Abreu & Guedes, firma composta dos socios solidarios, José Diamantino de Abreu e Jayme Pereira Guedes, para o commercio de ourivesaria, á rua Frei Caneca n. 155, com capital de 20:000$; prazo indeterminado.

De Azevedo & Silveira, firma composta dos socios solidarios, José Carvalho da Silveira, e José de Azevedo, para o commercio de botequim, á avenida 28 de Setembro n. 173, com capital de 36:000$; prazo indeterminado.

De Alvaro Armani & C., firma composta dos socios solidario, Alvaro Armani e do socio commanditario, Virgilio Villaronga Fontenelle, para o commercio de chapéos para senhoras, á rua 7 de Setembro n. 115, com capital de 30:000$; prazo indeterminado.

De Gomes & Vasques, firma composta dos socios solidarios, José Chavarri Gomes e Ernesto Vasques Rios, para o commercio de calçados, á rua Haddock Lobo n. 94, com capital de 2:000$; prazo indeterminado.

De Almeida & Sena, firma composta dos socios solidarios, Francisco Paulo de Almeida e Emygdio Sena, para o commercio de barbeiro, á rua Aristides Lobo n. 210, com capital de 2:500$; prazo indeterminado.

De Loghardey, Bastos & C., firma composta dos socios solidarios, Francisco de Paula Bastos, Jack Charles Loghardey e Antonio Pedroso de Lima, para o commercio de passagem e esterilização de roupas, á rua Rodrigo Silva n. 30, com capital de 30:000$; prazo indeterminado.

De Antonio Soares & Oliveira, firma composta dos socios solidarios, Antonio Soares e Alfredo de Oliveira, para o commercio de quitanda, etc., á rua do Cattete n. 265, com capital de 4:000$; prazo indeterminado.

De Villas Boas & C., firma composta dos socios solidarios, Carlos Villas Boas, Arthur Carvalho, Julio Rodrigues Corrêa e Antonio da Silva Duarte, para o commercio de papelaria, etc., á rua 7 de Setembro ns. 219 a 225, com capital de 2.000:000$; prazo tres annos.

De Almanak Laemert Limitada, firma composta dos socios solidarios, doutor Luiz Soares de Souza Henriques, Raul Breves Dunlop, dr. Ricardo Xavier da Silveira, Felix Celso Teixeira Lopes, para o commercio de almanaks, com capital de 100:000$; prazo indeterminado.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

De Martins Arêas & C., a firma assume a responsabilidade do activo e passivo da firma Americo V. Pinheiro.

De Neves, Barros & C., algumas modificações no seu contrato social.

De Soulier & C., é admittido como socio o sr. Floriano Strauch.

De Th. Ribeiro & C., algumas modificações no seu contrato social.

De Alvaro Armani & C., a firma assume a responsabilidade do activo e passivo da firma Azevedo & Armani.

DISTRATOS

De A. J. Pires & C., retira-se o socio, Joaquim Ferreira de Azevedo recebendo a importancia de 83:991$940, ficando com o activo e passivo o socio, Antonio Joaquim Pires na importancia de 83:991$940.

De Bernardino & Gonçalves, retiram-se os socios, Constantino Gonçalves e Alberto Henriques Bernardino recebendo cada um a importancia de 41:000$.

De R. Monteiro & C., retiram-se os socios, d. Adelia Lucia Padovani do Rego Monteiro recebendo a importancia de 40:701$010, o socio, Tobias do Rego Monteiro a importancia de réis 60:000$ e a João Baptista do Rego Monteiro a importancia de 288$270.

De Azevedo & Armani, retira-se o socio, José Pinto de Azevedo recebendo a importancia de 24:107$120, ficando com o activo e passivo, o socio, Alvaro Armani na importancia de réis 22:191$420.

De Villas Boas & C., retiram-se os socios, Domingos Ferreira Martinho, Antonio da Silva Duarte e Carlos Tavares da Costa recebendo o 1º a importancia de 180:000$, o 2º socio a importancia de 80:000$ e o 3º, a importancia de 100:000$, ficando com o activo e passivo o socio, Carlos Villas Boas na importancia de 640:000$.

De J. Seraphim & Ferreira, retira-se o socio, Manuel Ferreira da Silva recebendo a importancia de 5:000$, ficando com o activo e passivo, o socio, José Seraphim da Costa na importancia de 5:000$.

De Maia Irmão & C., retira-se o socio, Guilherme de Oliveira Maia recebendo a importancia de 8:251$455, ficando com o activo e passivo o os socios, Armando de Oliveira Maia e Antonio de Oliveira Pinto na importancia de 16:958$445.

De Carrapatoso Costa & C., retiram-se os socios, Luiz Pereira Carrapatoso Costa e Ricardo José Antunes recebendo o 1º a importancia de réis 142:587$400 e o 2º a importancia de 32:000$, ficando com o activo e passivo o socio, José Motta Dello na importancia de 60:000$.

De Lima & Costa, pelo fallecimento do socio, Antonio da Costa Narciso recebendo seus herdeiros a importancia de 30:581$210, ficando com o activo e passivo o socio, Joaquim da Silva Lima na importancia de 53:831$720.

De Mendonça & Jesus, retira-se o socio, Manuel Jesus recebendo a importancia de 6:844$000, ficando com o activo e passivo socio, Felippe Mendonça na importancia de 6:844$.

De J. Ziegler & C., retira-se o socio, Paulo Vianna recebendo a importancia de 8:000$, ficando com o activo e passivo o socio, João Ziegler na importancia de 8:000$.

De Amorim & Irmão, retira-se o socio, Antonio Amorim Caridade recebendo a importancia de 9:000$, ficando com o activo e passivo o socio, José Amorim Caridade na importancia de 19:303$040.

De Tenreiro & Evangelista, retira-se o socio, José Bento Evangelista recebendo a importancia de 1:000$, ficando com o activo e passivo o socio, Antonio Tenreiro na importancia de réis 1:000$.

FIRMAS INDIVIDUAES

De J. C. Amorim, para o commercio de marcenaria, á rua General Caldwell n. 231, com capital de 10:000$.

De J. C. Martins, o capital social fica elevado a 50:000$.

De A. Martins Fernandes, para o commercio de restaurante, á rua General Pedra n. 86, com capital de réis 10:000$.

De F. Marques da Silva, para o commercio de seccos e molhados, á avenida Gomes Freire n. 32, com capital de 9:000$.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DO DIA 17

De Recife e escs., vapor nacional "Itapura"; a Lage Irmãos.

De Recife e escs., vapor nacional "Belém"; ao Lloyd Nacional.

De Santos, vapor nacional "Ubá"; á C. N. Lloyd Brasileiro.

De Hamburgo e escs., vapor francez "Ceylan"; a Charles Marot.

De Paranaguá, vapor nacional "Montenegro"; a F. Mattarazzo.

De Porto Alegre e escs., vapor nacional "Commandante Capella"; á C. N. Lloyd Brasileiro.

De Pelotas e escs., vapor nacional "Itaperuna"; a Lage Irmãos.

De Santos, vapor nacional "Portugal"; ao Lloyd Nacional.

SAIDAS DO DIA 17

Para Hamburgo e escs., vapor nacional "Bagé".

Para Mossoró e escs., vapor nacional "Goyaz".

Para Santos, vapor italiano "Cervino".

Para Recife e escs., vapor nacional "Bocaina".

Para Regencia, vapor nacional "Rio Doce".

Para Santos, vapor allemão "Robert".

Para Florianopolis e escs., vapor nacional "Prospera".

Para Santos, vapor nacional "Belém".

Para Buenos Aires e escs., vapor francez "Ceylan".

Para Pelotas e escs., vapor nacional "Itapacy".

Para Porto Alegre e escs., vapor nacional "Itapuca".

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Montevidéo e escs., "Duque de Caxias" . . . 19
Rio da Prata, "Panamá Marú" . . 19
Belém e escs., "Bahia" . . . 20
Havre e escs., "Formose" . . . 20
Southampton e escs., "Almanzora" 20
Portos do sul, "Itaipu" . . . 20
Barcelona e escs., "Infanta Isabel de Borbon" . . . 20
Helsingfors e escs., "K. G. Adolf" . . . 21
Rio da Prata, "Vestris" . . . 21
Amsterdam e escs., "Zeelandia" 21
Portos do norte, "Rio Amazonas" 22
Nova York, "Vauban" . . . 22
Laguna e escs., "Manoel Lourenço" . . . 22
Portos do sul, "Itacava" . . . 22
Rio da Prata, "Gelria" . . . 23
Rio da Prata, "Giulio Cesare" . 23
Rio da Prata, "Hoedic" . . . 23
Rio da Prata, "Leonardo da Vinci" . . . 23
Hamburgo, "Santa Thereza" . . 24
Rio da Prata, "Guglielmo Peirce" 24
Rio da Prata, "Conte Verde" . 24
Liverpool e escs., "Deseado" . 25
Rio da Prata, "Avon" . . . 25
Nova York, "American Legion" . 26
Rio da Prata, "Suecia" . . . 26
Portos do norte, "Campeiro" . 26
Bordéos e escs., "Massilia" . . 26
Havre e escs., "Malte" . . . 27
Belém e escs., "Rodrigues Alves" 28

VAPORES A SAIR

Santos, "Belém" . . . 19
Recife e escs., "Portugal" . . 19
Santos, "Iris" . . . 19
Mossoró e escs., "Goyaz" . . 19
Penedo e escs., "Commandante Vasconcellos" . . . 19
Belém e escs., "Pará" . . . 19
Recife e escs., "Itaquera" . . 19
Robe e escs., "Panamá Marú" . 19
Nova Orleans e escs., "Barbacena" . . . 20
Ponta d'Areia e escs., "Icaraby" 20
Rio da Prata e escs., "Infanta Isabel de Borbon" . . . 20
Liverpool e escs., "Itaguassu" . 20
Hamburgo, "Bilbão" . . . 20
Rio da Prata e escs., "Almanzora" . . . 20
Rio da Prata e escs., "Formose" 20
Montevidéo e escs., "Joazeiro" . 20
Santos, "Girasol" . . . 20
Aracajú e escs., "Itaperuna" . 20
Rio da Prata e escs., "K. G. Adolf" . . . 21
Rio da Prata e escs., "Zeelandia" 21
Nova York e escs., "Vestris" . 21
Porto Alegre e escs., "Cubatão" 21
Pará e escs., "Itapuhy" . . . 22
Porto Alegre e escs., "Itagiba" 22
Porto Alegre e escs., "Itatinga" 22
Rio da Prata e escs., "Vauban" 22
Laguna e escs., "Amarante" . . 22
Porto Alegre e escs., "Rio Amazonas" . . . 23
Recife e escs., "Mantiqueira" . 23
Aracajú e escs., "Itacava" . . 23
Amsterdam e escs., "Gelria" . 23
Porto Alegre e escs., "Commandante Capella" . . . 23
Genova e escs., "Leonardo da Vinci" . . . 23
Genova e escs., "Giulio Cesare" 23
Havre e escs., "Hoedic" . . . 23
Rotterdam, "Maasland" . . . 23
Trieste e escs. "Guglielmo Peirce" 24
Hamburgo e escs., "Nienburgo" . 24
Genova e escs., "Conte Verde" . 24
Southampton e escs., "Avon" . 25
Rio da Prata e escs., "Deseado" 25
Laguna e escs., "Commandante Manoel Lourenço" . . . 25
Mossoró e escs., "Jacuhy" . . 25
Rio da Prata e escs., "American Legion" . . . 26
Finlandia e escs., "Suecia" . . 26
Rio da Prata e escs., "Massilia" . 26
Tutoya e escs., "João Alfredo" . 26
Rio da Prata e escs., "Malte" . 27
Manáos e escs., "Duque de Caxias" . . . 27
Porto Alegre e escs., "Campeiro" 27
Nova Orleans e escs., "Lages" . 28

(29) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

Orgulho, amor e ciume

POR

AGNES e EGERTON CASTLE

dado.

— *Par ici, mademoiselle* — disse Bettine rapidamente.

Quando já iam entrando num gabinete que rescendia a violetas, e cujas tapeçarias eram da côr das violetas, ouviram a marechala dizer, com os mesmos tons assucarados:

— Bettine, ha de voltar aqui. Tenho um bilhetinho para mandar, *ma fille*.

— Sim, minha senhora — respondeu a creadita franceza e fechou a porta.

Sidonia olhou em volta de si, e attentou depois na cara antipathica da *soubrette*. Pareceu-lhe que debaixo dos pés se lhe abria um abysmo, no proprio logar onde esperava encontrar terreno firme. Tinham-lhe ferido desagradavelmente o ouvido a palavra *mademoiselle* e o tom emphatico com que a senhora edosa a pronunciara. A referencia ao convidado tambem lhe causara uma certa suspeita, que a ordem relativa ao bilhete accentuara ainda mais. E observando os olhos pretos de Bettine, via nelles, uma expressão petulante e profundamente desagradavel. Perguntou com aspereza:

— Quem é que a sua ama espera para a ceia?

A creada encolheu os hombros e respondeu familiarmente.

— Ao pé de *Madame la Maréchale* ninguem se aborrece. E então os seus *petits soupers fins* são o que ha de mais delicioso e discreto. Faça-se tão bonita quanto possivel, *Mademoiselle*, e tudo lhe correrá ás mil maravilhas. Allons! Tire-me essa horrivel capa... Prompto! Não se quer sentar?... Oh! *Que Mademoiselle est bien faite! Mais coiffée*... Queira desculpar... o seu penteado é quasi anti-diluviano!

Foi quando Sidonia percebeu em que armadilha se deixara cair. E com a nitidez da sua convicção, viu tambem o que tinha que fazer. Sentou-se, como a franceza lhe dissera, e sem proferir palavra foi fazendo um exame minucioso do quarto, emquanto a aia da marechala lhe ia arranjando o penteado. Porta, só havia aquella por onde tinham entrado. Nos lados do toucador rasgavam-se grandes janellas, tapadas com cortinas espessas.

— Ora veja como ficou tanto melhor, *Mademoiselle!* — exclamou Bettine, recuando um pouco para admirar bem a sua obra.

Sidonia reflectiu anciosamente no que acabava de pensar. Uma palavra, um olhar, um indicio de fraqueza frustariam promptamente o seu plano, á pressa imaginado. Para além desta possibilidade surgiam os horrores para que nem podia olhar, para que nunca olharia. Pois, no peor dos casos, ainda havia um refugio. As palavras do violinista: "O lenitivo de uma alma pura e altiva... o que chega a ser alegria" acudiam-lhe de quando em quando ao espirito, como um éco da sua musica, e davam-lhe energia e allivio.

— Oh! Como está linda, *Mademoiselle!* — exclamou Bettine novamente, e desta vez com sincero enthusiasmo. — Despede verdadeiras chammas o seu olhar, e não ha carmim que possa egualar a côr das suas faces!

— Bettine! — exclamou do quarto proximo a voz argentina da marechala.

Sidonia, entrando no seu papel, com o instincto de quem se vê sem defesa, sorriu alegremente para a francezinha, como a dizer-lhe que fosse ter com a patrôa.

— Espero que *Mademoiselle*,

ACTOS FUNEBRES

Arima Pereira Travassos

(7° DIA)

Deusdedit Pereira Travassos e filhos, Laura Pereira Travassos, Estevam Pereira, senhora e filhos, Amal Pereira e filhos, Porfirio Goulart, senhora e filhos, João de Mattos Travassos Filho, senhora e filhos, Pedro José Pereira Travassos, Celeste Pereira Travassos, Lauro Pereira Travassos, senhora e filhos, e demais parentes, profundamente gratos a quantos se têm associado á sua grande dôr pela perda da sua extremosa e inesquecivel esposa, mãe, nora, irmã, cunhada e tia ARIMA PEREIRA TRAVASSOS, convidam todos os seus parentes e amigos para a missa de setimo dia que se rezará hoje, sexta-feira, 19 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, e desde já se confessam agradecidos. (Y 18703)

Major José Balduino de Albuquerque

A viuva, filhos, noras, genros, netos, irmãos, cunhados, sobrinhos e demais parentes do finado major JOSÉ BALDUINO DE ALBUQUERQUE gratos a todos que se associaram á dôr que os feriu, quer acompanhando os seus restos mortaes, quer confortando-os por telegrammas e cartas, e ainda, tomando parte no cortejo funebre, communicam que, pelo descanso eterno de sua alma, será celebrada a missa de setimo dia, hoje, sexta-feira, 19 do corrente, ás 9 horas da manhã, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, para a qual convidam todos os parentes e amigos para assistirem a esse acto de religião e caridade, desde já agradecidos. (Y 19304)

Sebastião Ribeiro Povôas

Honorina Guimarães Povôas e filhas, mãe, sogros, irmãos, cunhados, sobrinhos e primos convidam seus amigos e os mais parentes a assistir á missa de 7° dia que por alma do seu inesquecivel SEBASTIÃO mandam celebrar amanhã, sabbado, 20 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja do Sacramento, agradecendo antecipadamente este acto de caridade. (Y 18638)

Manoel José da Guia Ferreira Athayde

(30° DIA)

A familia do saudoso MANOEL JOSÉ DA GUIA FERREIRA convida as pessoas de suas relações para assistir á missa que por alma do seu extremoso pae, sogro e avô mandam celebrar sabbado, 20, do corrente, trigesimo dia do seu fallecimento, no altar-mór da Candelaria, ás 10 horas da manhã, antecipando seus sinceros agradecimentos. (Y 18744)

Reynalda Catão de Azerêdo Coutinho

Hermogenes de Azerêdo Coutinho e seu filho Zeno de Azerêdo Coutinho, convidam seus parentes e pessoas amigas para assistir á missa de 1° anniversario do prematuro passamento da inesquecivel REYNALDA CATÃO DE AZERÊDO COUTINHO, esposa modelar e mãe adoravel, cuja falta o tempo ainda não conseguiu supprir, e que se realiza segunda-feira, 22 do corrente, ás 9 1/2 horas, na Cathedral, altar-mór. Tambem por alma de sua idolatrada mãe, seus filhos celebram igualmente, agradecendo-lhe mais esse acto de caridade. Antecipadamente, sumamente agradecidos. (Y 19213)

Angelina Delpino Pinheiro

Manoel Fernandes Pinheiro, Ernestina Pinheiro Pessôa, Eugenia Pinheiro e Aurelio Fernandes Pinheiro e senhora, participam a todos os seus parentes e amigos que amanhã, sabbado, 20 do corrente, 1° anniversario do fallecimento de sua idolatrada esposa, mãe e sogra ANGELINA DELPINO PINHEIRO, mandam celebrar uma missa por sua alma, ás 9 1/2 horas, no altar de N. S. das Dôres, na egreja de S. Francisco de Paula. Antecipam seus agradecimentos a todos que comparecerem a esse acto religioso. (Y 17952)

Leopoldina Rodrigues de Gouvêa

Domingos de Gouvêa Corrêa, Domingos de Gouvêa Corrêa Junior (ausente), Maria Gonçalves Corrêa e filhos, Constança Silva, agradecem penhoradissimos a todos os parentes e pessoas de amizade que acompanharam os restos mortaes á ultima morada de sua inesquecivel e querida esposa, mãe, sogra, avó e irmã LEOPOLDINA RODRIGUES DE GOUVÊA, e de novo convidam para assistir á missa de setimo dia que farão celebrar amanhã, sabbado, 20 do corrente, na egreja de S. Francisco de Paula, (capella da Victoria), ás 9 1/2 horas. (Y 18312)

Genoveva Escobeiro Fernandes

(1° ANNIVERSARIO)

João de Sousa Fernandes e senhora, seus irmãos, cunhado, sobrinhos e tio convidam seus amigos a assistir á missa que por alma de sua querida mãe, sogra, avó e irmã D. GENOVEVA ESCOBEIRO FERNANDES mandam celebrar amanhã, sabbado, 20 do corrente, ás 8 1/2 horas, no altar-mór da egreja da Gloria no largo do Machado. (Y 19321)

Maria Thereza Menghini

Fabio Menghini, pae, irmão e afilhada, gratos a todos que tão sinceramente se associaram á dôr que os feriu com a prematura perda da esposa extremosa MARIA THEREZA MENGHINI, e aos que acompanharam os restos mortaes, e ao mesmo tempo communicam que em suffragio de sua alma será celebrada a missa de setimo dia, no altar da capella do cemiterio de S. Francisco Xavier, hoje, sexta-feira, 19 do corrente, ás 9 horas. De novo convidam a todos os amigos e pessoas das suas relações e da saudosa extincta para compartilharem a este acto de religião e de caridade, hypothecando a todos immorredoura gratidão. (Y 19228)

Rachel Alva de Faria Carneiro

Laudelino Loureiro Tavares e senhora, dr. Alberto de Faria, senhora, filhos, genros e noras, marechal dr. A. Ferreira do Amaral, senhora, filhos, genro e nora, Deolindo de Souza Pinto e filhos, agradecem, muito sensibilizados, as demonstrações de pezar que receberam pelo fallecimento de sua querida sogra, mãe, irmã, cunhada e tia RACHEL ALVA DE FARIA CARNEIRO e convidam todos os parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que em intenção de sua alma, será rezada amanhã, sabbado, 20 do corrente, ás 10 1/2 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula. (Y 19334)

Antonio Coelho Duarte

Cesario Coelho Duarte e familia, penhorados, agradecem a todos os que compareceram ao enterramento de seu pranteado irmão ANTONIO COELHO DUARTE, bem assim a todos os que por cartas, cartões e telegrammas manifestaram seu pezar e os convidam para assistir á missa de setimo dia que mandam rezar na egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, sabbado, 20 do corrente, ás 8 1/2 horas da manhã, agradecendo antecipadamente a todos que comparecerem a esse acto de religião. (Y 18724)

Antonio Coelho Duarte

Chiquita Carvalho Duarte e filha, Getulio de Carvalho, senhora e filha, Cesario Coelho Duarte, senhora e filhos, dr. Jorge de Carvalho, senhora e filha (ausentes), dr. Plinio de Carvalho, senhora e filhas (ausentes), dr. Hugo de Carvalho, sinceramente agradecidos ás pessoas que se associaram á dôr que os feriu com o falecimento do seu marido, genro, irmão, tio e cunhado ANTONIO COELHO DUARTE, communicam que a missa de setimo dia do seu passamento, será celebrada no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, sabbado, 20 do corrente, ás 8 1/2 horas da manhã, confessando-se, desde já, agradecidos. (Y 17.936)

Ministro Vicente Neiva

O Gr:. Or:. e Sup:. Cons:. do Brasil convida todas as Lloj:. e MM:. para as cerimonias funebres do enterramento do eminente Gr:. Mest:. MINISTRO DR. VICENTE SARAIVA DE CARVALHO NEIVA, hoje, ás 4 1/2 horas da tarde, saindo o feretro da rua Figueiredo Magalhães n. 21, Copacabana, para o cemiterio de São Francisco Xavier. — João D. Camargo, Gr:. Secr:. Ger:., ou Ord:. e do S:. Imp:. (Y 19357)

Benjamin Gonçalves Ferreira

O dr. Joaquim Gonçalves Ferreira e familia, dr. Jorge Sá Earp, senhora e filha, dr. José Estellita Lins e senhora, convidam as pessoas de sua amizade para assistirem á missa de setimo dia que será celebrada pelo fallecimento do seu querido e inesquecivel filho, cunhado e tio BENJAMIN, na egreja de São Francisco de Paula, na capella de Nossa Senhora das Victorias, amanhã, sabbado, 20 do corrente, ás 10 horas da manhã, ficando desde já immensamente gratos pelo comparecimento a esse acto de religião. Pede-se a dispensa de cumprimentos de pezames. (Y 21004)

Pedro Candido Machado

A viuva, filhas, genro e neta de PEDRO CANDIDO MACHADO, agradece penhorada aos parentes e pessoas amigas que se dignaram acompanhar o enterramento do seu inesquecivel esposo, e os convidam a assistirem á missa de setimo dia, hoje, sexta-feira, 19 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Nosso Senhor do Bomfim. (Y 19.273)

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

CAPITOLIO

Ha um parente assim em todas as familias. BALZAC descreve brilhantemente

O PRIMO PONS

e a GAUMONT adaptou a obra, entregando-a André Nox e a PAULINE PAX a sua interpretação.

BRASIL ACTUALIDADES — da Botelho Film — com O CARNAVAL CARIOCA

No programma: uma comedia da PARAMOUNT

2ª FEIRA

Para que enganar a natureza? Mais cedo ou mais tarde ella se revela.

Assim succedeu a

Anna Nilsson

em

As duas juventudes

um romance adoravel da First National Pictures em que vemos tambem Ben Lyon e Marjorie Daw

IMPERIO

HOJE

um trabalho da FOX FILM

Neste, o heroe é o querido BUCK JONES o astro esplendido, cow-boy, gymnasta, lutador.

Elle em

O Lobo dos Montes

O CARNAVAL DE 1926 — com detalhes — tudo o que o Rio viu e gostou!

DEZ MINUTOS PARA CASAR — comedia da Universal

2ª FEIRA

Será uma artista linda.

JACQUELINE LOGAN

como heroina de

Ao abrir da porta

Um romance lindo, que a FOX FILM cumulou de arte, gosto e luxo.

ODEON

Uma obra de BELLASCO!

Ella inspirou PUCCINI!

Ella levou a First National Pictures a montar este film extraordinario pelas suas sensações.

A Mulher Desejada

ELLA é Sylvia Breamer

ELLE é J. Warren Kerrigan

O CARNAVAL

Um film completo sobre o que se viu na Avenida, nos theatros, nas ruas, os Prestitos, etc.

BREVE — BREVE

grandes films — grandes artistas — as producções admiraveis da PARAMOUNT e da METRO-GOLDWYN

CINEMA AVENIDA

HOJE — HOJE

A ULTIMA ESPERANÇA

Film da Paramount, um dos seus melhores trabalhos, com os artistas OWEN MOORE - CONSTANCE BENNETT - CHARLES OGLE

EXTRA: Um numero variadissimo do invencivel JORNAL DA FOX

2ª FEIRA

A destemida Diana

Film dramatico em 7 partes, producção Paramount, com os notaveis artistas Tom Moore, Pauline Starke

EXTRA: Um numero inedito do JORNAL DA FOX

No dia 1.° de Março

TOM MIX

?

Programmas sensacionaes

HOJE — CINE THEATRO AMERICA — HOJE

Na terra do pôr do sol, drama emocionante em 6 partes, com HARRY CAREY. — A mala do correio aereo, drama em 8 partes com DOUGLAS FAIRBANKS JUNIOR e BILLIE DOVE. — Zezinho Zaranza, engraçada comedia em 2 partes.

Amanhã — DEPOIS DA PROCELLA, com o grande artista HOUSE PETERS. (7007)

O estouro de uma manada de buffalos. Momentos tragicos. O mais ousado "sportman" do mundo. Em pé em dois cavallos fogosos, na vertigem de uma corrida á romana. Ao clarão da verdade, uma innocencia que triumpha.

VAE-VENS DA VIDA

é a mais extraordinaria creação do sempre extraordinario Hoot Gibson

Seis partes formidaveis da Universal-Jewel e, mais, um monumento da Vitagraph, super, oito partes, em

ABAIXO O DIVORCIO

a gloriosa, excelsa e luminosa PAULINE FREDERICK a abrazar-se no fogo de um grande amor, sentindo longe, muito longe dos seus carinhos, a alma de sua alma, a creatura loucamente querida. Dores, desditas, soffrimentos, ancias e desventuras.

HOJE — NO — HOJE

AMERICANO

Rua Copacabana 743. Tel. Ip. 622

HOJE — Blanche Sweet, Edmund Lowe, Pauline Starke e Hobart Bosworth, em

No palacio do Rei

8 bellos actos da Metro Goldwin.

Wanda Hawley em AMOR NEGLIGENTE

Magnifica producção comica em 6 actos

Uma hilariante comedia, em 2 actos

BRASIL

Haddock Lobo, 457. Tel. V. 2012

HOJE — Constance Bennett e Myrtle Stedman, em

O mundo não é tão feio como o pintam

6 bellos actos da Paramount

Harry Carey e Edith Roberts em TRILHOS BARULHENTOS, 5 actos empolgantes.

O MUNDO EM FOCO

Haddock-Lobo

R. Haddock Lobo, 20. Tel. V. 480

HOJE — Marguerite de la Motte, em

FILHAS EXEMPLARES

6 actos luxuosos

Helene Chadwick, em

De sua livre vontade

6 actos

Uma pandega comedia, em 2 actos

HOJE

O ESTUPENDO RECORD!

O mais completo e mais cuidado film sobre o carnaval carioca deste anno

O MELHOR CARNAVAL DO MUNDO!

Os bailes infantis nos theatros Lyrico e da Republica — O impagavel cordão do Theatro Carlos Gomes — Um aspecto detalhado de todos os blocos — O carnaval nos suburbios — O carnaval nos bairros — O carnaval na Avenida — O corso — Os prestitos — Os banhos de mar á fantasia na Praia das Flexas e em outras mais — Os melhores mascarados do anno — Os ranchos — A influencia do Plus Ultra e de Ramon Franco no Carnaval — Os Fenianos — Os Tenentes.

Tambem HOJE PERCY MARMONT — E — ZAZU PITTS, em

A lenda de Hollywood

A emocionante historia de todos os dias da metropole do cinema.

Progr. Matarazzo

Detalhada reportagem do habil operador J. PINHEIRO

O film será acompanhado por um estupendo côro que cantará os melhores sambas deste carnaval

- Um endiabrado jazz-band

PARISIENSE

2ª FEIRA

O mais adoravel e delicioso dos films

AMORES DA PRIMAVERA

Ethel Shannon—Harrison Ford—Clara Bow—Wallace Mac Donald — Robert Mackim—Josef Swickard.

(Y 17938)

THEATRO S. JOSÉ

Empresa Paschoal Segreto

HOJE — Ás 7 3|4 e 9 3|4 — HOJE

A revista carnavalesca de grande successo

Babiana, olha p'ra mim!

da parceria Bittencourt-Menezes

Grande apotheose aos Tres Clubs Carnavalescos

Dia 23, Festival dos Democraticos

Dia 24, 50 representações

Dia 26, premiére da revista Café com leite, original do maestro Freire Junior, com numeros de musica do popular Sinhô

CINEMA MODERNO—«A Trilha do Destino, 7 actos—«O Garoto da Praça, 1 espectaculo, 6 actos—«Por Direito de Conquista, 2 actos 17992

COPACABANA CASINO-THEATRO

Todos os dias um film novo

HOJE — Sexta-feira — HOJE

Na TELA, ás 21 horas

FILHAS DO PRAZER

Seis actos da Pathé New York

Poltronas, 2$000, Camarotes 10$000

GRILL ROOM: Diner e Souper dansants todas as noites Pan American Jazz Band. Aos sabbados é obrigatorio o traje de rigor ou branco no Grill Room. Aos domingos - Aperitif-dansant das 17 ás 19 horas 15983

CINEMA PARIS

Praça Tiradentes, 42—Telephone C. 131— EMPRESA GARRIDO

HOJE — MARY ALDEN e HENRY B. WALTHALL — HOJE

no empolgante trabalho da serie de ouro do programma Matarazzo

CORTINA RASGADA

e mais, a continuação das aventuras de EDMUNDO DANTES (Mr. MATHOT).

O Conde de Monte Christo

8° e 10° episodios

Sabbado — O FRUTO DA DISCORDIA — Irene Rich e Ben Wilson; UMA NOITE GLORIOSA — Elaine Hammerstein e Phyllis Haver. (Y 17934)

CINEMA THEATRO CENTRAL

Unico Cinema em que não ha calor. 33 portas e janellas. Arpuro

Unico music-hall familiar no Brasil — Empresa Pinfildi — Avenida Rio Branco 168 e 170 — Telephone Central 4218

HOJE — 4 grandiosas sessões familiares ás 3 horas - 5 1|2 - 8 1|2 e 10 3|4 - 3 grandiosas estréas chegadas com o Demerara — HOJE

Na Tela

O homem sem coração

com PAREY BINNEY e KENNET HARLAN

Programma Matarazzo

NO PALCO

Estréa

Trio Monzos

Pot-pourry de acrobacia, musica e perigosos exercicios de bycicleta.

Novidade

Estréa

Edith Hagedorn

apresenta

O REINO DA FANTASIA

Visões de arte. As fontes luminosas. Bellissimos effeitos de luz

Novidade

Estréa

Meriska

apresenta a sua maravilhosa cachorrinha

Poupée

a cachorra vidente. Unica no mundo. O cão que advinha

TROUPE HINDU

Os 9 MIRALOWA

Pela 1 vez no Brasil. Exito. Espectaculo inedito, ver a maior maravilha do mundo. Authenticos usos e costumes hindus

The Wag's, Les 2 Watsons, Viviana D'arco, Clarita Carbonell, Molly Bell, La Rosina, Jack Roy

TOGO AND HATA

Imperial Japanese Act. Nipões admiraveis. Equilibrista e acrobatas. As grandes maravilhas da arte colrajosa. Pela 1 vez no Brasil

Viva ESPANA

Sketch typico hespanhol. La Espana de l'alegria, gracia Salero, com os artistas: Familia Santé Ferry, Tania y Mexican. Estrella Azuce na e Guitarrista Lopez

Novos quadros

BREVE: — ELAINE HAMMERSTEIN, EM: "PERIGOS DO MAR" — Super-film de OURO — MATARAZZO.

THEATRO RECREIO

Empreza Pinto & Neves

Grande Companhia de Revistas Margarida Max

HOJE — Ás 7 3|4 e 9 3|4 — HOJE

Sabbado e domingo, definitivamente as ultimas representações da Super Colossal Revista Feerie

AMOR SEM DINHEIRO

Segunda-feira, 22, não haverá espectaculo para dar logar ao ensaio geral da ultra chic e hilariante Revista-Feerie

AS ENCANTADORAS

a ultima palavra em revistas (Y 18131)

Theatro Carlos Gomes

Empreza Paschoal Segreto

Companhia Carioca de Burletas

HOJE — ás 7 3|4 e 9 3|4 — HOJE

Repete-se 2 vezes a já celebre revista-burleta em 2 actos e 14 quadros de FREIRE JUNIOR com numeros de J. FREITAS

AI ZIZINHA!

Eu VI, Rosa, Meu Bem, Maria e outros que figuram nesta revista, foram os numeros mais cantados durante o Carnaval - Grande exito da Estrella Negra — Amanhã e sempre AI ZIZINHA! Y 17993